



na ttus

s • p • a

por
Beatrice
Furtado



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES

NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN
BIOFÍLICO PARA O BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM/RN.

NATAL/RN

2023

BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES

**NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN
BIOFÍLICO PARA O BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM/RN.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário do Rio
Grande do Norte (UNI-RN) como requisito
final para obtenção do título bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.(a). Me. Suerda
Campos da Costa.

NATAL/ RN

2023

Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN
Setor de Processos Técnicos

Pontes, Beatrice Furtado de Macedo.

Nattus Spa: anteprojeto de um spa urbano com ênfase no design biofílico para o bairro de Nova Parnamirim/RN / Beatrice Furtado de Macedo Pontes. – Natal, 2023.

151 f.

Orientadora: Profa. M.Sc. Suerda Campo da Costa.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

Material possui 6 pranchas.

1. Spa urbano – Monografia. 2. Saúde mental – Monografia. 3. Design biofílico – Monografia. I. Costa, Suerda Campo da. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 72

Larissa Inês da Costa (CRB 15/657)

BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES

**NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN
BIOFÍLICO PARA O BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM/RN.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário do Rio
Grande do Norte (UNI-RN) como requisito
final para obtenção do título bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: 29/11/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) Ma. Suerda Campos da Costa.
Mestra em Arquitetura e Urbanismo

Prof. (a) Ma. Miss Lene Pereira.
Mestra em Arquitetura e Urbanismo

Prof. (a) Ma. Sheila Carvalho
Mestra em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e, em segundo lugar, à minha mãe, que é meu exemplo de força e amor, sempre acreditando e investindo em mim, incentivando-me a ser uma profissional competente e honesta. Dedico também aos meus avós maternos, que tiveram uma grande parcela em meu crescimento pessoal, e, por último, agradeço a meu irmão e a todos os demais familiares e amigos, que sempre me apoiaram e acreditaram em mim.

RESUMO

A rotina exaustiva e exigente da contemporaneidade corrobora significativamente com o adoecimento mental e o cansaço crônico do cidadão. Nesse sentido, o Spa Urbano surge como uma proposta para diminuir essa problemática. Identificar a necessidade de um Spa Urbano com o conceito de design biofílico como ferramenta de autocuidado e saúde mental na população residente da Avenida Abel Cabral/Parnamirim - RN e redondezas. Foi realizado um levantamento de dados através de questionários autoadministrados para identificar a prevalência de adoecimento mental e estimar o interesse dos entrevistados em conhecer e visitar um Spa Urbano. Os dados levantados através dos questionários apresentaram uma quantidade significativa de pessoas com queixas de adoecimento mental e cansaço na Avenida Abel Cabral e região. Além disso, a maioria dos entrevistados se demonstrou interessada em conhecer/visitar um Spa Urbano. Através dos estudos realizados durante a respectiva pesquisa, o Spa Urbano e o design biofílico demonstraram ser ferramentas úteis e de grande importância para o cuidado da mente e do corpo da população com queixas de adoecimento mental e cansaço, incluindo os residentes do bairro de Nova Parnamirim.

Palavras-chave: Spa Urbano. Saúde mental. Design biofílico.

ABSTRACT

The demanding and exhausting routine of contemporary life significantly contributes to mental illness and chronic fatigue among individuals. In this regard, the Urban Spa emerges as a proposal to alleviate this issue. To identify the need for an Urban Spa with the concept of biophilic design as a tool for self-care and mental health among the residents of Avenida Abel Cabral/Parnamirim - RN and the surrounding areas. A data survey will be conducted through self-administered questionnaires to identify the prevalence of mental illness and estimate the interest of the respondents in getting to know and visiting an Urban Spa. The data collected through the questionnaires revealed a significant number of individuals with complaints of mental illness and fatigue in Avenida Abel Cabral and the region. Furthermore, the majority of the respondents expressed interest in getting to know/visiting an Urban Spa. Based on the studies conducted during this respective research, the Urban Spa and biophilic design have proven to be useful and of great importance in caring for the minds and bodies of individuals with complaints of mental illness and fatigue, including the residents of Nova Parnamirim neighborhood.

Keywords: Urban spa. Mental health. Biofilic design.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 01 - Gravura das termas de Caracala – Roma.....	27
Imagem 02 – Ausência de escritórios com iluminação natural e plantas ou flores.....	35
Imagem 03 – Os 5 elementos mais desejados nos escritórios.....	35
Imagem 04 – Bem-estar na presença de elementos naturais.....	36
Imagem 05 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura – natureza no espaço.....	40
Imagem 06 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura – natureza no espaço.....	40
Imagem 07 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura – materiais naturais.....	41
Imagem 08 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura.....	42
Imagem 09 – Fachada frontal: Villa Bem Estar.....	45
Imagem 10 – Fachada frontal: Villa Bem Estar.....	45
Imagem 11 – Sala de massoterapia: Villa Bem Estar.....	46
Imagem 12 – Sala de espera: Villa Bem Estar.....	47
Imagem 13 – Sala VIP com hidromassagem: Villa Bem Estar.....	47
Imagem 14 – Sala VIP com hidromassagem: Villa Bem Estar.....	48
Imagem 15 – Fachada frontal: Kenzzur Spa.....	49
Imagem 16 – Área de relaxamento: Kenzzur Spa.....	49
Imagem 17 – Escada interna com iluminação zenital: Kenzzur Spa.....	50
Imagem 18 – Sala com vista para pergolado: Kenzzur Spa.....	51
Imagem 19 – Espaços abertos: Kenzzur Spa.....	51
Imagem 20 – Paisagismo: Kenzzur Spa.....	52
Imagem 21 – Planta de implantação: Kenzzur Spa.....	53
Imagem 22 – Planta baixa térreo: Kenzzur Spa.....	53
Imagem 23 – Planta baixa superior: Kenzzur Spa.....	53
Imagem 24 – Planta baixa subsolo: Kenzzur Spa.....	54

Imagem 25 – Imagem interna: Spa Deca.	55
Imagem 26 – Planta baixa: Spa Deca.....	55
Imagem 27 – Área de banho: Spa Deca.....	56
Imagem 28 – Área do skin care: Spa Deca.....	56
Imagem 29 – Paisagismo: Spa Deca.....	57
Imagem 30 – Vista para o espaço de desconpressão.....	57
Imagem 31 – Acesso ao Spa Deca.	58
Imagem 32 – Imagem interna: Spa Deca.....	58
Imagem 33 – Vista panorâmica de Nova Parnamirim, em que se observa o horizonte. Ao fundo vê-se a praia de Ponta Negra e a Barreira do Inferno.....	64
Imagem 34 – Imagem do lote para intervenção.....	69
Imagem 35 – Imagem do lote para intervenção.....	69
Imagem 36 – Imagem do lote para intervenção – área destinada a calçada.....	70
Imagem 37 – Vista externa do lote – esquina da av. Abel Cabral com a rua Virginópolis.....	70
Imagem 38 – Imagem Spa & Bronze Natal.....	71
Imagem 39 – Perfil topográfico do lote.....	78
Imagem 40 – Perfil transversal do lote.....	79
Imagem 41 – Vegetação existente.....	80
Imagem 42 – Carta solar de Natal/RN.....	81
Imagem 43 - Incidência solar nas faces do terreno.....	82
Imagem 44 - Frequência de ventos em Naltal/RN.....	83
Imagem 45 – Demonstrativo de ventilação predominante.....	84
Imagem 46 – Guia de balizamento.....	89
Imagem 47 – Vãos de portas de correr e sanfonada.....	91
Imagem 48 – Sinalização do espaço para P.C.R.....	92
Imagem 49 – Áreas de transferência e manobra para uso da bacia sanitária.....	95

Imagem 50 – Medidas mínimas de um sanitário acessível.....	96
Imagem 51 – Rampas fixas com $i \geq 5\%$	97
Imagem 52 – Rebaixamento de calçada sem rampas complementares.....	97
Imagem 53 – Alinhamento de lotes não edificados em esquinas.....	98
Imagem 54 – Travessia, a partir de lote edificado, em calçada sem sinalização tátil direcional.....	98
Imagem 55 – Travessias junto a rebaixamentos de calçada.....	99
Imagem 56 – Medida da largura em corredores e passagens.....	99
Imagem 57 – Abertura das portas no sentido do trânsito de saída.....	100
Imagem 58 – Organograma Spa.....	115
Imagem 59 – Fluxograma Spa.....	115
Imagem 60 – Zoneamento Spa.....	116
Imagem 61 – Setorização Spa.....	117
Imagem 62 – 1º proposta – planta baixa.....	118
Imagem 63 – Croqui fachada sudeste - Spa.....	119
Imagem 64 – Perspectiva fachada Sudeste.....	119
Imagem 65 – Perspectiva piscina.....	119
Imagem 66 – Planta baixa, Pré-banca.....	120
Imagem 67 – Planta baixa humanizada final.....	121
Imagem 68 – Localização das diretrizes biofílicas no projeto.....	124
Imagem 69 – Localização do jardim central em planta.....	125
Imagem 70 – Perspectiva interna, jardim central.....	126
Imagem 71 – Alumínio em estado bruto.....	126
Imagem 72 – Chapa de alumínio, pintado na cor preta.....	127
Imagem 73 – Elementos arquitetônicos metálicos na fachada.....	128
Imagem 74 – Porta de correr, 4 folhas, de PVC amadeirado e vidro.....	128

Imagem 75 - Janela de correr, 2 folhas, de PVC amadeirado e vidro.....	129
Imagem 76 - Porta de giro, 1 folha, em madeira.....	129
Imagem 77 - Planta de implantação e cobertura.....	132
Imagem 78 - Planta baixa de layout.....	134
Imagem 79 - Fachada Sudeste (Fachada principal – Rua Virginópolis)	135
Imagem 80 - Fachada Sudeste, vista pelos transeuntes.....	135
Imagem 81 - Perspectiva das fachadas Sudoeste e Sudeste.....	136
Imagem 82 - Fachada Sudoeste (Avenida Abel Cabral)	136
Imagem 83 - Imagem interna, recepção.....	137
Imagem 84 - Imagem interna, recepção com vista para o jardim central.....	137
Imagem 85 - Imagem interna, recepção e corredor com acesso aos consultórios....	138
Imagem 86 - Imagem interna, jardim central.....	138
Imagem 87 - Imagem externa, bangalôs de massagem.....	139
Imagem 88 - Imagem área de lazer.....	139
Imagem 89 - Imagem externa, piscina natural.....	140
Imagem 90 - Imagem interna, sala de meditação e yoga.....	140
Imagem 91 - Imagem interna, suíte com hidromassagem.....	141
Imagem 92 - Imagem interna, área de banho – suíte com hidromassagem.....	141
Mapa 01 – Mapa de Parnamirim: Limites com Macaíba e Oceano Atlântico.....	62
Mapa 02 – Municípios da região metropolitana.....	63
Mapa 03 – Mapa de bairros de Parnamirim – Nova Parnamirim em destaque.....	63
Mapa 04 – Lote original e área desmembrada.....	67
Mapa 05 – Localização do lote a ser trabalhado.....	67
Mapa 06 – Localização do lote aproximada.....	68
Mapa 07 – Mapa de áreas verdes.....	72

Mapa 08 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo.....	73
Mapa 09 - Mapa de Gabarito.....	74
Mapa 10 – Mapa de Hierarquia Viária.....	75
Mapa 11 - Mapa de Nova Parnamirim e bairros vizinhos.....	76
Mapa 12 - Macrozoneamento de Parnamirim (Lei nº 067/13)	76
Tabela 01 – Dados climáticos de Parnamirim/RN.....	80
Tabela 02 – Análise de Insolação (usando carta solar ou o software Sol-Ar)	82
Tabela 03 – Ventilação predominante.....	83
Tabela 04 – Zona Urbana (Lei nº 067/13)	85
Tabela 05 - Tabela de especificação de áreas mínimas, dimensão mínima e pés direitos mínimos.....	87
Tabela 06 – Dimensionamento de rampas.....	89
Tabela 07 – Número mínimo de sanitários acessíveis.....	94
Tabela 08 – Quadro de áreas e prescrições urbanísticas.....	131
Gráfico 01 - Percentual de mulheres (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de depressão, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal	65
Gráfico 02 - Percentual de homens (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de depressão, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal	66
Gráfico 03 - Pergunta 03 do SRQ-20.....	104
Gráfico 04 – Pergunta 06 do SRQ-20.....	105
Gráfico 05 – Pergunta 11 do SRQ-20.....	105
Gráfico 06 - Pergunta 15 do SRQ-20.....	105
Gráfico 07 - Pergunta 17 do SRQ-20.....	106
Gráfico 08 – Pergunta 01 do questionário de interesse público ao Spa urbano.....	107

Gráfico 09 – Pergunta 02 do questionário de interesse público ao Spa urbano.....	107
Gráfico 10 – Pergunta 03 do questionário de interesse público ao Spa urbano.....	108
Gráfico 11 – Pergunta 04 do questionário de interesse público ao Spa urbano.....	108
Gráfico 12 - Pergunta 05 do questionário de interesse público ao Spa urbano.....	108
Gráfico 13 – Pergunta 06 do questionário de interesse público ao Spa urbano.....	109

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 O SPA URBANO	23
2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO SPA	24
2.2 O MERCADO ATUAL DOS SPAS NO BRASIL	27
3 CONCEITUAÇÃO DO DESIGN BIOFÍLICO	31
3.2 SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NA VIDA DO HOMEM CONTEMPORÂNEO..	32
3.3 A UTILIZAÇÃO DO DESIGN BIOFÍLICO NA PROMOÇÃO DE RELAXAMENTO	35
3.4 DIRETRIZES PARA UTILIZAÇÃO EM PROJETOS	37
4 REFERENCIAS PROJETUAIS	43
4.1 REFERÊNCIA PROJETUAL DIRETA.....	43
4.1.1 Villa Bem Estar	43
4.2 REFERÊNCIAS PROJETUAIS INDIRETAS.....	47
4.2.1 Kenzzur Spa	47
4.2.2 Spa Deca	53
4.3 CONTRIBUIÇÕES DAS REFERÊNCIAS PROJETUAIS PARA DESENVOLVIMENTO DO ANTEPROJETO	58
5 ESTUDO E ANÁLISE DO LOCAL	61
5.1 BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM	61
5.2 CONTEXTO ATUAL DE SAÚDE MENTAL	64
5.3 ÁREA DE INTERVENÇÃO	65
5.4 DADOS URBANÍSTICOS.....	71
5.4.1 Mapa de áreas verdes	71
5.4.2 Mapa de uso e ocupação do solo	72
5.4.3 Mapa de gabarito	73
5.4.4 Mapa de hierarquia e sistema viário	73
5.5 ASPECTOS SOCIAIS.....	74
6 CONDICIONANTES PROJETUAIS	77
6.1 CONDICIONANTES AMBIENTAIS E FÍSICAS	77
6.1.1 Topografia	77
6.1.2 Vegetação existente	78
6.1.3 Análise bioclimática	79
6.1.4 Geometria solar	80

6.1.5 Ventilação	82
6.2 CONDICIONANTES LEGAIS E NORMAS TÉCNICAS	83
6.2.1 Plano Diretor de Parnamirim/RN	83
6.2.2 Código de Obras de Parnamirim/RN	85
6.2.3 NBR 9050 – Norma brasileira de acessibilidade	87
6.2.4 NBR 16537 - Norma brasileira de acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação	95
6.2.5 NBR 9077 - Norma brasileira de saídas de emergência em edifícios	98
6.2.6 Normas da vigilância sanitária	99
6.2.7 Resolução Contran - Estacionamento	100
7 APLICAÇÃO DE FORMULÁRIO (PÚBLICO-ALVO)	102
7.1 RESULTADO DA PESQUISA	103
8 PROPOSTA PROJETUAL	110
8.1 CONCEITO	110
8.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO E DIRETRIZES PROJETUAIS	111
8.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO	112
8.4 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA	113
8.5 ZONEAMENTO E SETORIZAÇÃO	115
8.6 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA	116
9 MEMORIAL DESCRITIVO	122
9.1 SOLUÇÕES BIOFÍLICAS	122
9.2 ÁREA DE DESCOMPRESSÃO/JARDIM CENTRAL	123
9.3 ESTRUTURAS METÁLICAS COMO ELEMENTOS ESTÉTICOS NAS FACHADAS	125
9.4 ESQUADRIAS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS	127
9.5 QUADRO DE ÁREAS E PRECRIÇÕES URBANÍSTICAS	130
9.6 IMPLANTAÇÃO E COBERTURA	130
9.7 PLANTA BAIXA TÉCNICA E LAYOUT	132
9.8 VOLUMETRIA FINAL E IMAGENS FOTORREALISTAS	133
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	141
REFERÊNCIAS	143
APÊNDICE A – FORMULÁRIO: PESQUISA DE INTERESSE PÚBLICO	150
ANEXO A – SELF REPORT QUESTIONNAIRE (SRQ 20)	151

1 INTRODUÇÃO

A rotina contemporânea, estressante e cansativa, faz parte da vida de milhões de brasileiros. Um estilo de vida extenuante, com horas e horas no trânsito, exigências ininterruptas das notificações do celular e os inúmeros momentos de tensão psicológica é o cenário da típica vida moderna. Sendo assim, devido ao curto espaço de tempo vago no cotidiano das pessoas e ao cansaço crônico instituído por essa rotina, o cuidado com a saúde e o próprio bem-estar tornou-se negligenciado e esquecido – veracidade a qual explica, em partes, os elevados níveis de ansiedade e depressão na população moderna brasileira.

Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, de acordo com pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde (ano base: 2021) é a segunda capital do Nordeste com maior índice de pessoas com diagnóstico em depressão, ficando atrás somente de Recife – Pernambuco. Sobre isso, evidenciou-se que a capital potiguar tem cerca de 11,8% das pessoas convivendo com esse transtorno de saúde mental. Dessa forma, levando em consideração que o universo de estudo será o bairro de Nova Parnamirim – em Parnamirim/RN, e essa localização faz fronteira com Natal, imagina-se que esses dados acerca da capital potiguar podem refletir o bairro que será estudado.

Nesse contexto, o respectivo trabalho tem o intuito inicial de lançar luzes sobre essa temática crucial para a arquitetura atual e fornecer mais subsídios que possam auxiliar no processo de restauração da saúde e do bem-estar dos indivíduos. Para isso, foi utilizado como recurso interventor o SPA urbano, o qual é uma proposta moderna, inovadora e eficaz para a população que almeja obter mais qualidade de vida. Esse espaço terapêutico, central e aconchegante, com espaços multifuncionais e que integrem a natureza em meio a urbanidade, é um caminho para diminuir o estresse cotidiano e possibilitar um momento de saúde, calma e paz para os indivíduos.

A avenida Abel Cabral e as suas imediações não são contempladas suficientemente por um espaço terapêutico com uma proposta semelhante ao SPA urbano, sendo a população desassistida nesse aspecto, sem acesso a um local onde seja fornecido um momento para o autocuidado, restauração psicológica, relaxamento físico e terapias alternativas diversas, como massoterapia, yoga, acupuntura, entre outros.

Portanto, o SPA urbano se encaixa com precisão à necessidade comunitária de um espaço geograficamente acessível que se propõe a elevar a qualidade de vida – representando o impacto social do respectivo projeto. Ademais, essa pesquisa tem como efeito o aperfeiçoamento profissional da autora, com o aumento da sensibilidade e do conhecimento acerca das questões sociais. Somado a isso, o trabalho tem como meta introduzir a arquitetura acerca da discussão sobre saúde mental e do bem-estar na sociedade moderna, trazendo os ambientes arquitetônicos como uma ferramenta que possa auxiliar nesse processo de autocuidado e qualidade de vida.

Devido ao número crescente de pessoas que estão desenvolvendo quadros de ansiedade e depressão no mundo atual, a busca por terapias e práticas alternativas que possam aliviar as tensões do dia a dia e manter o corpo e a mente em equilíbrio tem aumentado significativamente (MAIA; DOLABELA; MAIA, 2022). Nesse sentido, muitas pessoas têm recorrido à tratamentos integrativos como a acupuntura, a homeopatia e a meditação, por exemplo, como forma complementar à psicoterapia e ao tratamento farmacológico (E SILVA; VALSOLER; STORTTI, 2021).

Fundamentado nas informações anteriores, surgiu a necessidade de implantar um local de tranquilidade, onde o público contemporâneo possa recarregar as suas energias estando próximo aos seus trabalhos e suas casas. O Spa Urbano, central e aconchegante, com espaços multifuncionais e que integrem a natureza em meio a urbanidade, é um caminho para diminuir o estresse cotidiano e possibilitar um momento de saúde, calma e paz para os indivíduos (GOMES, 2017).

Vale ressaltar que cada vez mais o mercado de SPAs vem crescendo e se tornando uma alternativa para as pessoas. A preocupação com a saúde e a estética evoluiu com o passar dos anos e tornou-se uma realidade para parcela significativa da sociedade contemporânea. Sendo assim, o conceito atual de SPA acompanha tendências e necessidades típicas da vida moderna (SAPORITO, 2006).

Nesse contexto de promover bem-estar e saúde mental aos usuários do SPA urbano, é imprescindível desenvolver um espaço que aproxime o cliente da natureza. Posto isso, pode-se afirmar que o design biofílico é um conceito importante de ser levantado para o projeto de Spas. A composição de ambientes confortáveis, com vista e/ou contato com a natureza promovem a diminuição do estresse e ansiedade no dia a dia dos seus usuários, criando um refúgio relaxante e terapêutico.

De acordo com Cooper e Browning (2015, p. 12), em uma revisão de avaliação de mais de 50 estudos, sendo 9 empíricos, concluiu-se que um ambiente isento de

natureza pode criar discórdia, o que significa que tais ambientes podem ter um efeito negativo sobre a saúde e o bem-estar – corroborando com o papel do design biofílico na melhoria da saúde. Dessa forma, faz-se o questionamento: Considerando a importância do contato com a natureza para uma boa qualidade de vida, qual o papel do Spa Urbano com ênfase em design biofílico na promoção de saúde e bem-estar da população?

O cenário atual tem sido devastador quando o assunto é saúde mental e pode explicar, em partes, os elevados níveis de ansiedade e depressão no mundo e, sobretudo no Brasil, o qual é o país com a maior taxa de ansiosos do mundo (OMS, 2017). Os trabalhadores frequentemente podem ficar sobrecarregados com jornadas de trabalhos que se estendem para além do horário comercial ou com a introdução dos trabalhos em casa como *home workings*¹ e regimes de *freelancers*², o que pode dificultar a separação entre a vida profissional e pessoal, ocasionando esgotamento psicológico e cansaço excessivo (FERREIRA; PEZUK, 2021).

Além disso, o elevado tempo de trabalho e as extenuantes demandas diárias têm como consequência a falta de tempo para a prática de atividades que possibilitem a renovação física, o descanso e a restauração psíquica. Logo, atividades como exercícios físicos, hobbies, meditação e passeios, se tornam cada vez mais esporádicas na rotina da modernidade.

É nesse cenário, portanto, que o SPA urbano entra em cena e protagoniza a sua função principal: promoção de saúde e bem-estar. Tendo em vista a dificuldade dos indivíduos de encontrar tempo e maneiras de relaxar e cuidar de si mesmos, o SPA urbano torna-se uma excelente alternativa para essas pessoas que tanto buscam melhorar a qualidade de vida, a saúde mental e conquistar bem-estar. Esses espaços terapêuticos oferecem diversos tratamentos, como a massoterapia, que podem ajudar a reduzir o estresse, a ansiedade e a fadiga crônica (ABREU; SOUZA; FAGUNDES, 2012).

Além disso, tendo em vista a demanda exercida pelo celular e pelas redes sociais, outro benefício do SPA urbano é a possibilidade de desconectar da tecnologia e do mundo exterior. Em um ambiente tranquilo e acolhedor, os usuários podem se desligar do celular e das redes sociais por algumas horas e descansar dessas

¹ Home workings: Termo de origem da língua inglesa que significa trabalho em casa e/ou domicílio.

² Freelancers: Termo inglês que caracteriza o profissional liberal em sua generalidade que trabalha de forma independente.

exigências externas por um momento, o que pode ser muito benéfico para a saúde mental e vantajoso para o indivíduo.

Em vista disso, com o intuito de alcançar a criação de um ambiente acolhedor e confortável, o recurso arquitetônico que entra em cena é o design biofílico. Essa abordagem busca incorporar elementos naturais e paisagens em espaços construídos para melhorar a conexão emocional e psicológica das pessoas com o ambiente (MUZA, 2021). No contexto de um SPA urbano, a aplicação do design biofílico pode ser extremamente benéfica para a promoção da saúde mental e bem-estar dos usuários.

A presença de elementos naturais, como plantas, água e luz natural, pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade, proporcionando um ambiente mais relaxante e acolhedor. A exposição a esses elementos pode ajudar a regular o sistema nervoso, diminuindo os níveis de cortisol (o hormônio do estresse) e aumentando a sensação de bem-estar. Outrossim, a incorporação de elementos naturais no design do SPA urbano pode ajudar a melhorar a qualidade do ar, reduzir a poluição sonora e melhorar a iluminação natural.

Nesse cenário, há a promoção de sensação de conexão com a natureza, o que pode ajudar a melhorar o humor e a aumentar a sensação de felicidade. Essa sensação de conexão também pode ajudar a diminuir a sensação de isolamento e solidão, o que é especialmente importante em ambientes urbanos, onde as pessoas muitas vezes se sentem desconectadas da natureza e dos outros (FARIAS, 2017).

O papel do SPA urbano com ênfase em design biofílico é fundamental na promoção de saúde e bem-estar da população, especialmente considerando a rotina extenuante da vida moderna. A associação de uma arquitetura natural com o design biofílico, o fornecimento de um espaço terapêutico acolhedor, a oferta de tratamentos alternativos para a saúde mental e a fácil acessibilidade geográfica ilustram o que o SPA urbano representa, colocando em primeiro lugar o bem-estar do usuário e buscando fornecer serviços que melhorem a qualidade de vida das pessoas de forma significativa.

Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram realizadas extensas pesquisas por meio da utilização de recursos digitais, para se encontrar referenciais sobre projetos de Spas Urbanos em níveis – regional e nacional. Nesse processo, foram consultados fontes e projetos reais que se relacionam com a temática, além da visita presencial ao referencial direto. Todos os referenciais propostos compartilham

de diretrizes ou conceitos semelhantes ao que se pretende incorporar no presente trabalho. Além disso, para o levantamento de dados acerca da situação de adoecimento mental e do interesse da população em conhecer/visitar um Spa urbano, foi realizado um questionário online autoadministrado, que abordou questões sobre saúde mental e Spa urbano para a população do bairro de Nova Parnamirim.

O objetivo geral do respectivo trabalho de conclusão de curso é elaborar o anteprojeto de um Spa Urbano, com base no conceito do design biofílico para promover bem-estar aos usuários, no entorno da Avenida Abel Cabral, em Parnamirim – Rio Grande do Norte. Os objetivos específicos são: Pesquisar sobre o impacto da utilização do design biofílico em ambientes terapêuticos, como o SPA urbano; levantar as prescrições urbanísticas das imediações do terreno: densidade de áreas verdes, uso e ocupação do solo, gabarito, hierarquia viária e fluxo viário; identificar a necessidade dos moradores do entorno da Avenida Abel Cabral, em Parnamirim, de um espaço para o autocuidado e bem-estar pessoal (SPA urbano) e Propor um Spa Urbano com ambientes humanizados através do design biofílico, integrando a natureza em meio a urbanidade.

Para alcançar esses objetivos, o estudo possui o método hipotético-dedutivo como princípio, visto que partirá do conhecimento inicial de que o Brasil é um país com elevados índices de adoecimento mental. Logo, considerando que o SPA urbano se propõe a oferecer saúde e bem-estar aos indivíduos, conclui-se, por dedução hipotética, que há elevados índices de adoecimento mental entre os moradores da avenida Abel Cabral – Parnamirim/RN, e que o SPA urbano se torna alternativa para diminuir essa problemática em questão. O trabalho apresenta o caráter transversal, com natureza aplicada e abordagem quantitativa.

O primeiro tipo de procedimento foi a pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados artigos, manuscritos e estudos prévios acerca da criação de um SPA urbano com o conceito do design biofílico, bem como a sua influência na saúde e bem-estar dos usuários. Além disso, a pesquisa desse Trabalho de Conclusão de Curso teve como procedimento o levantamento de dados sociais, tendo em vista que foram realizadas coletas de informações com um questionário online, para avaliar o contexto de saúde mental da população residente da avenida Abel Cabral e entorno, além do interesse na criação do SPA urbano na região.

Em seguida, também foi feito o levantamento de dados físicos do local, através de visitas em campo, levantamento arquitetônico para extrair medidas do

terreno com trena laser e levantamento fotográfico. De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa de levantamento é comumente utilizada em estudos descritivos e a coleta de dados pode ser realizada de duas maneiras: por meio de um levantamento amostral ou de uma abordagem censitária, que abrange toda a população em estudo.

Os participantes da análise foram recrutados através do compartilhamento de links do questionário entre os moradores do bairro de Nova Parnamirim/RN. Foi realizada a distribuição desses links através das redes sociais WhatsApp ® e Instagram ®.

A amostra a ser estudada foram os residentes do bairro de Nova Parnamirim/RN e regiões próximas, o qual possuem usuários que trabalham ou frequentam a localidade. A população incluída na pesquisa foi aquela que aceitou participar da pesquisa, em caráter de anonimato e após explicação detalhada pelo pesquisador. Houve a compleição de 178 questionários, tratando-se de uma margem significativa para representar a população dessa localidade.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário contendo duas etapas: O SRQ-20 como primeira etapa, e a segunda etapa acerca do interesse populacional por um SPA urbano no local estudado. Os questionários foram veiculados através da plataforma Google Forms, os quais foram autoadministrados pelos participantes após a concordância com a participação da pesquisa. Primeiramente, foi utilizada a versão brasileira do teste Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), o qual é uma escala de rastreio utilizada em serviços de atenção básica para avaliar indicadores de transtornos mentais comuns (TMC) (SILVEIRA; KROEFF; TEIXEIRA; BANDEIRA, 2022), posteriormente o questionário de interesse em Spa urbano foi desenvolvido junto ao orientador. Os dados ficaram armazenados no Google Forms, em seguida, a análise estatística foi realizada automaticamente pelo mesmo recurso.

Por fim, o processo para o anteprojeto do Spa urbano, foi baseado no método do autor Edson Mahfuz (1995), o qual contém 4 etapas até se atingir o anteprojeto arquitetônico do Spa urbano, sendo elas: Definição do problema, definição do conceito e partido, estudos preliminares, e por fim, o anteprojeto arquitetônico. O início do desenvolvimento de um projeto, segundo Mahfuz (1995, p. 22), é caracterizado pela definição do problema, o qual é vinculado à análise dos imperativos do projeto, que são as necessidades programáticas, a herança cultural, as características climáticas e do sítio, e os recursos e materiais disponíveis.



*Spa
Urbano*

2 O SPA URBANO

Os centros urbanos de bem-estar representam verdadeiros santuários em meio à agitação das metrópoles, um espaço singular que oferece aos visitantes a serenidade, o aconchego e a possibilidade de desfrutar de momentos de relaxamento e cuidado pessoal. Esse segmento está em constante expansão no Brasil, proporcionando diversas oportunidades para empreendedores que desejam ingressar nesse mercado em ascensão (SEBRAE, 2021).

Os Spas urbanos são espaços pensados detalhadamente para o cuidado humanizado e possui uma característica primordial para a sua implantação: a facilidade de acesso ao cidadão urbano. Por estarem localizados dentro das cidades, o usuário não tem a necessidade de viajar por quilômetros, comprar passagens aéreas ou reservar um longo período para conseguir desfrutar de uma experiência renovadora. Esses estabelecimentos podem estar localizados no caminho do trabalho, do mercado ou de um consultório médico – permitindo que o cliente acesse a todos os benefícios do SPA sem sair da própria rota de traslado diário.

É nesse contexto que o Spa urbano assume seu papel principal, desempenhando a nobre missão de promover saúde e bem-estar. Esses oásis terapêuticos oferecem uma ampla gama de tratamentos, como a massoterapia, que se tornam aliados na redução do estresse, da ansiedade e da fadiga crônica, proporcionando um alívio tão necessário. (ABREU; SOUZA; FAGUNDES, 2012).

Massagens revigorantes, terapias com pedras quentes, banhos relaxantes, meditação e yoga são apenas algumas das diversas opções que um Spa urbano oferece. Esses tratamentos são verdadeiros convites ao silêncio, à serenidade e à paz, permitindo que os clientes alcancem um estado de total relaxamento tanto para o corpo quanto para a mente. Cada visita se torna uma experiência única, dedicada ao bem-estar e à renovação interior.

É um espaço singular, repleto de serenidade e acolhimento, onde as pessoas encontram não apenas o bem-estar físico, mas também a harmonia psíquica e emocional. Além dos programas voltados para o condicionamento físico e aprimoramento da beleza facial e corporal, os Spas se destacam pela diversidade de tratamentos oferecidos, contando com uma equipe multidisciplinar de profissionais qualificados, como preparadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, massoterapeutas e esteticistas. É uma fusão harmoniosa entre uma clínica de estética e uma academia de ginástica, mas que transcende esses rótulos ao proporcionar

alívio tanto para o corpo quanto para a alma. Cada visita é uma experiência única, dedicada ao cuidado integral do indivíduo (SEBRAE, 2021).

Assim, os Spas proporcionam uma experiência ímpar, levando em consideração cada detalhe desde o momento em que o cliente se aproxima da porta principal. No interior desses espaços terapêuticos, além dos serviços já mencionados, o Spa urbano pode oferecer uma variedade de serviços mais especializados, adaptando-se às necessidades da comunidade e à expertise técnica de seus profissionais. Tratamentos estéticos como limpeza de pele, hidratação e massagem modeladora, técnicas como acupuntura, aromaterapia, reflexologia e shiatsu - seguindo as diretrizes das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - podem estar à disposição dos clientes, ampliando ainda mais as opções para o cuidado integral do indivíduo (BRASIL, 2018).

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO SPA

Após leitura a respeito da origem da palavra “Spa”, de acordo com o site da ABES Brasil (Associação Brasileira de Estética e Spas), não há um consenso quanto à origem. Para alguns, refere-se ao termo em latim “Sanus per aqua”, que significa “saúde advinda da água”. Para outros, a origem da palavra diz respeito a uma pequena cidade da Bélgica chamada SPA, próxima a Liege, onde era encontrada uma nascente de águas quentes, muito frequentada pelo público em busca de um banho relaxante e reenergizante. Nessa época, os antigos utilizavam esse espaço com fins terapêuticos e de relaxamento, onde as pessoas frequentavam os termais para cuidar da saúde e descansar.

Em contrapartida, Mill (2003) afirma uma única origem da palavra SPA, vindo do latim "sanus per aqua" que significa saúde pela água, fonte. Onde afirma ter sido o primeiro registro histórico, pertencente ao século XVII. Mill (2003) ainda explica, que "os primeiros banhos, introduzidos no século dois antes de Cristo (2 a.C.), eram pequenos e modestamente equipados. Os homens eram separados das mulheres. Mais tarde, os banhos se integraram, aumentaram e ficaram mais ornamentados". Assim, de qualquer forma, conclui-se que a origem dos spas está diretamente ligada à água e os benefícios nela contidos.

Os primeiros banhos, segundo Oka e Roperto (2000), no século VI a.C., no templo de Asklepios, localizado na pitoresca cidade de Epidauro, no Peloponeso, ocorriam práticas terapêuticas inovadoras sob a tutela de Asclépio, o divino deus

grego da medicina. Esse renomado santuário empregava uma ampla gama de técnicas, incluindo banhos, jejum, infusões de ervas, música, teatro e jogos, visando a cura e o bem-estar dos pacientes. Os banhos terapêuticos eram estrategicamente construídos próximos a fontes de água mineral, em ambientes afastados dos grandes centros. Além de serem destinados à promoção da saúde, esses banhos também desempenhavam um papel social, proporcionando um espaço de relaxamento, enquanto o comércio de comidas e bebidas incentivava a interação e o convívio social entre os frequentadores (MILL, 2003). Essa forma de banhar-se era muito procurada por ter propriedades curativas, além de prometer rejuvenescimento e lazer.

Embora haja diversas teorias acerca da origem do nome e dos primeiros banhos, a tradição ancestral dos Spas tem sido associada aos inúmeros benefícios da água para o bem-estar físico, mental e espiritual do ser humano ao longo dos séculos. Desde as antigas civilizações mesopotâmicas, egípcias, gregas e romanas, inúmeras culturas compartilharam sua sabedoria e popularizaram essa prática milenar. Os ensinamentos e os rituais transmitidos por essas civilizações têm perdurado até os dias atuais, enriquecendo nosso conhecimento sobre os poderes revitalizantes e curativos da água.

Mill (2003) relata que os gregos antigos já estabeleciam uma conexão entre as fontes minerais e os deuses, chegando a construir reservatórios sagrados e altares nesses locais. Conforme informações encontradas no site *A Origem das Coisas* (s.d.), ao longo do tempo, esses espaços evoluíram na Grécia Antiga, transformando-se em pontos de encontro e convívio para a população. Registros históricos mencionam personalidades ilustres como Platão, Homero e Hipócrates, que também tiveram seu envolvimento com esses locais, deixando assim um legado que ecoa até os dias atuais.

De acordo com *A Origem das Coisas* (s.d.), os romanos, ao conquistarem a Europa, expandiram seu conhecimento sobre os efeitos benéficos das águas termais, levando o conceito de Spa a um novo patamar. No ano de 25 a.C., o Imperador Agripa foi responsável pela construção da primeira grande estância termal em Roma (Imagem 01). Com a evolução dessa civilização, o declínio do Império Romano e a introdução do cristianismo, que condenava o nudismo e a promiscuidade, ocorreu o fim das práticas termais milenares. No entanto, apesar desses obstáculos, o conceito já havia se difundido pelo mundo e continua a perdurar até os dias atuais.

Imagem 01 - Gravura das termas de Caracala – Roma.



Fonte: Origemdascoisas.com – A origem do SPA.

No século XVII, especificamente em 1.326 d.C., surge o primeiro Spa num vilarejo belga chamado Spa, localizado próximo a Liège. Colin Le Loup, um metalúrgico belga, encontrou a cura para uma enfermidade que o afligia nas águas ricas em ferro de uma fonte local. Em gratidão por sua recuperação, ele construiu um abrigo para acolher pessoas doentes em busca de cura. A reputação desse local se espalhou rapidamente, e por isso acabou sendo nomeado "Spa". O nome é uma referência ao poder das águas terapêuticas, à exuberante vegetação e ao clima ameno com temperaturas agradáveis que o caracterizam. (MILL, 2003).

Um segundo fator que promoveu a popularidade dos spas foi o apoio recebido dos profissionais da medicina. [...] Acreditava-se que os banhos e a ingestão de águas salgadas eram responsáveis pela cura de numerosas doenças, ajudando a promover os resorts do litoral. Atividades populares dos balneários incluíam jogos, danças e outras formas de entretenimento, como concertos, desfiles de rua, e as termas, aonde aqueles que iam em busca de saúde "bebiam as águas". (MILL, 2003, p.21)

No Brasil, o desenvolvimento dos spas teve início nos primórdios da década de 1990, encontrando seu lugar no interior de São Paulo e paisagens litorâneas do Rio de Janeiro. Esse movimento foi impulsionado pela "onda" global de valorização do corpo e do bem-estar, que permeava as tendências da época. (SILVA e BARREIRA, 1994). Mill (2003) ressalta que historicamente, os spas brasileiros se

destacaram principalmente no âmbito da estética, beleza e no incentivo a um estilo de vida saudável, que englobava exercícios físicos, programas de emagrecimento e serviços personalizados. Contudo, é fundamental ressaltar que o segmento holístico tem ganhado espaço no mercado brasileiro. Esses spas adotam uma abordagem baseada na cultura oriental, com a filosofia de tratar o indivíduo como um todo, contemplando não apenas o corpo, mas também a mente e a alma. Essa tendência reflete uma demanda crescente por tratamentos terapêuticos e experiências que promovam o equilíbrio e a harmonia integral do ser humano.

2.2 O MERCADO ATUAL DOS SPAS NO BRASIL

De acordo com a ABES Brasil (2021), conforme apontado por um estudo realizado pelo Instituto FBS Pesquisa em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o setor de estética e bem-estar no Brasil está em um contínuo processo de expansão. Nos últimos dez anos, esse segmento de mercado registrou um crescimento médio anual de aproximadamente 10%. Estima-se que as famílias destinem cerca de 1,5% de seu orçamento para despesas relacionadas a produtos e serviços desse setor.

Esse aumento expressivo foi impulsionado pela mudança de comportamento dos consumidores, que passaram a valorizar cada vez mais seu próprio bem-estar e adotar uma abordagem mais atenta aos cuidados pessoais (ABES BRASIL, 2021). Além disso, houve o aumento demográfico da expectativa de vida brasileira para 77 anos, segundo dados disponibilizados em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Com a expectativa de vida maior, as pessoas estão tendo mais autocuidado, elevando sua saúde e relaxamento diante do contexto atual.

De acordo com o Sebrae (2021), No Brasil, o mercado atual de Spas conta com um amplo apoio de diversos segmentos, incluindo médicos, fisioterapeutas, clientes, empresários, indústria de produtos e cosméticos, além da mídia em geral. A crescente representatividade dos Spas no cotidiano desses segmentos reflete a importância atribuída aos serviços oferecidos por esses estabelecimentos. Nota-se um crescimento significativo, especialmente nos Day Spas (ou Spas Urbanos), que têm se destacado como uma tendência em ascensão. Essa preferência pela experiência de bem-estar e relaxamento proporcionada pelos Day Spas evidencia a busca cada vez maior por momentos de cuidado pessoal em meio à agitação do dia a dia.

O mercado dos Spas tem experimentado um crescimento contínuo, impulsionado pela crescente preocupação com a saúde e o cuidado com a aparência. Ao longo dos anos, presenciamos o surgimento de estudos, técnicas e avanços tecnológicos que impulsionaram a evolução no conceito de Spa. Essa evolução está ligada às tendências e necessidades da vida moderna, que demandam soluções inovadoras e personalizadas para atender às demandas dos indivíduos em busca de bem-estar e qualidade de vida (SAPORITO, 2006).

As regiões urbanas têm experimentado crescimento econômico e um aumento significativo no fluxo de trabalhadores migrantes, resultando em uma demanda crescente pelos serviços oferecidos pelos Spas. Especialmente levando em consideração o esgotamento mental, o estresse e a ansiedade, que têm se tornado cada vez mais presentes na vida da população contemporânea.

Segundo relatório divulgado pelo Global Wellness Institute (GWI, 2020), constatou-se que a economia global do bem-estar mental possui um valor estimado de US\$ 120,8 bilhões. Essa cifra é baseada nos gastos dos consumidores em quatro segmentos de mercado: experiências sensoriais, ambientes propícios ao bem-estar e qualidade do sono (totalizando US\$ 49,5 bilhões), nutracêuticos e substâncias botânicas que estimulam a função cerebral (totalizando US\$ 34,8 bilhões), autodesenvolvimento pessoal (totalizando US\$ 33,6 bilhões) e práticas de meditação e atenção plena (totalizando US\$ 2,9 bilhões). Esses dados refletem a crescente conscientização global sobre a importância da saúde mental e o investimento dos indivíduos em diferentes áreas com este intuito.

A pesquisadora sênior do GWI, Ophelia Yeung (2020) afirmou que esse contexto da população mundial, estavam explodindo desde antes da pandemia de COVID-19. Dessa forma, vem ocorrendo uma mudança cultural, nos últimos anos, em que as pessoas estão despertando para a importância de buscar soluções alternativas para o bem-estar e saúde cerebral.

Considerando o contexto atual e a crescente demanda por abordagens integrativas, o GWI reconheceu a importância do bem-estar mental ao incluí-lo como uma poderosa economia global dentro dessa "bolha da indústria". Essa pesquisa pioneira tem como objetivo definir o setor de bem-estar mental, englobando empresas cujo propósito central é auxiliar as pessoas em sua jornada de crescimento e nutrição mental, proporcionando descanso e rejuvenescimento. Essa iniciativa reflete o

reconhecimento da importância do cuidado com a saúde mental e a busca por soluções que promovam o equilíbrio e a vitalidade emocional (GWI, 2020).

Katherine Johnston, pertencente a equipe de pesquisa sênior do GWI (2020), acrescentou que as pesquisas têm mostrado como o sofrimento humano e os deslocamentos econômicos causados pela pandemia devastaram o bem-estar mental das pessoas. Esta pesquisa trouxe dados para as pessoas que estão em busca de estratégias alternativas, e espera-se que esclareça como é importante promover o bem-estar mental – e como empresas, governos e indivíduos podem desempenhar papéis diferentes no enfrentamento de uma crise crescente.

Diante do contexto atual, citado anteriormente, os Spas estão evoluindo e se diversificando, tendo várias abordagens, os quais são diferenciados de acordo com o tipo de tratamento oferecido, o ambiente, o nível de luxo e conforto, dentre outros fatores. A título de exemplo, pode-se citar os seguintes tipos, de acordo com a Associação Internacional de SPA:

- SPA de destino: Localizados em áreas rurais ou isoladas que são projetados para longas experiências de relaxamento e bem-estar;
- SPA de resort: Uma combinação de hotel com centro de bem-estar (geralmente estão em destinos turísticos conhecidos);
- SPA médico: Projetados para oferecer tratamento personalizado para problemas de saúde específicos, como dores nas costas, distúrbios alimentares etc.;
- SPA de cruzeiro: Localizados em navios de cruzeiro e oferecem serviços de bem-estar para os passageiros;
- SPA urbano: Localizados em áreas urbanas e que são projetados para oferecer serviços de bem-estar e relaxamento para aqueles que vivem em áreas urbanas movimentadas.

Destaca-se, portanto, que um SPA moderno é concebido como um ambiente integrativo, onde os cuidados com a saúde psicológica, mental e física se unem aos serviços de estética e às abordagens holísticas, visando atender às necessidades do indivíduo na era atual. Nesse contexto, o SPA se apresenta como um espaço que busca promover a harmonia global do ser humano, proporcionando bem-estar em todas as suas dimensões e respondendo aos anseios da sociedade contemporânea (CARRÃO et al., 2011).



*Design
biofilico*

3 CONCEITUAÇÃO DO DESIGN BIOFÍLICO

A biofilia presume que o ser humano tem uma predisposição genética em prestar atenção à natureza, e assim responde de forma positiva às configurações e elementos naturais. Na arquitetura, o Design Biofílico busca integrar a natureza ao meio construído, de maneira que o contato do usuário seja satisfatório, relaxante e prazeroso.

Na atualidade, a sociedade tem direcionado a maior parte do seu tempo a ambientes urbanos e isolados, afastando-se gradualmente do contato com a natureza. Nesse contexto, o design biofílico surge como uma abordagem que busca incorporar os princípios e estratégias projetuais que visam criar espaços propícios para a reconexão benéfica das pessoas com o mundo natural. Por meio do uso consciente de elementos naturais, como luz, plantas e materiais orgânicos, busca-se restabelecer um equilíbrio entre o ser humano e o ambiente construído, proporcionando benefícios tanto para a saúde física quanto mental (DIONIZIO, 2022).

O design biofílico é uma resposta à necessidade humana de se conectar com a natureza e trabalha para restabelecer este contato no ambiente construído. Fundamentalmente, o design biofílico é a teoria, ciência e prática de criar construções inspiradas na natureza, com o objetivo de continuar a conexão do indivíduo com a natureza nos ambientes em que vivem e trabalham todos os dias. Nos ambientes construídos contemporâneos de hoje, as pessoas estão cada vez mais isoladas da experiência benéfica dos sistemas e processos naturais. (BROWNING; COOPER, 2015, p.10)

Além dos benefícios para à saúde, tem-se também benefícios à economia, de maneira que torna aluguéis mais lucrativos, empresas mais propensas a terem melhoria na produtividade de seus funcionários, hotéis podem aumentar suas tarifas 12% mais altas, para os quartos com vista para o mar. Além de profissionais de saúde e os pacientes, o qual podem obter benefícios financeiros pela recuperação mais rápida e escolas podem obter ganhos no desempenho dos alunos e concentração (BROWNING, W.D; RYAN, C.O; CLANCY, J.O., 2014).

A biofilia representa o vínculo mais profundo da humanidade com a natureza. Nos auxiliando a compreender por que o crepitar de uma fogueira e o som das ondas nos encantam de forma tão intensa; por que uma paisagem natural pode ampliar nossa criatividade; por que sombras e alturas despertam fascínio e apreensão; e por

que a jardinagem e caminhar em um parque possuem efeitos curativos e restauradores no homem (BROWNING, W.D; RYAN, C.O; CLANCY, J.O., 2014).

3.2 SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR NA VIDA DO HOMEM CONTEMPORÂNEO

Ao longo de um período de 200.000 anos, a humanidade tem passado por evolução, porém somente os últimos 6.000 anos se referem à criação do mundo construído, e apenas há 200 anos atrás houve o início da cultura tecnológica. A psicologia evolutiva sustenta que grande parte de nossos traços psicológicos e sociais foram desenvolvidos durante o extenso período pré-agrícola. Até os dias atuais, nosso cérebro e mente estão adaptados para a busca e coleta, como se ainda vivêssemos nessa realidade antiga (HARARI, 2020).

No mundo altamente interconectado em que vivemos atualmente, onde o home-office, a sobrecarga de trabalho e as redes sociais oferecem acesso ilimitado a informações a qualquer momento do dia ou da noite, a saúde física e mental das pessoas tem se tornado uma preocupação crescente entre os especialistas da área da saúde. Com o aumento do uso de ferramentas digitais pela sociedade, houve um aumento preocupante nos casos de síndromes como ansiedade, depressão e doenças cardíacas. Isso gerou uma demanda crescente por refúgios, como academias, spas e outros espaços de relaxamento (ARCH DAILY, 2022).

O movimento e o contato com o ambiente natural são essenciais para o funcionamento do nosso corpo. O desequilíbrio surge como resultado do aumento da desconexão com a paisagem, vegetação, luz, vento e outros elementos naturais, causado pelo avanço da tecnologia. Num contexto em que a substituição dos elementos naturais por vastos ambientes urbanos e tecnologia se torna cada vez mais prevalente, a incessante ânsia humana de estabelecer conexões com elementos naturais se torna cada vez mais urgente e necessária (AVELAR, et al., 2017).

Além disso, como se não já bastasse as demandas de trabalho no mundo globalizado, algo que tem causado muita sobrecarga mental ao homem contemporâneo, a população atual possui um acesso constante às redes sociais e às notificações do celular, criando uma sensação de necessidade constante de disponibilidade e dificultando a criação de momentos cotidianos de desaceleração, calma, silêncio e paz interior.

Em virtude desse conjunto de circunstâncias, muitas pessoas vivem em uma rotina frenética que não permite tempo suficiente para o autocuidado, que inclui

práticas como: Descanso, meditação, desconexão tecnológica, prática de exercícios físicos e até mesmo práticas religiosas. Todo este contexto se deriva, também, da crescente urbanização no mundo contemporâneo, onde as cidades se tornaram imensas áreas construídas, e cada vez menos tem-se espaços que proporcionem um contato direto com a natureza.

A cidade como colocado por Raquel Rolnik é como um ímã, “um campo magnético que atrai, reúne e concentra os homens” (ROLNIK, 1995, p. 12). As cidades são mais do que apenas pontos de encontro para as pessoas, as quais refletem a maneira como as pessoas ocupam, refletindo a dinâmica contemporânea que comunica aceleração, mobilidade e individualidade.

(...) grande parcela do stress e de outros transtornos psicológicos está intrinsecamente relacionada com os distúrbios estéticos do meio ambiente – trânsito, aglomerações, poluições de todos os tipos, violência, hiper comunicação – ou seja, uma grande parcela dos distúrbios psicológicos tem origem em um campo psíquico de relações coletivas. Psique e cidade constituem paulatinamente uma rede complexa que juntas sofrem com os sintomas da vida contemporânea (DELGADO; SÁ. s.d., p. 02).

O relatório de Browning e Cooper (2017) destaca o Brasil como um dos países do mundo com maior índice de crescimento urbano, analisado entre os anos de 1950 e 2010, tendo uma urbanização com cerca de 51%. Esse dado complementa e permite identificar a presença de uma correlação entre a urbanização e os transtornos mentais comuns (TMC), visto que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o país com a maior taxa de ansiosos do mundo (OMS, 2017).

O Human Spaces (2015) foi o primeiro estudo a trazer dados globais a respeito da situação atual do design nos espaços de trabalho, e como integrar a natureza é importante nesses ambientes. Uma descoberta de extrema relevância proveniente desta pesquisa, é que aproximadamente 33% dos participantes entrevistados no estudo global, revelaram que o projeto de um ambiente de trabalho influenciaria diretamente sua decisão de ingressar em uma empresa. No cenário mundial, constatou-se que 47% (Imagem 02) dos ambientes de trabalho não dispõem de iluminação natural, 58% não possuem vegetação e 11% não contam com janelas, constatando o quão se torna necessário ter contato com o ambiente natural no meio construído (HUMAN SPACES, 2015).

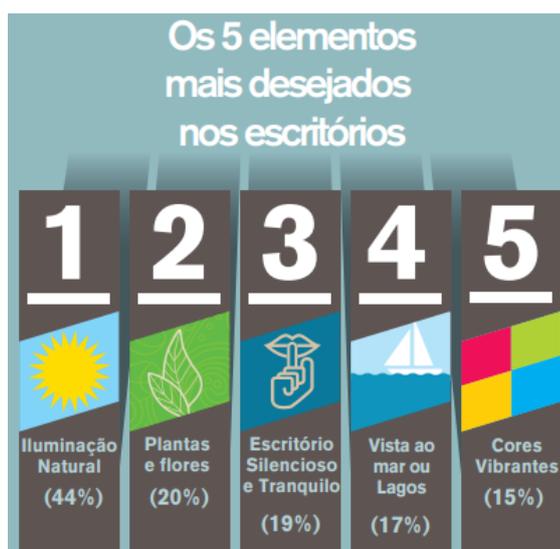
Imagem 02 – Ausência de escritórios com iluminação natural e plantas ou flores.



Fonte: Human Spaces, 2015.

De acordo com o mesmo estudo, vários elementos naturais são faltantes no quesito mundial, e de acordo com respostas de trabalhadores um considerável contingente de organizações negligencia proporcionar aos seus colaboradores uma ligação com o meio ambiente, o que é manifestado por meio dos dados que revelam a ausência de luz natural e de vegetação nos locais de trabalho. Os 5 elementos naturais mais desejados no ambiente de trabalho contemporâneo, são: luz natural (44%), plantas (20%), ambiente de Trabalho Silencioso (19%), vista para o mar (17%) e cores vibrantes (15%) (Imagem 03) (HUMAN SPACES, 2015).

Imagem 03 – Os 5 elementos mais desejados nos escritórios.



Fonte: Human Spaces, 2015.

Através de uma visão global, é evidente que indivíduos estão migrando das regiões rurais em direção aos centros urbanos. De fato, de acordo com projeções da

Organização das Nações Unidas, até 2030 cerca de 60% da população global viverá em áreas urbanas. Dessa forma, é de suma importância refletir sobre a maneira como podemos garantir a preservação da relação entre ser humano e natureza para aqueles que habitam desde vilarejos a metrópoles (HUMAN SPACES, 2015).

3.3 A UTILIZAÇÃO DO DESIGN BIOFÍLICO NA PROMOÇÃO DE RELAXAMENTO

Quanto mais cresce a desconexão com o meio natural, maior a necessidade de retomar esse contato. Um fato importante, é que para manter a sensação de bem-estar, é necessário reduzir os níveis de estresse. A pesquisa dirigida por Bill Browning em Human Spaces (2015), mostra que conexões com a natureza tem potencial efeito positivo, na diminuição de estresse dos indivíduos. Sendo assim, durante uma extensa revisão de estudos que investigaram os impactos de distintas paisagens na saúde mental, foi constatado que as paisagens naturais exerceram um efeito notavelmente benéfico na sensação de bem-estar, em comparação às paisagens urbanas.

Embora tenha sido proposto, que este desejo de conexão com a natureza seja o resultado de um viés antiurbano combinado a uma visão romântica da natureza, pesquisas em psicologia ambiental nos dizem que estar conectado com a natureza, é, na realidade, uma função humana adaptativa, que permite e ajuda na recuperação psicológica. Isto significa que trazer elementos que permitem a conexão direta com a natureza (como parques e lagos) ou conexões indiretas (ou seja, design de interiores que utilizam elementos naturais, cores e padrões que remetem à natureza, plantas, bem como explorar visuais para áreas verdes) para dentro de um ambiente urbanizado pode ajudar a nos recuperar mentalmente e aliviar nossas atividades do dia a dia, a fim de manter o bem-estar positivo (HUMAN SPACES, 2015, p.7).

Estudos subsequentes revelaram que a contemplação de imagens naturais desencadeia uma liberação mais intensa de dopamina, um indicador de prazer, no córtex visual do cérebro humano em comparação com cenas de paisagens artificiais desprovidas de elementos naturais (Imagem 04). Além disso, foram observadas outras respostas positivas, como uma recuperação mais rápida após cirurgias de grande porte e períodos de internação mais curtos em unidades de psiquiatria. Essas reações físicas e imediatas podem ser analisadas por meio da frequência cardíaca, pressão arterial e níveis de cortisol (hormônio do estresse). Outras medidas também revelaram desempenho cognitivo e aumento da criatividade dos indivíduos (HUMAN SPACES, 2015).

Imagem 04 – Bem-estar na presença de elementos naturais.



Fonte: Human Spaces, 2015.

De acordo com a análise conduzida pelo Human Spaces (2015), também foi constatado que a percepção de bem-estar dos indivíduos pode apresentar um aumento de até 15% quando trabalham em ambientes que incorporam elementos naturais, promovendo uma conexão com a natureza, em comparação com aqueles que não possuem contato com a natureza em seus locais de trabalho. Esse considerável incremento no bem-estar comprova o poder do design biofílico nos ambientes construídos, tanto internos quanto externos.

De acordo com as pesquisas sobre biofilia e design biofílico, podemos concluir que interagir com a natureza tem um impacto restaurador nas pessoas, auxiliando a enfrentar o estresse vindo de suas responsabilidades profissionais e cotidianas, além de promover uma melhoria contínua em sua saúde mental e produtividade.

O estudo realizado por Bill Browning e Cary Cooper teve como foco os ambientes de trabalho, mas sua relevância se estende para outras áreas onde o bem-estar é igualmente necessário. Um exemplo disso é o Spa Urbano, que se configura como um refúgio em meio à agitação urbana. Nesse contexto, a incorporação do Design Biofílico emerge como um coadjuvante potencial, para colaborar com os resultados das terapias oferecidas nesse ambiente terapêutico e na redução dos TMC

(Transtornos mentais comuns), que afetam a sociedade contemporânea significativamente.

3.4 DIRETRIZES PARA UTILIZAÇÃO EM PROJETOS

De acordo com Söderlund e Newman (2017), a natureza pode desempenhar um papel fundamental no projeto de edifícios, manifestando-se de diversas maneiras: por meio de formas, materiais, símbolos e espaços que remetem à sua essência. Ao longo da história da arquitetura, o design biofílico tem se manifestado de maneiras distintas. Nem sempre de forma explícita ou consciente, ele transmite uma certa subjetividade, empregando diversos dispositivos que comprovam a conexão intrínseca entre a natureza e o ser humano.

Elementos naturais que estão positivamente ligados ao bem-estar:

Vista para a Natureza: Não ter nenhuma vista foi significativamente relacionado aos maiores níveis de estresse, já espaços [...] com vista para vegetação e água foram relacionados com níveis mais baixos de stress.

Cores acentuadas: O bem-estar [...] é impactado positivamente pelos escritórios [ou demais ambientes] que incorporam cores que remetem à natureza, tais como verde, azul e marrom. Constatou-se também que o uso de tons de cinza dentro do espaço [...] teve um impacto negativo significativo sobre os níveis de estresse dos funcionários [ou usuários desses espaços].

Natureza dentro do espaço [...]: Em todo o mundo, aqueles que trabalham em escritórios [ou frequentam ambientes] que fornecem luz natural, plantas vivas, vegetação e água, relatam níveis significativamente mais elevados de bem-estar do que aqueles [...] ambientes desprovidos de natureza.

Locais [...] bem iluminados e espaçosos: Aqueles que informaram que o seu ambiente [...] é iluminado e espaçoso, reportaram maiores níveis de bem-estar, em comparação àqueles que não sentem que o seu ambiente [...] é iluminado e espaçoso (HUMAN SPACES, 2015, p.22).

O Dr. Stephen Kellert, renomado professor de Ecologia Social e Acadêmico de Pesquisa Sênior na Escola de Silvicultura e Estudos Ambientais da Universidade de Yale, e autor do livro "Biophilic Design: The Architecture of Life" (2011), destaca que a aplicação biofílica da cor deve priorizar tons suaves, inspirados nas cores do solo, pedras e plantas. O uso de cores vibrantes deve ser cuidadosamente empregado, enfatizando tons encontrados em elementos agradáveis do ambiente, como flores, o pôr do sol, arco-íris, além de determinadas plantas e animais.

Como afirma Kellert e Finnegan (2011) um dos maiores desafios no design biofílico é abordar as lacunas na arquitetura contemporânea. Nesse contexto, busca-se estabelecer uma estrutura inovadora que amplie e aprimore a experiência de interação com a natureza, tanto no ambiente construído quanto no meio ambiente natural.

A Terrapin Bright Green (2020), codificou essa pesquisa em 14 padrões de design biofílico:

NATUREZA NO ESPAÇO

1. Conexão Visual com a Natureza:

Vistas estimulantes para elementos da natureza, sistemas vivos e processos naturais, como uma janela com vista para o jardim ou para o mar (Imagem 05), vasos de plantas, canteiros de flores, jardins, paredes verdes e telhados verdes (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

2. Conexão Não-Visual com a Natureza:

Frequentemente, desvalorizamos as interações de design que estimulam nossos outros sentidos do som, tato, olfato e paladar para nos lembrar de nossa conexão com a natureza (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

3. Estímulo Sensorial Não-Rítmico:

Os ricos estímulos sensoriais da natureza em movimentos consistentes, porém imprevisíveis, como o balanço suave das ervas ao vento ou ondulações na água (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

4. Variação Térmica e de Fluxo de Ar:

As sutis mudanças na temperatura do ar e da superfície, umidade e fluxo de ar na pele que imitam os ambientes naturais (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

5. Presença de Água:

Para ver, ouvir ou tocar nele (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

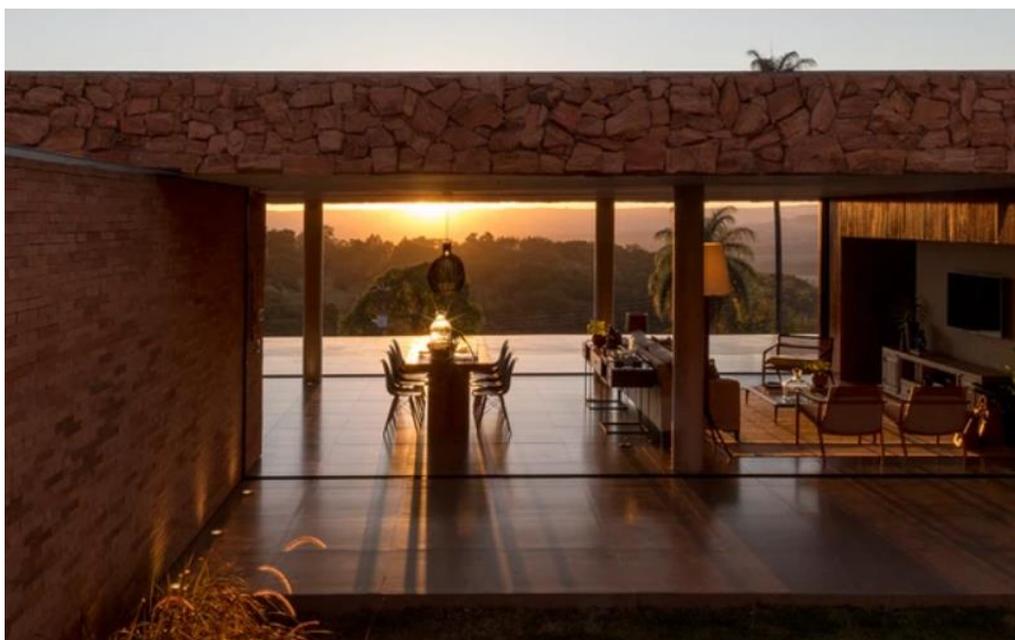
6. Luz Dinâmica e Difusa:

Uso inteligente de luz e sombra para imitar as condições de iluminação ou processos circadianos que ocorrem na natureza (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

7. Conexão com os Sistemas Naturais:

Uma conscientização ou proximidade com processos naturais (Imagem 5 e 6), como mudanças sazonais, lembrando-nos do processo de ecossistemas saudáveis (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

Imagem 05 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura – natureza no espaço.



Fonte: www.mfmaisarquitetos.com – casa das pedras.

Imagem 06 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura – natureza no espaço.



Fonte: www.mfmaisarquitetos.com – casa das pedras.

ANALOGIAS NATURAIS

8. Formas e Padronagens Biomórficas:

Representações simbólicas no desenho de padrões, formas, texturas ou arranjos numéricos encontrados na natureza (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

9. Conexão dos Materiais com a Natureza:

Usando materiais, grãos, texturas e elementos no design que refletem distintamente o ambiente natural para criar uma sensação abrangente do mundo natural (Imagem 07) (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

10. Complexidade e Ordem:

Um conceito abstrato, mas visualmente atraente, que usa as informações sensoriais ricas das simetrias, hierarquias e geometrias encontradas na natureza (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

Imagem 07 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura – materiais naturais.



Fonte: www.mfmaisarquitetos.com – casa da barra.

NATUREZA DO ESPAÇO

11. Prospecto:

Temos um desejo intrínseco de ver além de nosso entorno imediato ou por longas distâncias, que remonta a uma teoria antropológica da sobrevivência. Os padrões de perspectiva consideram uma visão geral do seu ambiente. Os elementos de design de interiores que melhor representam isso incluem a adição de varandas, janelas ou claraboias de grandes dimensões, níveis de mezanino, espaços de plano aberto ou partições transparentes que proporcionam vistas ininterruptas (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

12. Refúgio:

Como o Prospecto, o padrão de Refúgio concentra-se na capacidade de observar os arredores, mas a partir da segurança de uma posição protegida, longe da agitação das áreas centrais de atividade (Imagem 08). Um poder acústico em um escritório de plano aberto, por exemplo, fornece um refúgio seguro para se concentrar longe de ruídos ou estímulos, mantendo uma visão do mundo ao seu redor (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

13. Mistério:

Sinta a emoção e os elementos desconhecidos do ar livre no ambiente construído. A promessa de mais informações, alcançada através de vistas de longa distância parcialmente obstruídas, revelações de design, instalações surpreendentes ou recursos arquitetônicos inesperados, atrai-nos e nos envolve com o nosso ambiente. O sucesso do padrão Mistério está na antecipação do que pode estar ao virar da esquina, o que cria uma resposta humana forte e inegavelmente agradável (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

14. Risco/Perigo:

É a emoção do perigo de um risco identificável, associado à sensação de uma salvaguarda confiável. A evolução nos projetou para a sobrevivência. Seja uma passarela alta ou uma parede de vidro com vista para o horizonte da cidade, o padrão Risco / Perigo desencadeia a pressa de viver à beira da segurança (INTERFACE apud BROWNING. et al, 2020, p.23).

Imagem 08 – Exemplificação da biofilia na Arquitetura.



Fonte: www.mfmaisarquitetos.com – casa da barra.



Referências

4 REFERENCIAS PROJETUAIS

Foi realizada uma extensa pesquisa de referências, utilizando recursos digitais para explorar projetos de Spas Urbanos em diferentes escalas - regional, nacional e internacional. Durante esse processo, foram consultadas diversas fontes e examinou-se projetos reais, que se relacionam ao tema, além de visitar pessoalmente ao referencial direto, o Spa Urbano Villa Bem Estar. As referências selecionadas apresentam propostas, ou conceitos semelhantes ao que se pretende incorporar neste trabalho.

Durante a pesquisa, Serão abordadas as medidas e escolhas que envolvem a concepção do projeto, além de análise aos programas de necessidades, com o intuito de compreender esses aspectos nos projetos estudados, e, tendo como princípio norteador a redução do estresse no Spa, através do Design Biofílico. O objetivo é alcançar um resultado que proporcione uma experiência harmoniosa e revitalizante para os usuários.

4.1 REFERÊNCIA PROJETUAL DIRETA

4.1.1 Villa Bem Estar

O Spa Villa Bem Estar, projetado pela arquiteta Mônica Paes (Imagens 9 e 10), está localizado na rua Senador Hélio Coutinho, 206, no bairro de Boa Viagem na cidade de Recife – Pernambuco. Foi escolhido devido maior proximidade com a proposta que se deseja desenvolver, tendo os ambientes aconchegantes, humanizados e terapias diferenciadas, promovendo saúde, bem-estar, relaxamento físico e mental aos clientes.

Margot Dourado, em matéria publicada à Sacada - revista voltada à arquitetura, design e decoração, afirma:

Uma inspiração oriental para relaxar e cuidar de si. Ao entrar no Villa Bem Estar, projetado pela arquiteta Mônica Paes, somos imediatamente tomados por uma sensação de paz e tranquilidade. Basta cruzar a porta de entrada do lugar para que o corpo e a mente comecem a desacelerar do estresse da vida moderna (VILLA BEM ESTAR apud DOURADO, s.d.).

Imagem 09 – Fachada frontal: Villa Bem Estar.



Fonte: Website: SPA Villa Bem Estar, 2023.

Imagem 10 – Fachada frontal: Villa Bem Estar.



Fonte: Website: SPA Villa Bem Estar, 2023.

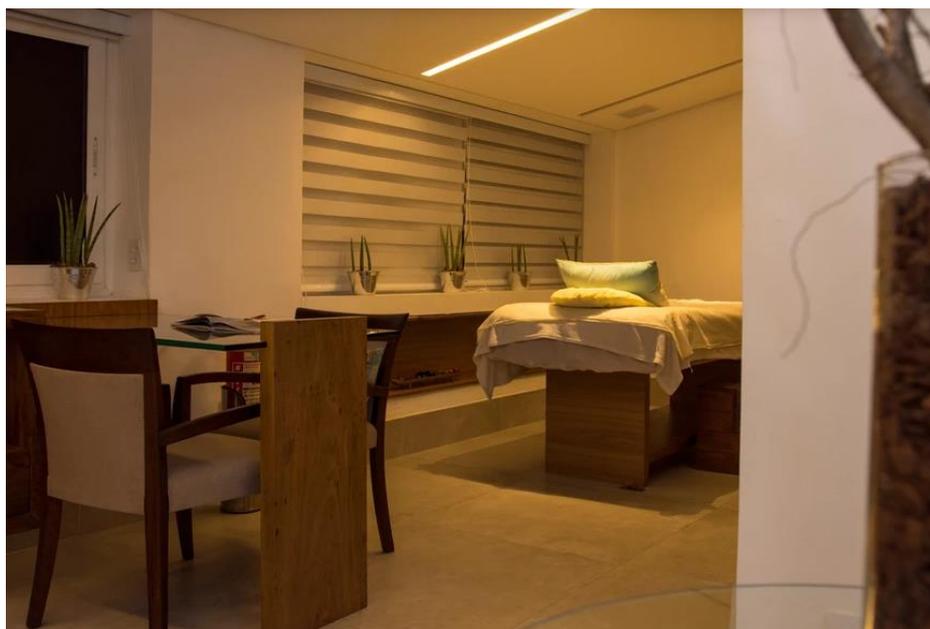
Localizado na zona sul do Recife, em uma zona urbana, o Villa Bem Estar é reconhecido como um refúgio terapêutico. Este spa oferece uma ampla variedade de tratamentos e cuidados para o corpo e a mente, sempre conduzidos por profissionais qualificados. Com uma década de existência, sua reputação é construída em torno de

uma série de características distintas, que são amplamente valorizadas pelos próprios clientes (VILLA BEM ESTAR, s.d.).

Proporciona diferenciais, pois dispõe de 35 opções de massoterapia (Imagem 11). A gerente do Spa frequenta congressos nacionais e internacionais, dedicados à qualidade de vida e ao bem-estar humano. Essa participação ativa permite-os enriquecer constantemente seu catálogo com procedimentos inovadores e tendências globais (VILLA BEM ESTAR, s.d.).

Após visita ao estabelecimento, foi informado um crescimento de demanda após a pandemia, muitas pessoas começaram a se voltar para si mesmas e buscar melhorar seu bem-estar diário. Dessa forma, o Spa praticamente teve que alterar o projeto original e incluir mais salas de massagem, pois as que já existiam não eram suficientes.

Imagem 11 – Sala de massoterapia: Villa Bem Estar.



Fonte: Website: SPA Villa Bem Estar, 2023.

Projetado pela arquiteta Mônica Paes, o Villa Bem Estar ostenta uma atmosfera de requinte e conforto (Imagens 12, 13 e 14). O espaço inicialmente era composto por 14 salas de massoterapia, além de salas VIPs equipadas com hidromassagem, uma sala dedicada à podologia, um salão de beleza e uma sala especialmente projetada para procedimentos de esmaltaria, porém atualmente o estabelecimento conta com mais de 20 salas de massoterapia, devido ao aumento da demanda.

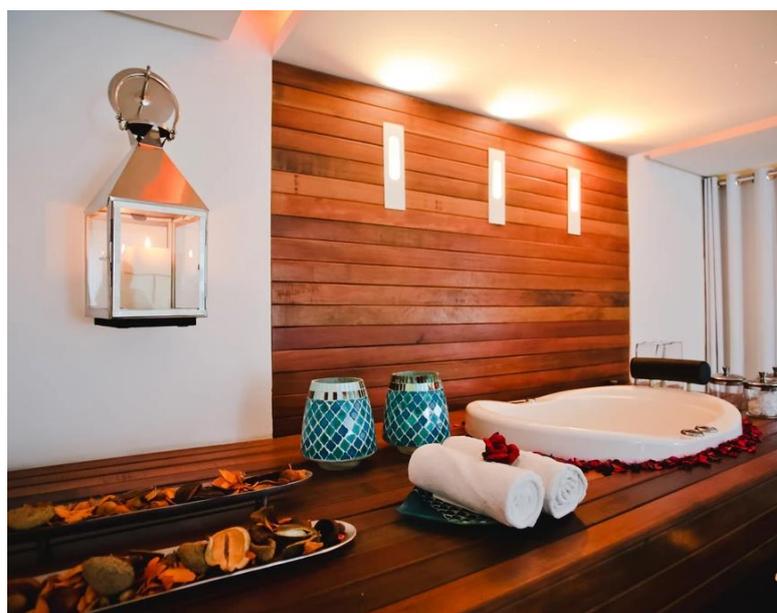
Os ambientes seguem o mesmo padrão de decoração, variando apenas nas salas que oferecem massagens de maracujá ou lavanda. Estas salas contam com uma atmosfera e roupagem que se alinham ao serviço específico proporcionado. Em contrapartida, os espaços destinados aos funcionários compreendem apenas uma copa e um banheiro. Foi explicado que não há uma sala de descanso devido à alta rotatividade do Spa, onde as funcionárias trabalham cerca de 6 horas por dia e, portanto, não necessitam de uma sala de descanso.

Imagem 12 – Sala de espera: Villa Bem Estar.



Fonte: Website: SPA Villa Bem Estar, 2023.

Imagem 13 – Sala VIP com hidromassagem: Villa Bem Estar.



Fonte: Website: SPA Villa Bem Estar, 2023.

Imagem 14 – Sala VIP com hidromassagem: Villa Bem Estar.



Fonte: Website: SPA Villa Bem Estar, 2023.

O Spa tem a missão de promover o bem-estar em sua totalidade, porém vai além de suas especialidades em massoterapias relaxantes. Os serviços abrangem alguns cuidados corporais, como a Drenagem Linfática, e experiências espiritualizadas, como o Reiki. Além disso, conta com um Salão de Beleza para atender às necessidades estéticas, oferecendo tratamentos especializados em cuidados com os pés através da Podologia e disponibiliza serviços de depilação com cera para mulheres. Também proporciona momentos relaxantes para as crianças com a massagem Shantala, e ainda opções de drenagem para gestantes, visando ao conforto e bem-estar durante a gravidez (VILLA BEM ESTAR, s.d.).

4.2 REFERÊNCIAS PROJETOVAIS INDIRETAS

4.2.1 Kenzzur Spa

O Kenzzur Spa, fica localizado no Brasil, no bairro do Ibirapuera em São Paulo, mais precisamente na Avenida República do Líbano, núm. 577, São Paulo, estado de São Paulo. Foi projetado por Zize Zink Arquitetura, com uma área de 1500 m², apresenta um referencial em potencial para o presente trabalho, visto que está localizado em meio urbano, utiliza materiais naturais e promove integração com a natureza aos usuários do Spa Urbano, com o intuito de causar bem-estar e relaxamento aos usuários.

A composição da fachada com pedras, vegetação, madeira e toques em aço corten transmite a essência de um spa que oferece ambientes aconchegantes através de elementos naturais, sem comprometer a estética (Imagens 15 e 16). Além disso, sua localização privilegiada na região do Ibirapuera permite uma integração harmoniosa com o entorno, mantendo uma coerência visual consistente (Kennzur SPA / Zize Zink Arquitetura, 2019).

Imagem 15 – Fachada frontal: Kennzur Spa.



Fonte: Website: Kennzur Spa, 2023.

Imagem 16 – Área de relaxamento: Kennzur Spa.



Fonte: Website: Kennzur Spa, 2023

A arquitetura e o design em meio à natureza evocam a harmonia do corpo e da alma. Um ambiente concebido para ser vivenciado e experimentado de forma intensa. O bem-estar como principal premissa do projeto. Um local para meditar e encontrar relaxamento profundo. (Kennzur SPA / Zize Zink Arquitetura, 2019)

Por mais que não seja evidenciada a utilização do Design Biofílico no projeto, é possível observar elementos determinantes para se constatar o uso desse conceito. Como por exemplo a utilização de materiais naturais, como: pedra e madeira; a predominante utilização de iluminação natural, através de claraboias (Imagem 17), janelas amplas, pergolados e jardins internos (Imagem 18), que também trazem uma vista para a natureza e do ambiente interno, sem que ocorra a minimização da privacidade; além disso, a utilização de amplos espaços abertos, com belo paisagismo (Imagens 19 e 20).

Imagem 17 – Escada interna com iluminação zenital: Kennzur Spa.



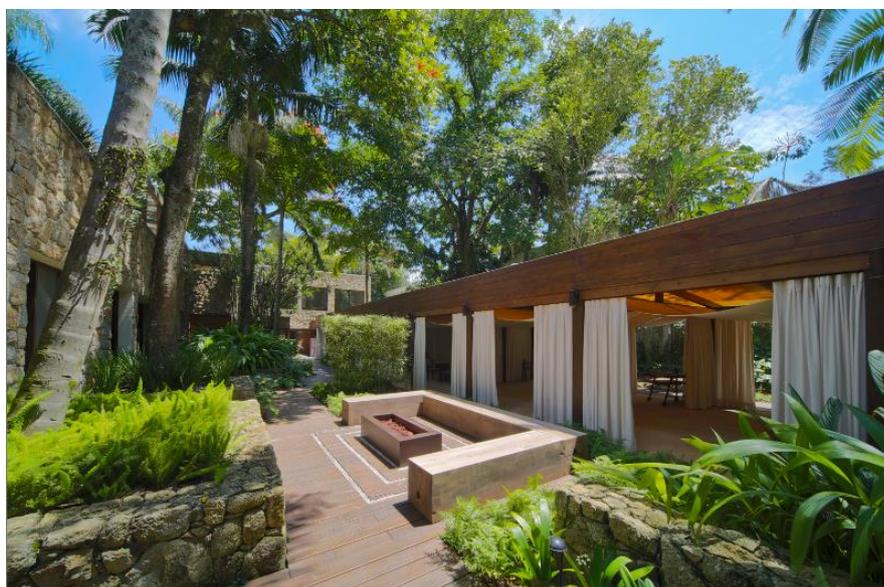
Fonte: Website: Kennzur Spa, 2023.

Imagem 18 – Sala com vista para pergolado: Kenzzur Spa.



Fonte: ArchDailly.com.br – Kenzzur Spa.

Imagem 19 – Espaços abertos: Kenzzur Spa.



Fonte: Website: Kenzzur Spa, 2023.

Imagem 20 – Paisagismo: Kennzur Spa.

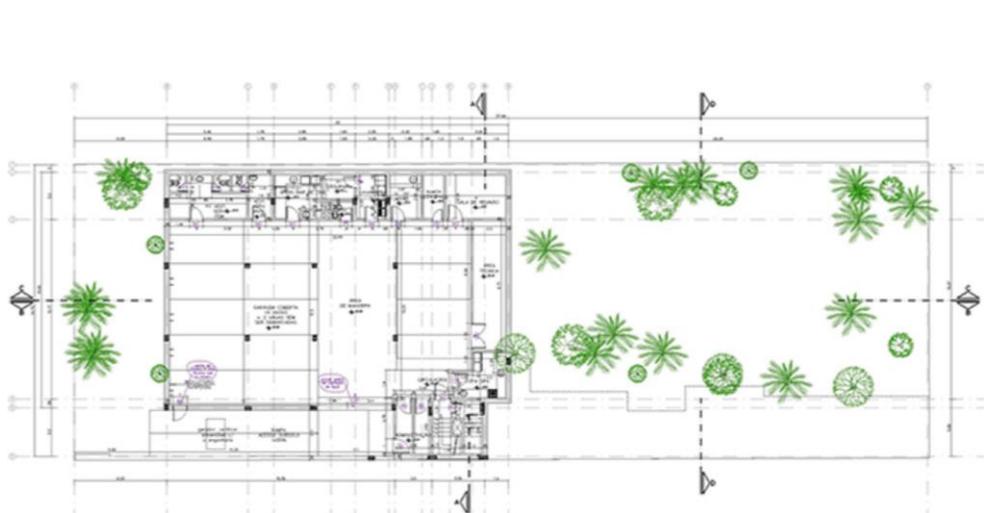


Fonte: Website: Kennzur Spa, 2023.

As características técnicas distintivas deste projeto abrangem construção econômica, design inovador, desempenho acústico aprimorado, eficiência energética e térmica, paisagismo exuberante e, acima de tudo, sustentabilidade. O Kennzur Spa, com sua arquitetura e paisagismo cuidadosamente elaborados, evoca a serenidade tão desejada para nutrir a mente e o corpo quando buscamos um refúgio para relaxar (Kennzur SPA / Zize Zink Arquitetura, 2019).

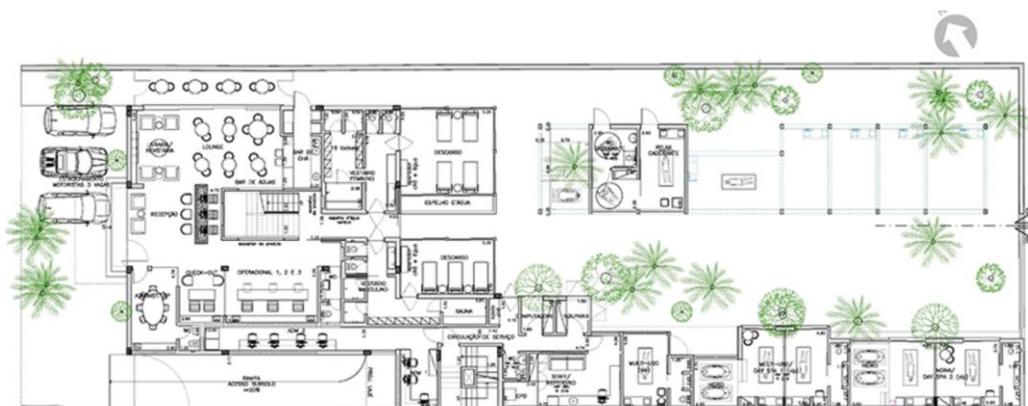
Pode-se notar a presença de decks de madeira e trilhas delimitadas por muretas de pedra e vegetação no nível térreo. Ao fundo, as tendas cobertas por tecidos brancos criam espaços serenos e arejados, que transmitem aos usuários uma atmosfera tranquila para relaxar e desconectar do mundo exterior. No andar superior, encontram-se as salas de vivência, climatizadas e equipadas com equipamentos modernos, bem como luminárias de cromoterapia. Além disso, há áreas dedicadas exclusivamente às pessoas com necessidades especiais (Imagens 21, 22, 23 e 24) (Kennzur SPA / Zize Zink Arquitetura, 2019).

Imagem 21 – Planta de implantação: Kenzzur Spa.



Fonte Website: Kenzzur Spa, 2023.

Imagem 22 – Planta baixa térreo: Kenzzur Spa.



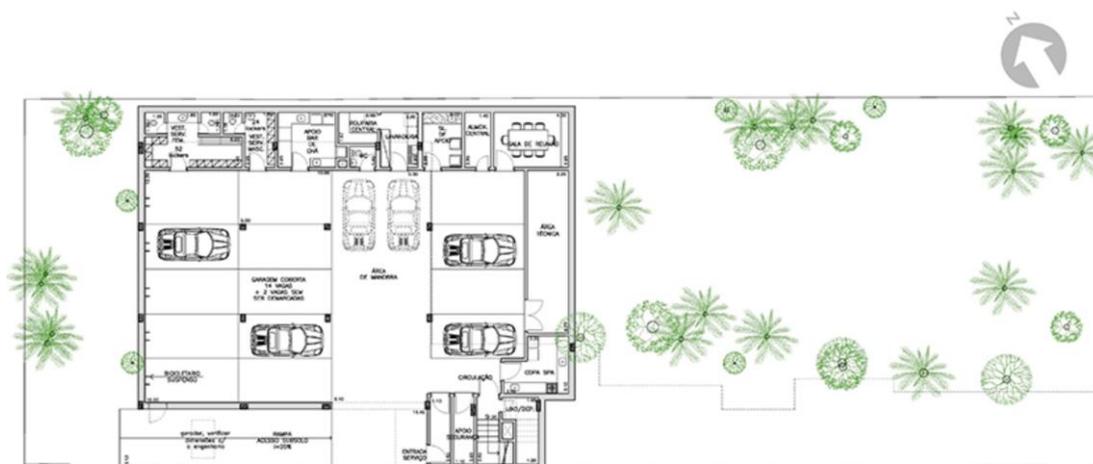
Fonte: Website: Kenzzur Spa, 2023.

Imagem 23 – Planta baixa superior: Kenzzur Spa.



Fonte: Website: Kenzzur Spa, 2023.

Imagem 24 – Planta baixa subsolo: Kenzzur Spa.



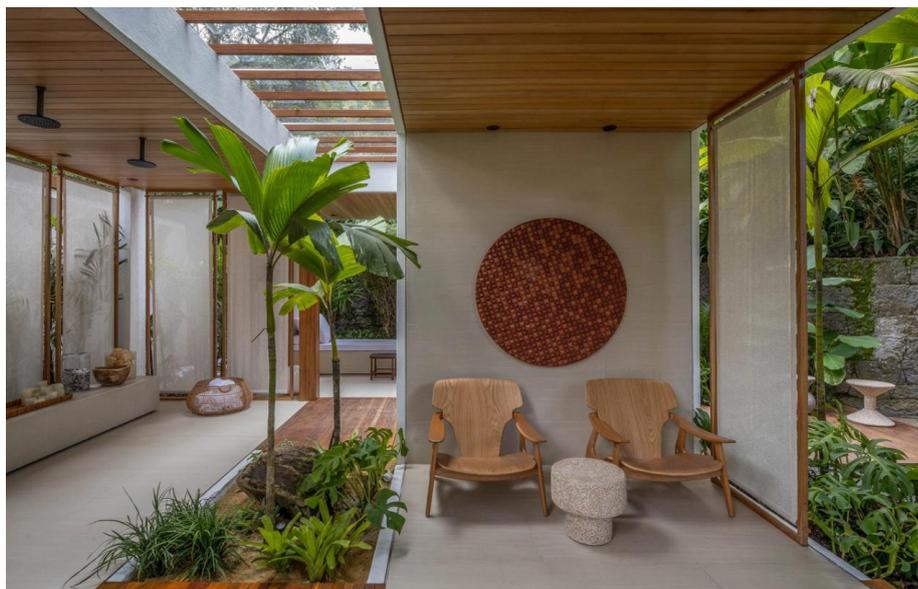
Fonte: Website: Kenzzur Spa, 2023.

4.2.2 Spa Deca

O Spa Deca, foi desenvolvido pelo arquiteto Diego Raposo e Manuela Simas, para o Casacor do Rio de Janeiro, no ano de 2022. Tem uma área de 180 m² e ficou localizado no Jardim Botânico, o qual busca estimular o contato com a natureza proporcionada pelo entorno do Spa.

A equipe de projeto, afirma que dedicaram atenção especial à composição do projeto, buscando criar ambientes fluídos com paredes estratégicas em madeira e linho (Imagem 25). O objetivo principal é proporcionar bem-estar e criar memórias sensoriais. O espaço foi concebido com a intenção de integrar-se harmoniosamente aos projetos dos estúdios ao redor, tornando-se um oásis de encontro e um convite ao relaxamento (ARCH DAILLY apud RAPOSO e SIMAS, 2022).

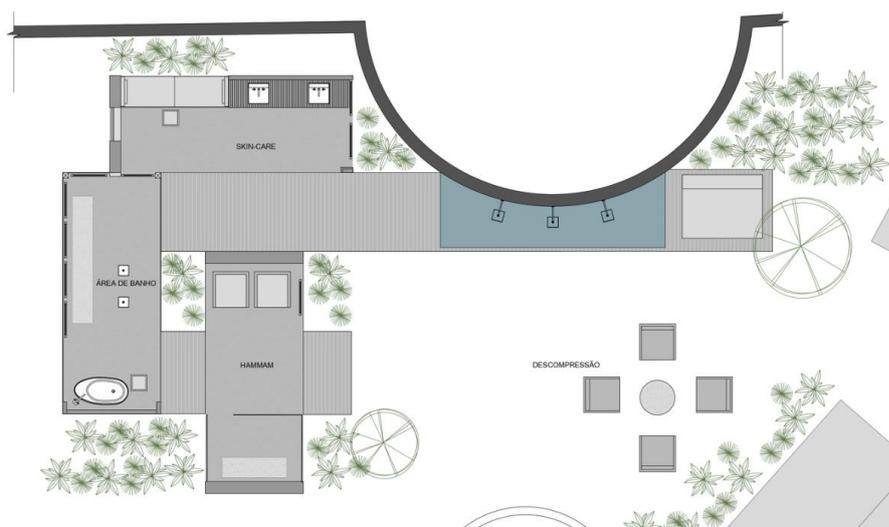
Imagem 25 – Imagem interna: Spa Deca.



Fonte: CASACOR RJ 2022 / André Nazareth – Spa Deca.

O projeto é dividido em quatro etapas distintas (Imagens 26, 27 e 28), cada uma com seu propósito único: Descompressão, para desfrutar da natureza; Skin-Care, para cuidados pessoais e momentos de contemplação; Banho, para uma conexão pessoal profunda; e Hamman, para reflexão e revitalização das energias (“CASACOR Rio 2022: conheça o SPA Deca – Apartamento 203”, [s.d.]).

Imagem 26 – Planta baixa: Spa Deca.



Fonte: Website: ARCH DAILLY – Spa Deca, 2023.

Imagem 27 – Área de banho: Spa Deca.



Fonte: CASACOR RJ/André Nazareth – Spa Deca, 2022.

Imagem 28 – Área do skin care: Spa Deca.



Fonte: CASACOR RJ/André Nazareth – Spa Deca, 2022.

No espaço do Spa Deca, foi encontrado um Jardim projetado por Geralda Januário e Paulo César Januário. Nesse ambiente, ervas aromáticas, árvores

frutíferas, flores e uma variedade de espécies coloridas se entrelaçam com os extensos 12 mil metros quadrados de Mata Atlântica que envolvem a Residência Brando Barbosa (Imagens 29 e 30). O resultado é um jardim tropical contemporâneo que transmite uma atmosfera de paz e relaxamento, envolvendo os visitantes em sua beleza exuberante (“CASACOR Rio 2022: conheça o SPA Deca – Apartamento 203”, [s.d.]).

Imagem 29 – Paisagismo: Spa Deca.



Fonte: CASACOR RJ/André Nazareth – Spa Deca, 2022.

Imagem 30 – Vista para o espaço de desconpressão.



Fonte: CASACOR RJ/André Nazareth – Spa Deca, 2022.

Outra característica interessante do projeto é a presença da iluminação zenital por meio de claraboias que iluminam um jardim central no interior do espaço (Imagem 31). O emprego dessas diretrizes e soluções para o projeto apresenta o conceito do Design Biofílico, que visa proporcionar relaxamento e desconpressão aos usuários, além de ser um conceito extremamente atemporal. Ademais, utiliza madeira, pedras naturais, explora a permeabilidade visual do entorno com o uso do vidro e resgata a presença da terapia por meio das águas, o que retoma ao conceito original do Spa e está presente em todas as etapas do Spa Deca (Imagem 32).

Imagem 31 – Acesso ao Spa Deca.



Fonte: CASACOR RJ/André Nazareth – Spa Deca, 2022.

Imagem 32 – Imagem interna: Spa Deca.



Fonte: CASACOR RJ/André Nazareth – Spa Deca, 2022.

4.3 CONTRIBUIÇÕES DAS REFERÊNCIAS PROJETUAIS PARA DESENVOLVIMENTO DO ANTEPROJETO

Após a análise do referencial projetual direto no Villa Bem Estar, compreendemos o funcionamento de um Spa Urbano e a necessidade de desenvolver um anteprojeto para o Nattus Spa. Ficou evidente que o projeto original do Spa Deca precisou ser adaptado devido ao significativo aumento da demanda após a pandemia. Isso resultou na inclusão de mais salas de massagem para atender à crescente procura por bem-estar. Os ambientes mantêm uma padronização na decoração, com variações apenas nas salas de massagem específicas para maracujá e lavanda, proporcionando atmosferas alinhadas aos serviços prestados. Os espaços destinados aos funcionários consistem em uma copa e um banheiro, pois a alta rotatividade da equipe não justifica uma sala de descanso.

Embora o uso do Design Biofílico não seja explicitamente mencionado nos projetos do Kenzzur Spa e no Spa Deca, é possível identificar elementos que remetem a esse conceito. Isso inclui o uso de materiais naturais, como pedra e madeira, a predominância da iluminação natural por meio de claraboias, janelas amplas, pergolados e jardins internos, que proporcionam vistas para a natureza e mantêm a privacidade. Além disso, a presença de amplos espaços abertos com paisagismo contribui para a sensação de conexão com a natureza.

Os projetos também contam com a permeabilidade visual do entorno com vidro e reintroduzindo a terapia por meio das águas, retomando o conceito original do Spa, que se reflete em todas as suas etapas. Em resumo, o Kenzzur Spa e o Spa Deca incorporam elementos do Design Biofílico, criando um ambiente que promove relaxamento e descompressão, atendendo às necessidades dos usuários e mantendo uma conexão com a natureza ao longo de todo o espaço.

Síntese das contribuições das referências projetuais			
PROJETO	Estratégia 01	Estratégia 02	Estratégia 03
Villa Bem Estar	Programa de necessidades, que contém duas áreas de espera e uma abordagem mista, oferecendo serviços que vão além da massagem, incluindo também 02 suítes com hidromassagem.	Localização, está situado numa zona urbana do bairro de Boa Viagem, em Recife/PE. Assim como o Nattus Spa.	O Spa tem a missão de promover o bem-estar em sua totalidade.
Kenzzur Spa	Utilização de materiais naturais, como pedra, madeira e jardim vertical;	Caramanchões como espaços terapêuticos para promoção de contato com a natureza;	Estilo natural contemporâneo, através da utilização de materiais naturais, tons neutros e terrosos, como também luz natural.
Spa Deca	Conexão com a água, através de lago natural;	Integração interior e exterior, conectando o jardim ao interior dos ambientes;	Iluminação natural através de claraboias e amplas janelas.



*Nova
Parnamirim*

5 ESTUDO E ANÁLISE DO LOCAL

5.1 BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM

O universo de estudo será na cidade de Parnamirim que foi fundada pela Lei nº 2.325, de 17/12/1958 e é a terceira cidade mais populosa do Estado do Rio Grande do Norte, com uma população de 272.490 habitantes e uma área de 124,006 km², de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), referentes ao ano de 2021. Localiza-se geograficamente a 5° 54 56 de latitude Sul e 35° 15 46 de longitude Oeste de Greenwich – Inglaterra (Mapa 01 e 02), tendo 22 bairros (Mapa 03) em sua composição e um clima úmido nas áreas centrais e subúmido nas áreas mais próximas do litoral.

Mapa 01 – Mapa de Parnamirim: Limites com Macaíba e Oceano Atlântico.



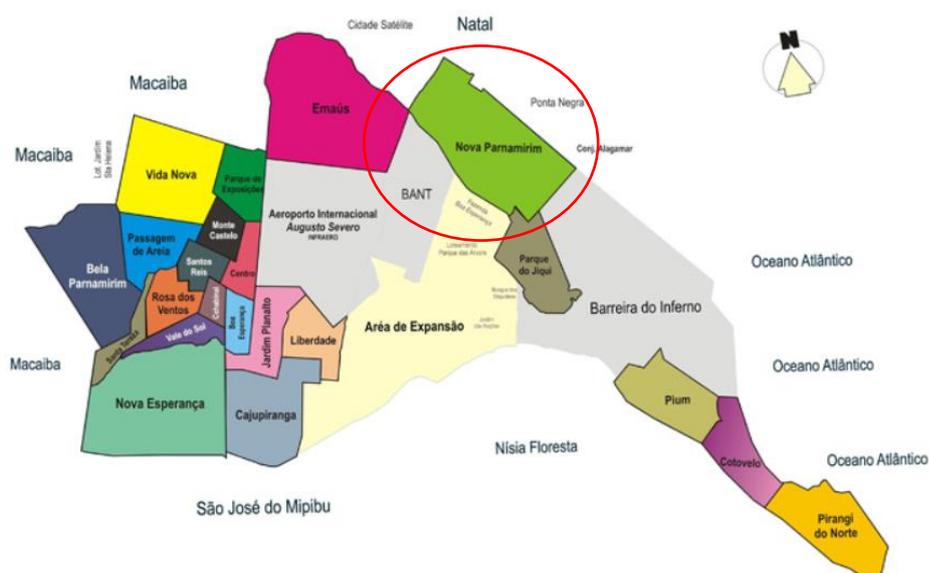
Fonte: Plano Plurianual Participativo (PPA) - Prefeitura de Parnamirim, 2021.

Mapa 02 – Municípios da região metropolitana.



Fonte: Portal da Prefeitura de Parnamirim, [s.d.]. Adaptado pela autora.

Mapa 03 – Mapa de bairros de Parnamirim – Nova Parnamirim em destaque.



Fonte: Portal da Prefeitura de Parnamirim - Adaptado pela autora, [s.d.].

Mais especificamente, será trabalhada a avenida Abel Cabral e entorno, que está situada no bairro Parque do Pitimbu ou popularmente chamado: Nova Parnamirim, o qual teve esse nome revogado e substituído por Parque dos Eucaliptos e Parque do Pitimbu. Apesar disso, a antiga área do Distrito de Nova Parnamirim, continua sendo chamada de “Nova Parnamirim” pelo uso da população em geral (E.g. PEREIRA, 1999), também se tornou um hábito cotidiano das mídias locais, como televisão, rádio e outros veículos de notícias se referir aos bairros com este nome, para expressar características da área.

O bairro de Nova Parnamirim foi criado pela Lei de nº 1.222, no ano de 2004. A partir desse momento consolidou-se, tendo um funcionamento dissociado da sede Parnamirim, pois desde sua fundação mantém uma forte ligação com Natal, principalmente em termos de trabalho e estudo, sendo hoje uma área de forte influência econômica na cidade.

Até a década de 70, o bairro sofreu intervenções mínimas. Trata-se de uma área situada no tabuleiro costeiro que, a partir dos anos 90, passou por uma transformação significativa, tornando-se uma região de expansão urbana em Natal (Imagem 33) Ao longo do tempo, Nova Parnamirim emergiu como um polo de grande atração populacional, gradualmente integrando-se ao tecido espacial da cidade de Natal, um ambiente marcado por desigualdades e contradições (SOUZA, 2004).

Imagem 33 – Vista panorâmica de Nova Parnamirim, em que se observa o horizonte. Ao fundo vê-se a praia de Ponta Negra e a Barreira do Inferno.



Fonte: Bruno Fotografias, 2004.

Acerca disso, Souza (2004, p.17) afirma:

O processo de urbanização de Nova Parnamirim é recente e se apresenta de forma acelerada, provocada pelo deslocamento populacional em busca do emprego na Região Metropolitana de Natal, estimulada pelas mudanças estruturais e espaciais da economia. Ressalta-se que a intensificação da ocupação da área de Nova Parnamirim localizada em Parnamirim, um dos municípios do Estado do Rio Grande do Norte, nas imediações da cidade do

Natal, deu-se a partir da segunda metade da década de 90, provocando um impacto populacional bastante significativo e concentrador, apresentando assim, uma alta taxa de crescimento, na qual a população ali residente, praticamente duplicou, em apenas, quatro anos. (SOUZA, 2004, p.17)

O local é caracterizado por um crescimento contínuo de condomínios horizontais e verticais voltados para a classe média e alta. Esse desenvolvimento tem atraído grandes empresas prestadoras de serviços, como supermercados, lojas de material de construção, escolas, revendas de automóveis, restaurantes, bancos e uma infinidade de centros comerciais.

5.2 CONTEXTO ATUAL DE SAÚDE MENTAL

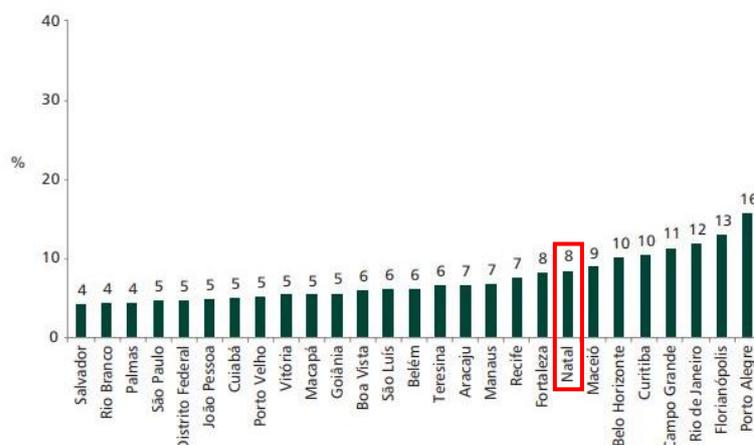
Apesar da inexistência de estudos referentes a saúde mental para a cidade de Parnamirim, é viável utilizar os dados da capital: Natal/RN, como representante da cidade estudada, uma vez que a capital faz fronteira com a cidade de Parnamirim. Diante disso, de acordo com pesquisa do Ministério da Saúde, realizada pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) - ano base 2021, para levantar o percentual de pessoas com diagnóstico médico por depressão, a capital potiguar tem cerca de 11,8% de registros nessa parcela onde foi realizada a pesquisa da população, se tornando a segunda capital do Nordeste com maior taxa de pessoas com depressão, estando atrás somente de Recife com 12,5%. (Gráficos 1 e 2)

Gráfico 01 - Percentual de mulheres (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de depressão, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal.



Fonte: Vigitel, 2021. Adaptado pela autora.

Gráfico 02 - Percentual de homens (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de depressão, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal.



Fonte: Vigitel, 2021. Adaptado pela autora.

5.3 ÁREA DE INTERVENÇÃO

O terreno que será trabalhado, está localizado a cerca de 290,00m da BR-101, na esquina da Av. Abel Cabral, com a Rua Virginópolis, se situando no bairro de Nova Parnamirim, zona administrativa da cidade de Parnamirim/RN, próximo a Escola Estadual Professora Lurdinha Guerra (CEEP). O lote é de propriedade privada, a qual a área de intervenção do presente trabalho, sofreu um desmembramento de seu tamanho original, devido sua extensa metragem de 3.734,64 m² (Mapa 04). Dessa forma, após o desmembramento, possui uma testada de 25,3m para a Av. Abel Cabral e 24,3m para a Rua Virginópolis totalizando uma área de 614,80 metros quadrados (Mapas 05 e 06).

Mapa 04 – Lote original e área desmembrada.



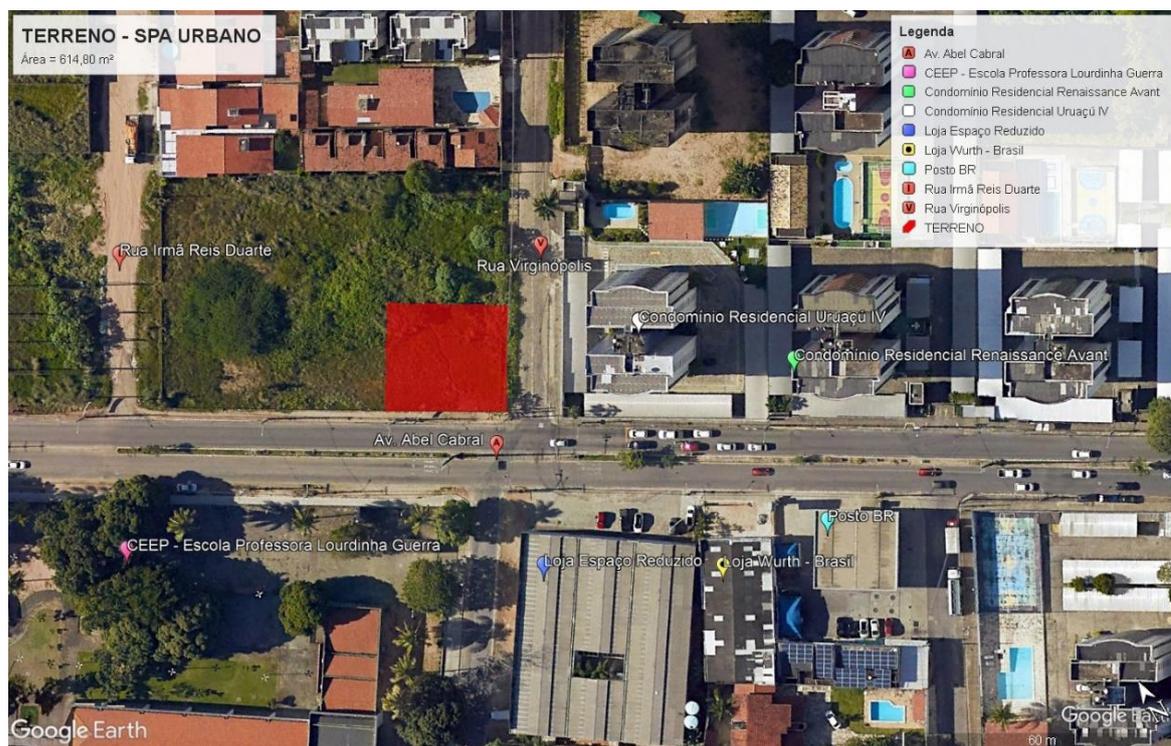
Fonte: Google Earth Pro – Adaptado pela autora.

Mapa 05 – Localização do lote a ser trabalhado.



Fonte: Google Earth Pro – Adaptado pela autora.

Mapa 06 – Localização do lote aproximada.



Fonte: Google Earth Pro – Adaptado pela autora.

O terreno se encontra atualmente sem uso, envolto com muro de baixa estatura e cerca, tendo a sua topografia em declive no sentido oposto à avenida Abel Cabral. Obras de saneamento básico ocorridas na avenida Abel Cabral em 2023, realizadas por parte da CAERN (Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte), tornaram o lote útil como local de apoio para o armazenamento de entulhos e posteriormente utilizados para repavimentação da via. A área da calçada é existente, porém não pavimentada e com a presença de muita vegetação, impossibilitando a passagem do pedestre. A seguir, imagens de como se encontra a área de intervenção (Imagens 34, 35, 36 e 37).

Imagem 34 – Imagem do lote para intervenção.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 35 – Imagem do lote para intervenção.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 36 – Imagem do lote para intervenção – área destinada a calçada.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Imagem 37 – Vista externa do lote – esquina da av. Abel Cabral com a rua Virginópolis.



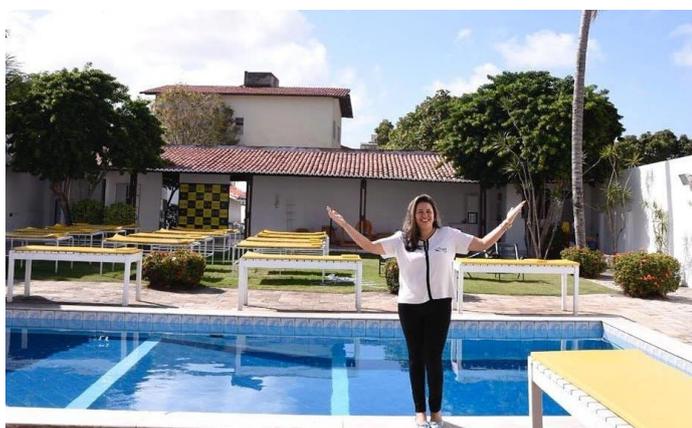
Fonte: Acervo pessoal, 2023.

O bairro de Nova Parnamirim demonstra ser um local propício para novos investimentos, visto que tem sido o bairro mais desenvolvido do município de Parnamirim, com um grande impulsionamento comercial e imobiliário na área, tendo um uso misto bem acentuado, onde acumula extensa e ascendente área comercial e ampla área residencial. Além disso, é um local de fácil acesso pela Av. Abel Cabral tanto por transporte particular quanto por transporte público.

Nesta localidade existem diversos empreendimentos surgindo, como: Shoppings Centers, Academias de maior porte, galerias de lojas, condomínios de casas e edifícios residenciais. Dessa maneira, é produzido um grande fluxo de pessoas na avenida Abel Cabral, onde muitos residem, trabalham no bairro ou estão de passagem, em busca de comércio e serviços. Sendo assim, essa grande quantidade de pessoas podem ser usuários em potencial para o Spa Urbano, o qual se caracteriza por promover terapias de curto prazo, sem a necessidade de internação.

As pesquisas por serviços e estabelecimentos na plataforma Google demonstram que na cidade de Parnamirim, bem como no bairro de Nova Parnamirim, há uma escassez de Spas, e os existentes oferecem tratamentos estéticos, sendo a abordagem terapêutica inexistente para a população que lá reside, trabalha ou transita pelo bairro. O Spa & Bronze Natal, por exemplo, é o mais próximo e se destaca no entorno imediato à Av. Abel Cabral, cerca de 3,1 km da área de intervenção, localizando-se na Av. Ayrton Senna, 2020 - Nova Parnamirim, porém sua abordagem não é do tipo terapêutica, tendo o enfoque estético no bronzear natural e artificial, utilizando bikini de fita. (Imagem 38)

Imagem 38 – Imagem Spa & Bronze Natal.



Fonte: Spa & Bronze Natal - Instagram.

5.4 DADOS URBANÍSTICOS

Neste tópico foi realizada uma análise das características ao entorno do terreno, utilizando-se a metodologia de confecção de mapas para identificar a morfologia urbana atual e de acordo com dados da base cartográfica do município, utilizando com análise visual um raio abrangente de 300m a partir do terreno. Os mapas são de Áreas Verdes, Uso e Ocupação do Solo, Gabarito, Hierarquia e Sistema Viário.

5.4.1 Mapa de áreas verdes

O mapa de áreas verdes para a Avenida Abel Cabral (mapa 07) e seu entorno imediato é uma representação visual que destaca e identifica as áreas de vegetação, parques, praças e espaços abertos existentes nessa região. Fornece uma visão clara e acessível, identificando as áreas de vegetação, parques, praças e espaços abertos existentes nessa região, recreação e contato com a natureza disponíveis na área.

Mapa 07 - Mapa de Áreas Verdes.



Fonte: Google Earth Pro – Adaptado pela autora.

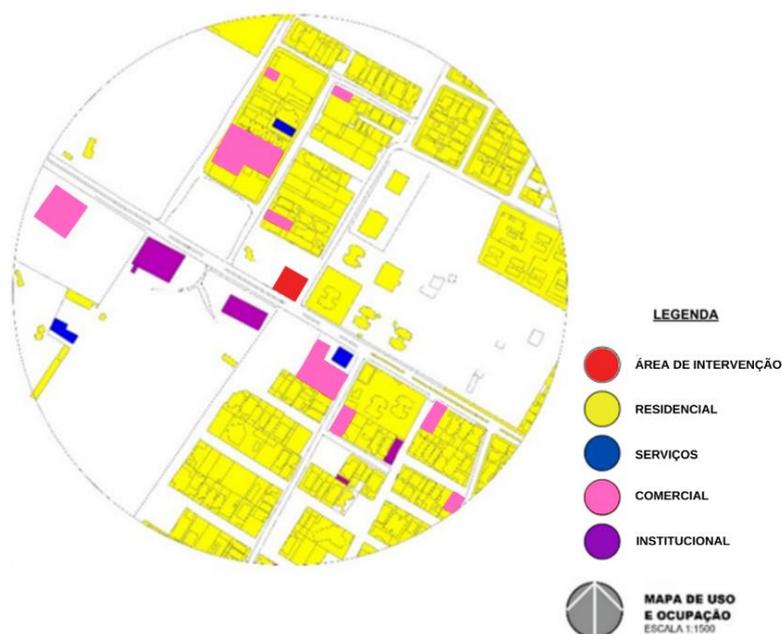
No mapa, é possível observar que, apesar do crescimento urbanístico acentuado na região, muitas áreas verdes foram preservadas. Notavelmente, a maior concentração de áreas verdes no mapa se encontra na escola CEEP Professora Lourdinha Guerra e nos terrenos ainda não ocupados, nas esquinas das ruas

Virginópolis e Irmã Reis Duarte com a Av. Abel Cabral. Algumas dessas áreas ainda preservadas, principalmente no interior da escola e dos condomínios residenciais, representam o compromisso da comunidade em manter espaços naturais em meio ao desenvolvimento urbano, o desejo de ainda se proporcionar locais de lazer e contato com a natureza para os estudantes, residentes e/ou visitantes.

5.4.2 Mapa de uso e ocupação do solo

Com o auxílio do mapa de Uso e Ocupação do Solo pode-se identificar os diferentes usos das edificações no entorno (Mapa 08), a qual são utilizadas tanto para fins residenciais como comerciais, serviços ou mistos.

Mapa 08 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo.



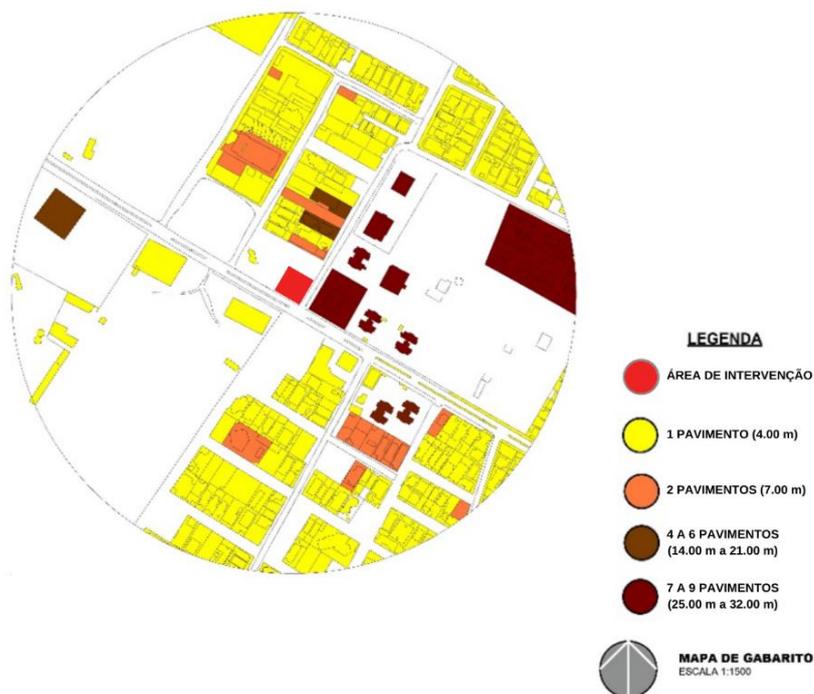
Fonte: Base cartográfica - Autocad (Elaborado pela autora), 2023.

Analisando o mapa de uso e ocupação do solo, podemos identificar que parte significativa do entorno ao terreno, é composto por lotes residenciais. Os demais lotes que são destinados ao fornecimento de serviços, são o Autoposto Reis Magos localizado na Av. Abel Cabral e o Trópicos Motel, que está locado na Rua Irmã Reis Duarte. Já os usos comerciais e institucionais temos o CEEP - Professora Lurdinha Guerra e a Escola Estadual Professora Lurdinha Guerra, ambos situados na Av. Abel Cabral. Neste mapa, devido ao raio de 300m, pouco se nota áreas destinadas a comércio, sendo predominante nas proximidades da via principal Av. Abel Cabral.

5.4.3 Mapa de gabarito

A utilização do Mapa de Gabarito (Mapa 09) foi necessária para identificar qual a altura das edificações do entorno do terreno da referida escola e em que elas poderiam influenciar no terreno.

Mapa 09 - Mapa de Gabarito.



Fonte: Base cartográfica - Autocad (Elaborado pela autora), 2023.

Tendo em análise o Mapa de Gabarito, pode-se notar a prevalência de edificações com apenas um pavimento, o qual tem um gabarito médio de 4.00 m de altura, onde sua maior parte vem a ser residências unifamiliares. No mapa em questão nota-se algumas edificações com até dois pavimentos (7.00 m) e alguns condomínios com quatro ou mais pavimentos (14.00 m a 32.00 m) assim tendo pouca influência na insolação e ventilação do terreno.

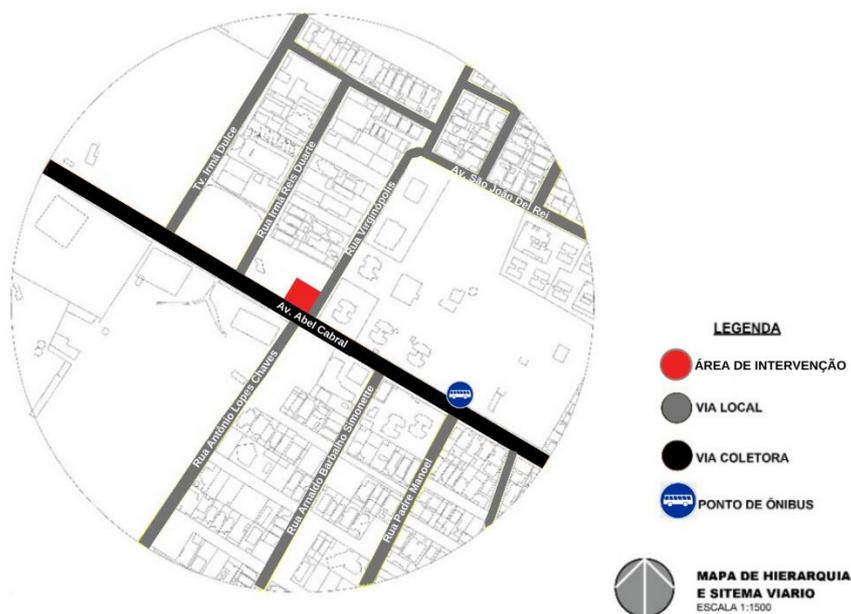
5.4.4 Mapa de hierarquia e sistema viário

Neste mapa (Mapa 10) podemos analisar hierarquia das vias onde são determinadas no caso do município de Parnamirim/RN, o plano diretor, tendo em base o fluxo das vias públicas, no geral.

- Vias artérias são as avenidas que ligam duas regiões de uma cidade, onde se tem o maior fluxo de veículos;

- Vias coletoras como já é sugerido pelo nome, tem a função de coletar e redistribuir o trânsito pela cidade;
- As vias locais, por sua vez, são destinadas ao tráfego local, onde este tipo de via não possui semáforos e é utilizado, em geral, para acesso local;

Mapa 10 - Mapa de Hierarquia Viária.



Fonte: Base cartográfica - Autocad (Elaborado pela autora), 2023.

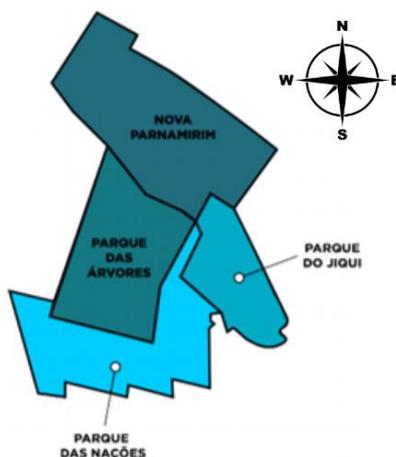
A partir da análise ao mapa de hierarquia e sistema viário, podemos identificar, no raio de 300m, sendo a Av. Abel Cabral uma via coletora e as demais vias sendo qualificadas como locais, sendo a rua Virginópolis também considerada via estrutural, de acordo com o plano diretor de Parnamirim. Também se nota, a presença de um ponto de ônibus próximo ao terreno, estando locado em frente ao condomínio residencial Renaissance Liberté, neste ponto ocorre o embarque do ônibus: Abel Cabral/Ribeira - Ida Alecrim/Volta Praça.

5.5 ASPECTOS SOCIAIS

Atualmente, de acordo com senso divulgado pela Secretaria Municipal de Tributação (SEMUT), no ano de 2017, Nova Parnamirim já alcançou cerca de 60.986 habitantes, um IDH (índice de desenvolvimento humano) de 0,88, e 3.240 empresas atuando em seu território, dado que determina forte comércio e empregabilidade na região. De maneira que supera os bairros vizinhos, como: Parque das Árvores, Parque

do Jiqui e Parque das Nações, o qual possuem em média 115 empresas atuando em cada (Mapa 11).

Mapa 11 - Mapa de Nova Parnamirim e bairros vizinhos.



Fonte: Prefeitura de Parnamirim, 2021. Adaptado pela autora.

Em Nova Parnamirim, por um lado, encontramos uma população com bons níveis de renda, enquanto, por outro lado, nas suas proximidades, há uma população desempregada, excluída do mercado de trabalho, lutando para sobreviver em condições precárias, com baixa produtividade e qualidade de vida insatisfatória (SOUZA, 2004).

O bairro apresenta uma área de 7,326 km², com 25.488 imóveis cadastrados, 05 praças públicas, 05 academias públicas, 01 ginásio de esportes público e 05 lagoas de captação. Complementarmente, de acordo com SETRA/DETRAN-RN (2017) no território há 01 Campo de Futebol público e 53.072 veículos licenciados no território. No que diz respeito a educação pública, baseado em informações divulgadas pela prefeitura de Parnamirim, em Nova Parnamirim tem-se 1.971 alunos matriculados em 04 escolas e 02 CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), além disso conta com 03 quadras de esporte, 02 laboratórios de informática e 02 laboratórios de ciências.

Ainda com base na prefeitura de Parnamirim, em relatório do Plano Plurianual Participativo (2018-2021), no âmbito da saúde pública a região conta com 03 UBS (Unidade básica de Saúde), também, com 06 ESF (Estratégia Saúde da Família), tendo 5 Equipes em Nova Parnamirim. Porém, devido ao alto Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, e a proximidade com a capital do estado (Natal/RN), há uma baixa demanda pelo atendimento público na área.

CO

Condicionantes projetuais

6 CONDICIONANTES PROJETUAIS

6.1 CONDICIONANTES AMBIENTAIS E FÍSICAS

6.1.1 Topografia

O terreno do empreendimento está localizado no bairro de Nova Parnamirim, mais precisamente na esquina da Av. Abel Cabral com a rua Virginópolis, possuindo uma área de 614,80 m² (metros quadrados). O terreno atualmente não apresenta nenhum uso, tendo um declive de 1.40 m (metro) no percurso de uma extremidade a outra do lote, e está a 0.48 m abaixo do nível da rua (Imagem 39).

Para lotes em terrenos inclinados, o procedimento de nivelamento costuma ser um aterro, neste caso será feito um aterro de 1.40 m para nivelar o terreno, somando-se a 0.48 m para alcançar o nível da rua, e mais 0.30 m de aterro para elevar a edificação acima do nível da rua, evitando acúmulo de águas pluviais no lote, totalizando um aterro de 2.18 m a partir do perfil natural do terreno. Isso ocorre devido à característica desse tipo de lote, no qual a parte da frente possui uma elevação maior em relação ao fundo. Portanto, será necessário realizar um processo de aterramento até alcançar o nível adequado para iniciar a construção, ressaltando que a rua está num nível de 46.59 m, dessa forma, o nível mais elevado do lote ainda não alcança o nível das vias que o circundam.

Imagem 39 – Perfil longitudinal do lote.



Fonte: Google Earth Pro - Adaptado pela autora.

Imagem 40 – Perfil transversal do lote.



Fonte: Google Earth Pro - Adaptado pela autora.

6.1.2 Vegetação existente

O lote encontra-se limpo e desprovido de vegetação nativa. A única planta existente no local está localizada em um dos vértices do terreno, onde ocorre o encontro entre a Rua Virginópolis e a Avenida Abel Cabral. Essa planta em questão é uma árvore de pequeno porte, mas que possivelmente proporciona sombra e contribui para a estética do terreno. Além disso, a árvore é um elemento importante para a preservação ambiental e pode ser considerada um ponto de referência para a localização do lote (Imagem 41).

Imagem 41 – Vegetação existente.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

6.1.3 Análise bioclimática

O local escolhido para a implantação Spa Urbano é a cidade de Parnamirim situada no litoral norte do estado, região nordeste do Brasil. A cidade possui um clima tropical, tendo uma temperatura média de 25.9°C, o verão tem muito mais pluviosidade do que no inverno, tendo como dezembro o mês mais quente do ano com uma temperatura média de 26.7°C e julho como a média mais baixa sendo de 24.4°C do ano (Tabela 01).

Tabela 01 - Dados climáticos de Parnamirim/RN

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	26.7	26.7	26.6	26.3	25.9	25	24.4	24.6	25.3	26.1	26.5	26.7
Temperatura mínima (°C)	24.5	24.5	24.5	24.3	24	23.2	22.5	22.4	23	23.8	24.2	24.5
Temperatura máxima (°C)	29.7	29.7	29.4	29	28.5	27.5	26.9	27.5	28.5	29.3	29.8	29.9
Chuva (mm)	68	84	117	145	114	116	100	46	30	24	25	38
Umidade(%)	75%	77%	78%	81%	81%	81%	80%	76%	73%	71%	71%	73%
Dias chuvosos (d)	14	14	17	18	16	16	16	12	8	7	7	11
Horas de sol (h)	7.8	7.7	7.5	7.3	7.2	6.8	6.7	6.9	7.1	7.2	7.7	8.0

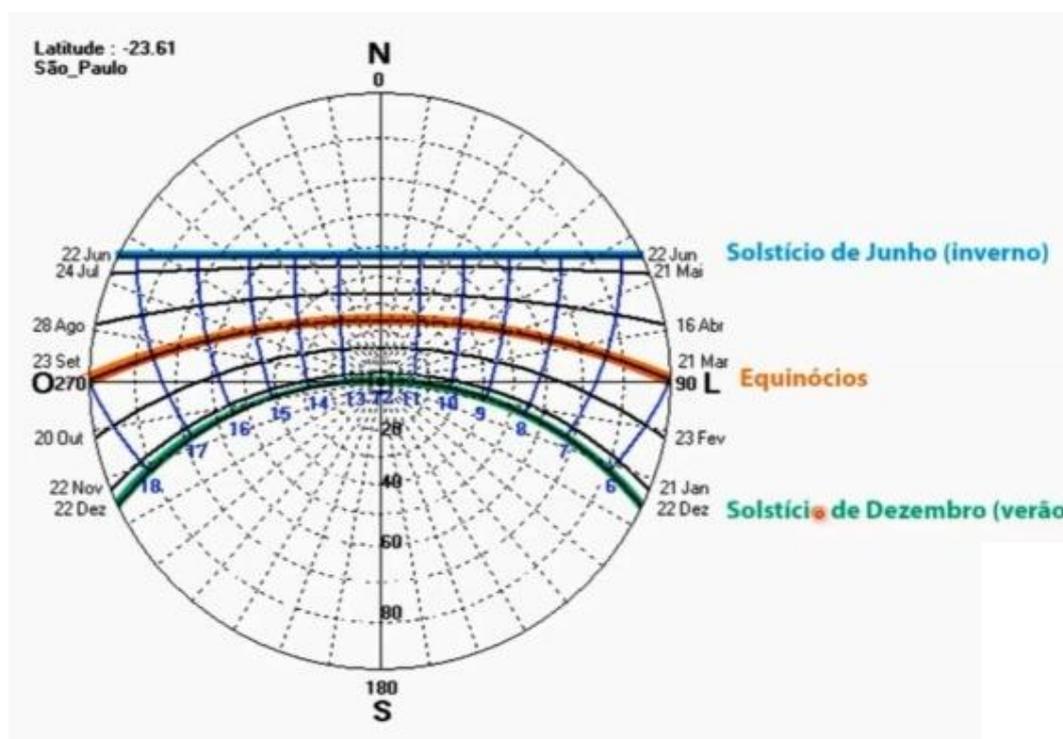
Fonte: CLIMA-TE DATA.ORG (Modificado pela autora), 2022.

Tendo em análise a tabela representada na figura acima, em dezembro, o maior número de horas de sol por dia é de em média 8.02 horas tendo um total de 248.73 horas de sol. Em janeiro a média de hora do sol por dia é de 7.8 tendo um total de 241.8 horas de sol, assim cerca de 2669.6 horas de sol são contadas em Parnamirim ao longo do ano, assim sendo em média 87.79 horas por mês.

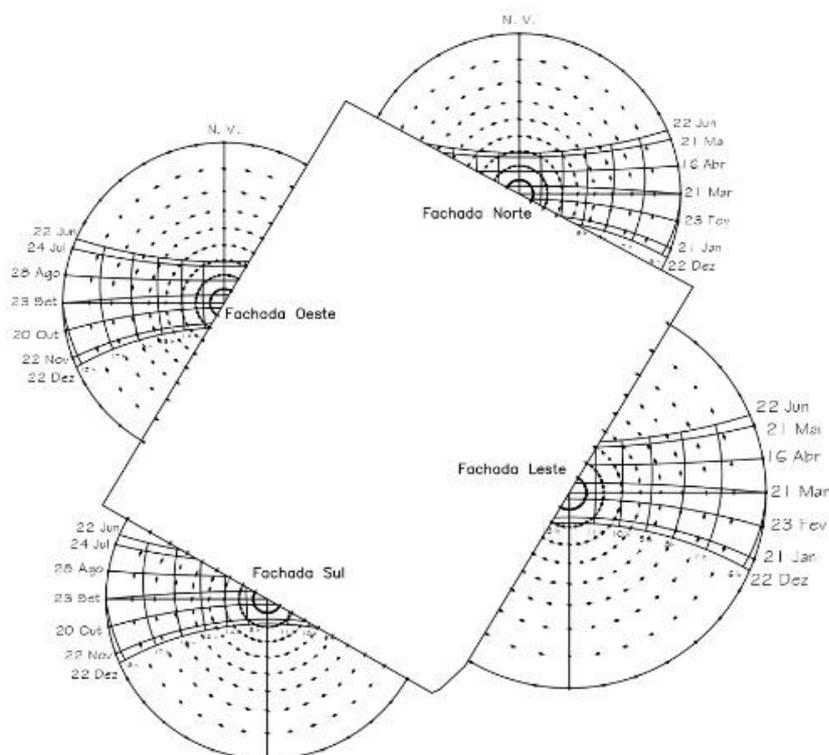
6.1.4 Geometria solar

A cidade de Parnamirim, apresenta grande incidência solar ao decorrer de todo o ano, tendo com isso a necessidade de estudo da incidência solar do terreno em várias épocas do ano (Imagem 43). Para o estudo da isolamento do lote foi utilizada a carta solar da cidade de Natal/RN, pois apresenta divisa com Parnamirim/RN (Imagem 42).

Imagem 42 - Carta Solar de Natal/RN



Fonte: SOL-AR (2022).

Imagem 43 - Incidência solar nas faces do terreno

Fonte: Elaborado pela autora.

Assim, para a elaboração e análise do estudo de isolamento do terreno, conclui-se as seguintes informações.

Tabela 02 - Análise de Insolação (usando carta solar ou o software Sol-Ar)

	FACHADA NORTE	FACHADA SUL	FACHADA LESTE	FACHADA OESTE
Solstício de Verão	Das 06:00 às 11:00 horas	Das 10:00 às 17:30 horas	Das 06:00 às 13:00 horas	Das 14:00 às 17:30 horas
Equinócio	Das 06:00 às 14:00 horas	Das 13:00 às 17:30 horas	Das 06:00 às 11:30 horas	Das 12:00 às 17:30 horas
Solstício de Inverno	Das 06:00 às 15:30 horas	Das 16:00 às 17:30 horas	Das 06:00 às 11:00 horas	Das 13:00 às 17:30 horas

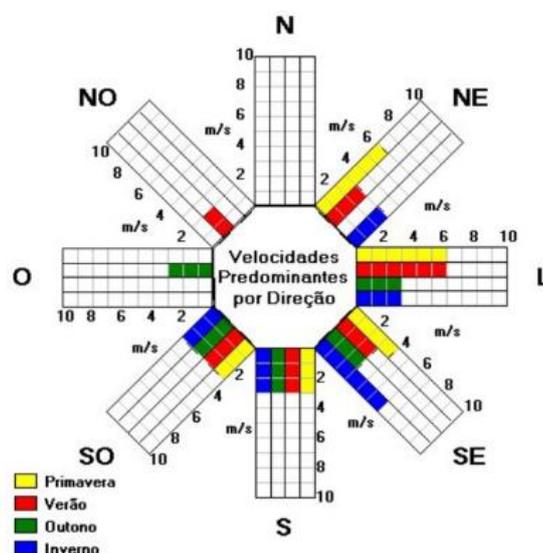
Fonte: Elaborado pela autora.

Tendo como estudo a tabela acima, nota-se que as fachadas Sul e Oeste são as que tem maior predominância de insolação, já as fachadas Norte e Leste são as que apresentam menor incidência solar.

6.1.5 Ventilação

Sendo um dos principais pontos para o sucesso de um projeto arquitetônico. Com o estudo de ventilação é capaz de entender os melhores pontos do terreno para que ocorra a implantação de cada parte do programa e assim desenvolver as principais estratégias de conforto ambiental. Para que seja feito do estudo dos comportamentos dos ventos, a priori foi feita o gráfico de Frequência dos ventos elaborado pelo programa Analysis SOL-AR, software elaborado pelo Laboratório de Eficiência Energética em Edificações da UFSC (Imagem 43).

Imagem 44 - Frequência de ventos em Naltal/RN



Fonte: Analysis SOL- AR (2022).

Ao analisar a imagem acima, é possível observar uma predominância de ventilação proveniente do Sudeste durante o inverno. No entanto, também se pode notar uma maior incidência de ventos vindos do Leste na primavera e no verão. Já no Sul e Sudoeste, há uma incidência média de ventilação em todas as estações. Com base nesses dados, foi elaborada a tabela 03 para sintetizar as informações do gráfico. Ao aplicá-la ao terreno, através do site Windy (Imagem 44), as setas na cor azul podem constatar uma ventilação predominante vinda de Leste e Sudeste.

Tabela 03 – Ventilação predominante

ESTAÇÃO DO ANO:	VENTILAÇÃO PREDOMINANTE:
Primavera	Leste e Noroeste
Verão	Leste
Outono	Entre Sudoeste e Leste
Inverno	Sudeste

Fonte: Elaborado pela autora.

Imagem 45 – Demonstrativo de ventilação predominante.



Fonte: Windy.com. Adaptado pela autora.

6.2 CONDICIONANTES LEGAIS E NORMAS TÉCNICAS

6.2.1 Plano Diretor de Parnamirim/RN

O lote em que se desenvolve o projeto, fica localizado na rua Virginópolis, a qual se caracteriza como uma via estrutural, situada no bairro de Nova Parnamirim, na cidade de Parnamirim - Rio Grande do Norte. O Plano Diretor de Parnamirim, conforme Lei complementar nº 067/2013, 17 de julho de 2013, estabelece um coeficiente de aproveitamento básico de 1,0 e o coeficiente de aproveitamento máximo de 2,0, para zonas urbanas. A taxa de ocupação máxima é de 80%, com uma exigência de permeabilidade mínima de 20% da área do lote (Tabela 04). Em relação aos recuos, devido ao bairro de Nova Parnamirim estar localizado em uma zona urbana (Mapa 12), é requerido um recuo frontal de 3,00 metros, recuos laterais e posterior de 0 ou 1,50 metros. Por fim, conforme Art. 101, item III, da Lei complementar

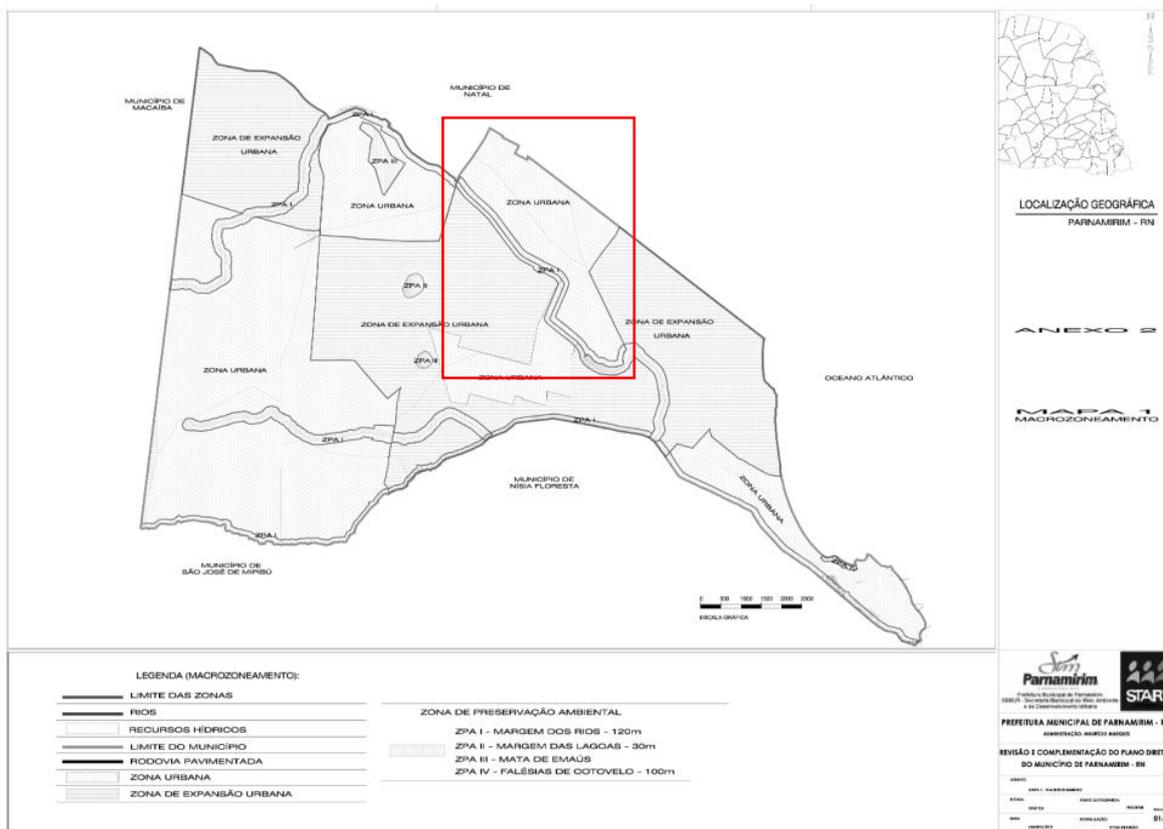
nº 030/2009, o gabarito máximo permitido é de 65,00 m (sessenta e cinco metros), sendo medido a partir do perfil natural do terreno.

Tabela 04 – Zona Urbana (Lei nº 067/13).

Usos	Índices Urbanísticos									
	Área do Lote Mínimo (m ²)	Área do Lote Padrão (m ²)	Testada Mínima do Lote (m)	Utilização Básica (unid)	Recuos Frontais Mínimos (m)	Recuos Laterais e de Fundos (m)	Recuos Adicionais (m)	Ocupação Máxima (%)	Permeabilização Mínima (%)	Gabarito Máximo (m)
Residencial Unifamiliar	200,00	360,00	8,00	1,0	3,00	0 ou 1,5	Frontal = 3,00 + H÷10 Lateral = 1,50 + H÷7,5	80	20	De acordo com AECG
Residencial Multifamiliar	200,00	360,00	8,00	1,0	3,00	0 ou 1,5	Frontal = 3,00 + H÷10 Lateral = 1,50 + H÷7,5	70	20	
Não Residencial	200,00	360,00	8,00	1,0	3,00	0 ou 1,5	Frontal = 3,00 + H÷10 Lateral = 1,50 + H÷7,5	80	20	
OBS:										
Usos proibidos: Granjas, indústrias de material pesado, atividade altamente poluente.										
H = a distância entre o piso do primeiro pavimento acima do térreo e o piso do último pavimento útil.										

Fonte: Prefeitura municipal de Parnamirim/RN (2013) – Acesso em 2023.

Mapa 12 – Macrozoneamento de Parnamirim (Lei nº 067/13).



Fonte: Prefeitura municipal de Parnamirim/RN (2013). Adaptado pela autora. – Acesso em 2023.

6.2.2 Código de Obras de Parnamirim/RN

Ao desenvolver o anteprojeto de um spa urbano, é essencial considerar as dimensões adequadas para proporcionar aos clientes um ambiente confortável e funcional. A segurança e a salubridade das edificações são elementos prioritários, por isso, foram analisadas as diretrizes do Código de Obras (Lei nº 830/1994) da cidade de Parnamirim/RN. Esse código desempenha um papel fundamental no controle e na fiscalização do espaço construído e seu entorno, assegurando que as normas sejam seguidas corretamente.

De acordo com o Art. 34º, há diretrizes a serem seguidas em relação à locação e ocupação do lote, estabelecendo limites e recuos específicos. As principais diretrizes são:

- I. Para as divisas laterais, quando forem utilizadas esquadrias, elementos de madeira ou elementos vazados com aberturas superiores a 10x20cm, é necessário observar um recuo mínimo de 1,50 m;
- II. Em relação às divisas de fundo do terreno, é exigido um recuo mínimo de 3,00 m;
- III. Para as áreas voltadas para logradouros, são estabelecidos recuos de cinco metros (5,00m) para vias principais e três metros (3,00m) para vias secundárias;
- IV. Também é estabelecido que edificações de apenas um pavimento não podem ocupar mais do que 60% (sessenta por cento) da área total do lote.

No caso de terrenos localizados em esquinas, os recuos para os logradouros seguirão as mesmas diretrizes descritas no item III do Artigo 34º. No entanto, é permitido que em uma das laterais seja feita uma construção que conjugue até 75% (setenta e cinco por cento) da profundidade do lote, enquanto a outra lateral deverá obedecer ao recuo normal estabelecido.

No âmbito de áreas mínimas de edificações em geral (independente do uso específico). É importante observar as metragens exigidas para cada espaço e as alturas de pé-direito estipuladas. Essas medidas visam garantir o conforto dos usuários, bem como a funcionalidade e a eficiência do empreendimento (Tabela 05).

Tabela 05 - Tabela de especificação de áreas mínimas, dimensão mínima e pés direitos mínimos.**Dimensões Mínimas dos Compartimentos**

Art. 59º - São as seguintes áreas, dimensões, e pés-direito mínimos permitidos para os compartimentos:

COMPARTIMENTO	ÁREA	DIMENSÃO	PÉ-DIREITO
a) Sala	12,00 m ²	2,85 m	2,50 m
b) Quarto	8,00 m ²	2,40 m	2,50 m
c) Cozinha	4,00 m ²	2,00 m	2,40 m
d) Banheiro	2,40 m ²	1,20 m	2,40 m
e) Quarto de empregada	4,00 m ²	1,80 m	2,40 m
f) Lavabo	2,00 m ²	0,80 m	2,40 m
g) Área de Serviço	-----	1,00 m	2,40 m
h) Local para trabalho burocrático	12,00 m ²	2,85 m	2,50 m
i) Loja	12,00 m ²	2,85 m	2,70 m
j) Garagem	12,00 m ²	2,40 m	2,20 m

Fonte: Código de obras de Parnamirim (1994), acesso em 2023.

Seguindo as exigências do Código de Obras, é recomendado que os vãos de iluminação e ventilação deverão ter área igual ou superior a 1/6 da área do piso do compartimento que atendem, para serem considerados naturalmente ventilados. Assim, não são considerados naturalmente ventilados ou iluminados, os vãos que forem superiores a 3 (três) vezes o seu pé-direito. Além disso, conforme estabelecido no Art. 55º, § 3º do código, as áreas para iluminação de banheiros e depósitos terão no mínimo 0,36 m², com largura mínima de 0,60 m.

De acordo com Art. 57º, as aberturas para garantir a insolação, iluminação e ventilação adequadas, é recomendado que atendam às seguintes áreas mínimas:

- a) Quando voltadas para o logradouro, área de frente ou área de fundos, as aberturas devem corresponder a 1/6 da área útil do compartimento.
- b) No caso de aberturas voltadas para espaço livre fechado, varandas ou terraços, é necessário que as aberturas correspondam a 1/5 da área útil do compartimento.

Essas medidas garantem que os ambientes sejam adequadamente iluminados, ventilados e recebam a incidência de luz solar necessária, contribuindo para o conforto e bem-estar dos ocupantes. É importante respeitar essas proporções durante o projeto e construção da edificação, de acordo com as normas e regulamentos vigentes.

Ainda sobre o quesito iluminação, o Art. 58º, determina que nos seguintes casos estão dispensados de iluminação direta e natural:

- 1) Corredores e halls com área inferior a 5,00 m²;

- 2) Compartimentos que, devido à sua natureza de uso, justifiquem a ausência de iluminação natural, tais como cinemas, laboratórios fotográficos, edifícios comerciais e industriais, desde que possuam ventilação mecânica ou sistema de ar-condicionado;
- 3) Portarias, depósitos de utensílios ou malas, armários de até 2,00 m² e depósito de lixo em edifícios.

No que diz respeito às áreas de circulação, o Art. 60º estabelece as larguras mínimas necessárias para garantir a acessibilidade e a fluidez no trânsito de pessoas, de forma que os espaços de circulação coletiva com comprimento de até 10 metros, é obrigatória uma largura mínima de 1,20 metros. Porém, circulação coletiva com comprimento entre 10 e 20 metros, é exigida uma largura mínima de 1,50 metros, e comprimento entre 20 e 50 metros, é necessário disponibilizar uma largura mínima de 1,80 metros.

6.2.3 NBR 9050 – Norma brasileira de acessibilidade

A NBR 9050, é uma norma nacional brasileira, a qual apresenta diretrizes essenciais para garantir a acessibilidade em projetos arquitetônicos, construções, instalações e adaptações de edifícios, móveis, espaços e equipamentos urbanos. Ao desenvolver um Spa Urbano de um único pavimento térreo, é importante considerar alguns aspectos relevantes estabelecidos.

- Rampas:

De acordo com a norma, um primeiro ponto relevante a ser incorporado no Spa é a presença de rampas acessíveis. As rampas são superfícies com inclinação no piso, no sentido longitudinal da caminhada, com uma taxa de declive igual ou superior a 5%. Para o dimensionamento da inclinação adequada para as rampas é dada a seguinte equação: $i = h \times 100 / c$, onde i = inclinação; h = altura do desnível; c = comprimento da projeção horizontal (NBR 9050, 2020).

As rampas devem possuir uma inclinação em conformidade com os parâmetros indicados. Para uma inclinação situada entre 6,25% e 8,33% (NBR 9050, 2020).

Tabela 06 – Dimensionamento de rampas.

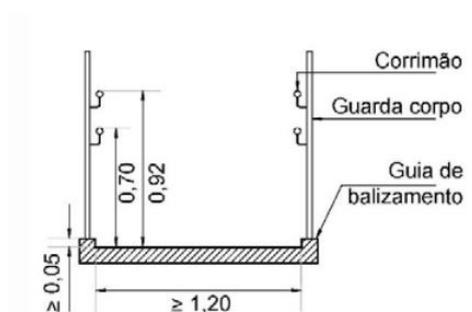
Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Número máximo de segmentos de rampa
1,50	5,00 (1:20)	Sem limite
1,00	$5,00 (1:20) < i \leq 6,25 (1:16)$	Sem limite
0,80	$6,25 (1:16) < i \leq 8,33 (1:12)$	15

Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

A determinação da largura das rampas deve ser baseada na análise do fluxo de pessoas. É recomendável que a largura livre mínima das rampas em rotas acessíveis seja de 1,50 m, sendo permitido o mínimo admissível de 1,20 m. Sendo determinado, também, que toda rampa deve possuir corrimão de duas alturas em cada lado (NBR 9050, 2020).

- Corrimãos e Guarda-corpos:

Os corrimãos têm a opção de serem integrados aos guarda-corpos e devem ser fabricados com materiais de alta rigidez. É essencial que sejam firmemente fixados às paredes ou barras de suporte, garantindo condições de uso seguras (Imagem 46) (NBR 9050, 2020).

Imagem 46 – Guia de balizamento.

Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

Quando as rampas não possuírem paredes laterais, é necessário incorporar elementos de segurança, como guias de balizamento e guarda-corpos, em conformidade com os requisitos de segurança estabelecidos nesta norma. Isso inclui o dimensionamento adequado, a instalação de corrimãos e a sinalização apropriada (NBR 9050, 2020).

- Portas e passagens:

Os mecanismos para abrir as portas devem ser projetados de forma ergonômica, facilitando o manuseio sem exigir força, precisão ou movimentos bruscos do pulso. Recomenda-se que as maçanetas sejam do tipo alavanca, com pelo menos 100 mm de comprimento e acabamento suave, curvando-se na extremidade. Além disso, devem estar posicionadas a uma distância mínima de 40 mm da superfície da porta e instaladas a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m do piso acabado (NBR 9050, 2020).

Em caso de puxadores verticais, devem ter um diâmetro que varie entre 25 mm e 35 mm, com uma distância mínima de 40 mm entre o puxador e a superfície da porta. Além disso, é necessário que o puxador vertical tenha um comprimento mínimo de 0,30 m e esteja posicionado a uma distância de 0,10 m do batente (NBR 9050, 2020).

As portas de sanitários e vestiários devem ter, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal (NBR 9050, 2020).

Ao utilizar portas em sequência, é essencial assegurar um espaço adequado para uma rotação completa de 360°, além de permitir a varredura das portas. Também é necessário reservar um espaço de 0,60 m ao lado da maçaneta. O vão livre da porta deve ter uma largura igual ou superior a 0,80 m (NBR 9050, 2020).

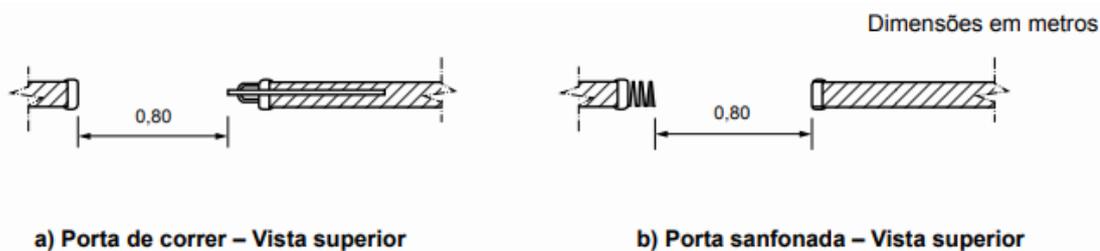
Durante o deslocamento frontal, quando as portas se abrirem no sentido em que o usuário está se movendo, é necessário haver um espaço livre de 0,30 m entre a parede e a porta. Por outro lado, quando as portas se abrirem no sentido oposto ao deslocamento do usuário, é necessário garantir um espaço livre de 0,60 m contíguo à maçaneta. Caso seja impraticável fornecer esses espaços livres, é recomendado utilizar um sistema de automação para abrir e fechar as portas, controlado por um sensor (NBR 9050, 2020).

Durante o deslocamento lateral, é necessário garantir um espaço livre de 0,60 m em cada um dos lados. Caso não seja possível fornecer esses espaços livres, é recomendado utilizar um sistema de automação para abrir e fechar as portas (NBR 9050, 2020).

Ao serem abertas, as portas devem proporcionar uma abertura livre com uma largura mínima de 0,80 m e uma altura de 2,10 m. No caso de portas compostas por duas ou mais folhas, é necessário que pelo menos uma delas tenha uma abertura livre igual ou superior a 0,80 m. É essencial assegurar um vão livre igual ou superior a 0,80

m mesmo em portas de correr e sanfonadas, considerando que as maçanetas podem impedir o recolhimento completo dessas portas (Imagem 47) (NBR 9050, 2020).

Imagem 47 – Vãos de portas de correr e sanfonada.



Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

Para garantir a acessibilidade adequada, é necessário que as portas de sanitários e vestiários sejam equipadas com um puxador horizontal, localizado no lado oposto à abertura da porta, e instalado na altura da maçaneta. Além disso, o vão entre os batentes das portas deve ter uma largura igual ou superior a 0,80 metros. Recomenda-se também o uso de um revestimento resistente a impactos. Além disso, é importante que essas portas ou batentes tenham uma cor que seja contrastante em relação à parede e ao piso (NBR 9050, 2020).

- Circulação interna:

Os corredores devem ser projetados levando em consideração o fluxo de pessoas, garantindo uma passagem livre de barreiras ou obstáculos. As larguras mínimas recomendadas para corredores em edifícios e espaços urbanos são as seguintes (NBR 9050, 2020):

- 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m;
- 1,20 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m e 1,50 m para corredores com extensão superior a 10,00 m;
- 1,50 m para corredores de uso público;

Para permitir a passagem de obstáculos, objetos e elementos com uma extensão máxima de 0,40 m, a largura mínima recomendada para o corredor é de 0,80 m. No caso de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura mínima do corredor deve ser de 0,90 m (NBR 9050, 2020).

- Sinalização tátil e visual:

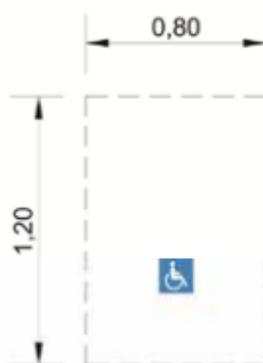
O piso tátil deve apresentar uma textura e cor distintas em relação ao piso adjacente, com o propósito de fornecer um alerta ou linha-guia que sirva de

orientação. Existem dois tipos de pisos táteis: o piso tátil de alerta e o piso tátil direcional (NBR 9050, 2020).

É necessário que a sinalização de emergência seja claramente visível e direcione os usuários para as saídas de emergência e rotas de fuga. Tanto as rotas de fuga quanto as saídas de emergência devem ser devidamente sinalizadas, proporcionando informações visuais, sonoras e táteis para facilitar sua localização, fornecer advertências e instruções adequadas (NBR 9050, 2020).

A demarcação de sinalização de espaço reservado para P.C.R., deve ser escolhido de forma a não obstruir a área de circulação. Além disso, é necessário sinalizar esse local com o SIA (Símbolo Internacional de Acessibilidade), com dimensões mínimas de 15 × 15 cm (Imagem 48) (NBR 9050, 2020).

Imagem 48 – Sinalização do espaço para P.C.R.



Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

A sinalização de acessibilidade em edifícios, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos deve utilizar o Símbolo Internacional de Acesso (SIA). O SIA é representado por um pictograma branco sobre um fundo azul (referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C). O símbolo também pode ser representado em preto e branco, com o pictograma em branco sobre fundo preto ou pictograma preto sobre fundo branco. Além disso, o símbolo deve estar sempre voltado para o lado direito (NBR 9050, 2020).

- Estacionamento - vagas reservadas para P.C.R. e idosos:

Há dois tipos de vagas reservadas:

- 1) para os veículos que conduzam ou sejam conduzidos por idosos;
- 2) para os veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência.

A sinalização vertical das vagas reservadas deve ser posicionada de forma a não atrapalhar as áreas de acesso aos veículos e a circulação dos pedestres. As vagas de estacionamento para idosos devem ser localizadas nas proximidades das entradas, de modo a garantir o percurso de deslocamento mais curto possível (NBR 9050, 2020).

As vagas para estacionamento de veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência devem (NBR 9050, 2020):

- 1) As vagas de estacionamento devem ter um espaço adicional de circulação de pelo menos 1,20 m de largura quando afastadas da faixa de travessia de pedestres. Esse espaço pode ser compartilhado por duas vagas no caso de estacionamento paralelo;
- 2) As vagas de estacionamento devem estar conectadas a uma rota acessível;
- 3) É fundamental que as vagas sejam localizadas de forma a evitar a circulação entre os veículos;
- 4) O piso das vagas deve ser nivelado e estável;
- 5) Por fim, é importante garantir que o percurso máximo entre a vaga e o acesso à edificação ou aos elevadores seja de no máximo 50 m.

Além disso, todos os estacionamentos devem assegurar uma faixa de circulação exclusiva para pedestres, a fim de proporcionar um trajeto seguro com uma largura mínima de 1,20 m até o destino desejado. Essa rota acessível será composta por esse trajeto (NBR 9050, 2020).

- Banheiros acessíveis:

Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem ser posicionados em rotas acessíveis, próximos à circulação principal e integrados às demais instalações sanitárias, evitando isolamento em casos de emergência ou necessidade de assistência. É recomendado que a distância máxima a ser percorrida de qualquer ponto do edifício até o sanitário ou banheiro acessível não exceda 50 metros (NBR 9050, 2020).

Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem ser projetados com entrada independente, garantindo que a pessoa com deficiência possa utilizar as instalações sanitárias acompanhada por uma pessoa do sexo oposto, se necessário. É recomendado, para locais de prática esportiva, terapêutica e outros usos, que os vestiários acessíveis adicionais sejam instalados nos banheiros coletivos. Isso

significa que as peças acessíveis, como chuveiros, bacias sanitárias, lavatórios e bancos, devem estar integradas ao conjunto de instalações sanitárias comuns (Tabela 07) (NBR 9050, 2020).

Tabela 07 – Número mínimo de sanitários acessíveis.

Edificação de uso	Situação da edificação	Número mínimo de sanitários acessíveis com entradas independentes
Público	A ser construída	5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um, para cada sexo em cada pavimento, onde houver sanitários
	Existente	Um por pavimento, onde houver ou onde a legislação obrigar a ter sanitários
Coletivo	A ser construída	5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um em cada pavimento, onde houver sanitário
	A ser ampliada ou reformada	5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um em cada pavimento acessível, onde houver sanitário
	Existente	Uma instalação sanitária, onde houver sanitários
Privado áreas de uso comum	A ser construída	5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um, onde houver sanitários
	A ser ampliada ou reformada	5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um por bloco
	Existente	Um no mínimo

NOTA As instalações sanitárias acessíveis que excederem a quantidade de unidades mínimas podem localizar-se na área interna dos sanitários.

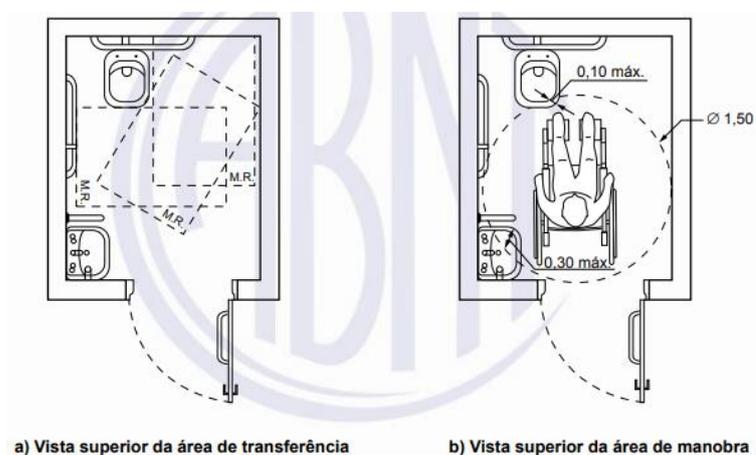
Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

As dimensões do sanitário acessível e do boxe sanitário acessível devem ser adequadas para acomodar as peças sanitárias e atender aos seguintes parâmetros de acessibilidade (Imagem 49 e 50) (NBR 9050, 2020):

- a) Circulação com o giro de 360°;
- b) Deve haver espaço adequado para permitir a transferência lateral, perpendicular e diagonal para a bacia sanitária. A área de manobra pode ter no máximo 0,10 m sob a bacia sanitária e 0,30 m sob o lavatório;
- c) O lavatório dentro do sanitário ou boxe acessível deve ser instalado sem coluna, com coluna suspensa ou sobre tampo, em uma posição que não interfira na área de transferência para a bacia sanitária;
- d) Os lavatórios devem garantir altura frontal livre na parte inferior, e a altura na parte superior pode variar de 0,78 m a 0,80 m, excluindo os lavatórios infantis;
- e) Quando a porta instalada for do tipo de eixo vertical, ela deve abrir para o lado externo do sanitário ou boxe e possuir um puxador horizontal no lado interno do ambiente. O puxador deve ter um comprimento mínimo

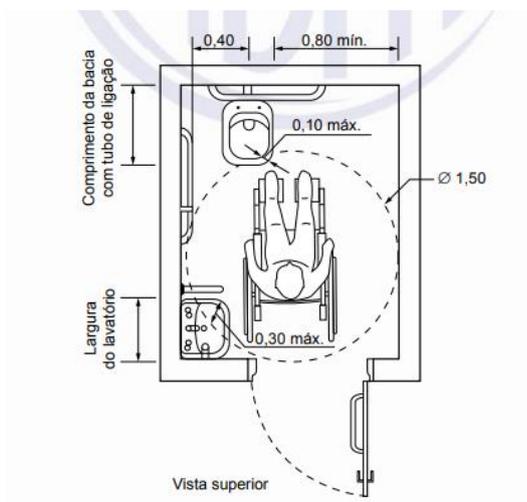
- de 0,40 m, um afastamento máximo de 40 mm e um diâmetro entre 25 mm e 35 mm;
- f) É permitida a instalação de porta de correr, desde que atenda às condições estabelecidas;
 - g) Quando o boxe sanitário for instalado em locais de prática esportiva, as portas devem ter um vão livre mínimo de 1,00 m;
 - h) Os elementos, como válvula sanitária, torneira, barras, puxadores, trincos e acessórios, devem estar posicionados de forma a permitir o alcance manual adequado;
 - i) É recomendada a instalação de uma ducha higiênica com registro de pressão para controlar o fluxo de água. Essa ducha deve ser colocada ao lado da bacia sanitária, dentro do alcance manual de uma pessoa sentada;
 - j) No caso de múltiplos sanitários acessíveis, é recomendado posicionar as bacias sanitárias, áreas de transferência e barras de apoio simetricamente opostas;

Imagem 49 – Áreas de transferência e manobra para uso da bacia sanitária.



Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

Imagem 50 – Medidas mínimas de um sanitário acessível.



Fonte: ABNT NBR 9050, acesso em 2023.

Os pisos dos sanitários ou boxes sanitários devem apresentar as seguintes características (NBR 9050, 2020):

- a) Ser projetados com superfície antiderrapante para garantir a segurança dos usuários;
- b) Evitar desníveis próximos à entrada ou soleira, proporcionando uma transição suave;
- c) Posicionar grelhas e ralos de drenagem fora das áreas de manobra e de transferência para evitar obstruções e garantir o acesso adequado.

6.2.4 NBR 16537 - Norma brasileira de acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação

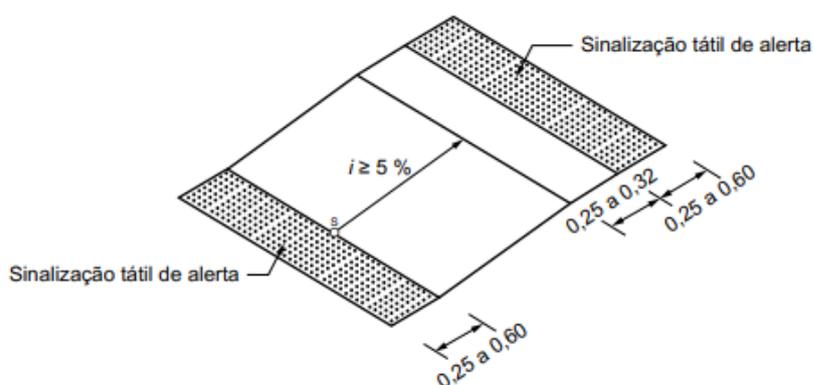
A sinalização tátil de alerta no piso deve atender aos seguintes critérios:

- a) Ser antiderrapante em todas as condições, assegurando a sua eficácia ao longo de toda a vida útil da edificação ou ambiente, tanto em espaços internos quanto externos;
- b) Apresentar relevo contrastante em relação ao piso adjacente, facilitando a identificação por pessoas com deficiência visual que utilizam a técnica da bengala longa.
- c) Possuir um contraste de luminância em relação ao piso adjacente, permitindo que seja percebida por pessoas com baixa visão.

- Sinalização em rampas:

As dimensões da sinalização tátil de alerta em rampas com inclinação $i > 5\%$, a sinalização tátil deve possuir uma medida entre 0,25 m e 0,60 m na base e no topo. Na base da rampa, não deve haver espaçamento entre a sinalização tátil e o início do declive. No topo da rampa, a sinalização tátil pode estar afastada de 0,25 m a 0,32 m do início do declive (Imagem 51). Rampas com inclinação $i < 5\%$ não necessitam de sinalização tátil.

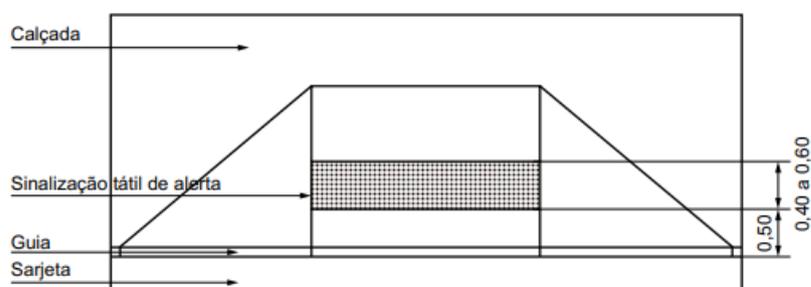
Imagem 51 – Rampas fixas com $i \geq 5\%$.



Fonte: ABNT NBR 16537, acesso em 2023.

Nas rampas para calçadas é necessário que haja sinalização tátil de alerta no piso, localizada de forma paralela à faixa de travessia ou perpendicular à linha de deslocamento. Essa sinalização também é considerada no dimensionamento dos rebaixamentos de calçadas (Imagem 52).

Imagem 52 – Rebaixamento de calçada sem rampas complementares.

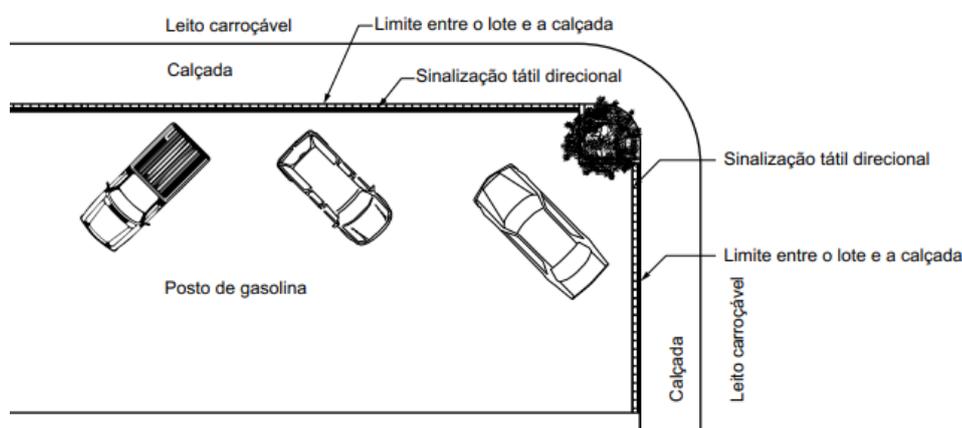


Fonte: ABNT NBR 16537, acesso em 2023.

Para a sinalização tátil em locais como balcões de atendimento, bancos ou áreas onde ocorre a aproximação ou permanência de pessoas, é necessário que a distância entre a sinalização tátil de direcionamento seja de no mínimo 1,20 m. Recomenda-se uma distância mínima de 1,50 m para garantir um espaço adequado.

A sinalização tátil direcional deve ser aplicada ao contornar os limites de terrenos não edificados onde ocorra uma interrupção na referência edificada, como postos de gasolina, entradas de garagens, estacionamentos ou quando o prédio estiver recuado (Imagens 53).

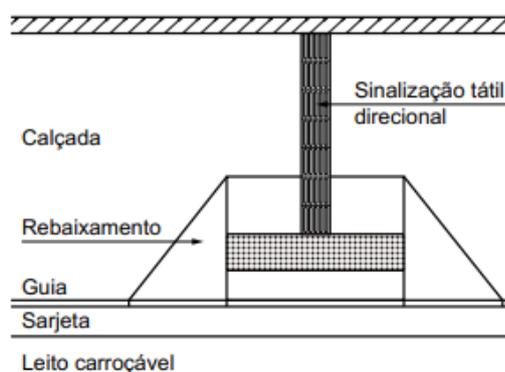
Imagem 53 – Alinhamento de lotes não edificados em esquinas.



Fonte: ABNT NBR 16537, acesso em 2023.

A sinalização tátil direcional deve ser colocada no centro da faixa livre da calçada. Em calçadões ou passeios localizados em parques ou áreas não edificadas, a sinalização tátil direcional deve ser posicionada de acordo com o fluxo de pedestres. Além disso, é necessário instalar sinalização tátil direcional de forma transversal à calçada, marcando as áreas de travessia (Imagens 54).

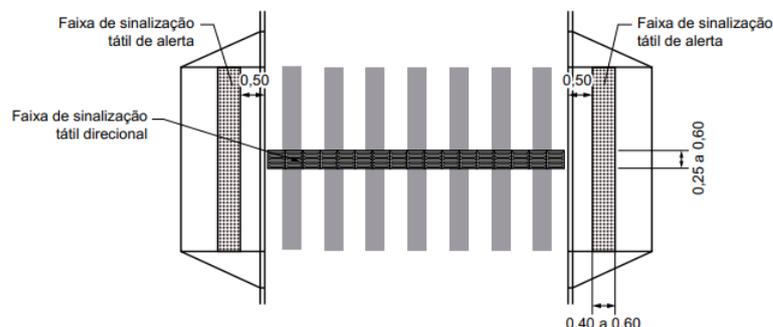
Imagem 54 – Travessia, a partir de lote edificado, em calçada sem sinalização tátil direcional.



Fonte: ABNT NBR 16537, acesso em 2023.

A sinalização tátil direcional nas faixas de travessia auxilia na orientação do deslocamento entre duas calçadas (Imagem 55).

Imagem 55 – Travessias junto a rebaixamentos de calçada.



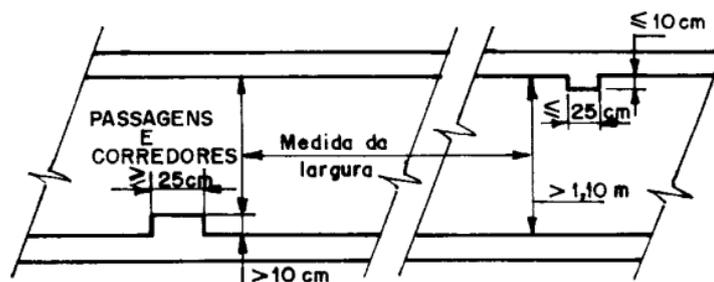
Fonte: ABNT NBR 16537, acesso em 2023.

6.2.5 NBR 9077 - Norma brasileira de saídas de emergência em edifícios

- Circulação:

A norma estabelece os critérios de dimensionamento das saídas de emergência, levando em consideração a quantidade de pessoas que circulam no local. A largura mínima exigida é de 1,10 metros, o que permite a passagem de duas pessoas lado a lado, com 55 centímetros para cada indivíduo. Além disso, é necessária uma largura de 2,20 metros para permitir a passagem de pessoas com macas, camas e outras necessidades especiais (Imagem 56).

Imagem 56 – Medida da largura em corredores e passagens.



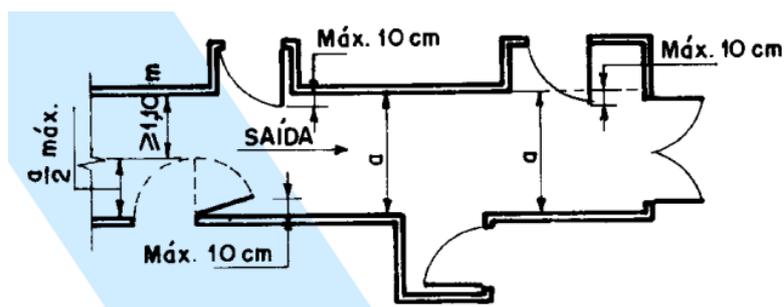
Fonte: NBR 9070/2001, acesso em 2023.

- Portas e passagens:

Conforme as diretrizes estabelecidas, as portas de ângulo de 90°, que abrem em direção à saída, para dentro das rotas, devem ser posicionadas em recessos nas paredes, respeitando uma largura efetiva mínima de 0,10 metros. Essas portas devem ter capacidade para a passagem de mais de 50 pessoas, garantindo sempre um vão livre. As dimensões mínimas de cada porta são as seguintes: 80 centímetros para a

passagem de uma pessoa, 1,00 metro para a passagem de duas pessoas e 1,50 metros (duas folhas) para a passagem de três pessoas. O acesso às saídas de emergência deve possuir uma altura mínima de 2,50 metros, considerando vigas e vergas. Caso haja presença de vigas e vergas, a altura livre pode chegar a 2,00 metros.

Imagem 57 - Abertura das portas no sentido do trânsito de saída.



Fonte: NBR 9070/2001, acesso em 2023.

6.2.6 Normas da vigilância sanitária

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é um órgão que tem como objetivo garantir a saúde da população. Sua atuação é respaldada pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que estabelece a fiscalização por meio de alvarás. No contexto de estabelecimentos de estética e relaxamento, a ANVISA estabelece critérios, documentações e padrões mínimos a serem seguidos. Para obter a autorização de funcionamento, é necessário apresentar os seguintes documentos: alvará de localização e funcionamento, alvará de autorização sanitária, manual de boas práticas, registro de manutenção dos equipamentos e registro de monitoramento de esterilização.

A ANVISA exige que o espaço físico esteja em conformidade com as regulamentações e requisitos do código de obras local, do plano diretor e das normas de proteção e combate a incêndio. O local deve ser projetado para facilitar o acesso, com identificação visível, seguindo as diretrizes da norma 9050/2020. No que diz respeito às instalações sanitárias, o piso deve ser antiderrapante e de fácil limpeza, e os locais de atendimento devem contar com bancadas e pias para a higienização das mãos. Os equipamentos e mobiliários devem ser mantidos sempre limpos, e os produtos utilizados nos clientes/pacientes devem estar dentro do prazo de validade e em condições adequadas de uso.

6.2.7 Resolução Contran - Estacionamento

- Vagas de estacionamento destinadas exclusivamente a veículos de pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção:

Levando em consideração as disposições da Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, em seu artigo 7º, torna obrigatória a reserva de 2% (dois por cento) das vagas em estacionamentos públicos regulamentados para uso exclusivo de veículos que transportem pessoas com deficiência ou com dificuldades de locomoção;

Considerando também o estabelecido no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.098/2000, no seu artigo 25, determinando a reserva de 2% (dois por cento) do total de vagas regulamentadas de estacionamento para veículos que transportem pessoas com deficiência física ou visual, desde que devidamente identificados.

- Vagas de estacionamento para veículos destinados exclusivamente às pessoas idosas:

Levando em consideração as disposições do Estatuto do Idoso, estabelecido pela Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que tem como objetivo principal proteger e garantir os direitos dos idosos, em seu artigo 41, determina a obrigatoriedade de reservar 5% (cinco por cento) das vagas em estacionamentos públicos regulamentados para uso exclusivo dos idosos.



Público-alvo

7 APLICAÇÃO DE FORMULÁRIO (PÚBLICO-ALVO)

A coleta de dados foi realizada através de dois questionários: o SRQ-20 e o questionário acerca do interesse populacional de um SPA urbano no local estudado. A veiculação dos formulários ocorreu de forma online, através da plataforma *Google Forms*, os quais serão autoadministrados pelos participantes após a concordância com a participação da pesquisa.

Primeiramente, será utilizada a versão brasileira do teste *Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)*, o qual é uma escala de rastreio utilizada em serviços de atenção básica para avaliar indicadores de transtornos mentais comuns - TMC (SILVEIRA; KROEFF; TEIXEIRA; BANDEIRA, 2022) (Ver anexo A), posteriormente o segundo questionário foi desenvolvido pelo autor juntamente ao orientador.

O teste é composto por vinte questões de resposta dicotômica, onde as opções são "sim" ou "não", cada questão contribui com um ponto para o resultado do questionário. Foi criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliar indicadores de transtornos mentais comuns (TMC), em especial em contextos de atenção primária (Santos, Araújo, & Oliveira, 2009). A escala investiga sintomas não psicóticos relacionados a insônia, fadiga, apetite, pensamento, humor e problemas somáticos, os quais consistem em manifestações dos TMC (Moraes, Silva, Oliveira, & Peres, 2017).

O SRQ-20 consiste em um instrumento largamente utilizado em vários países, sendo aplicado em diversas pesquisas em função de sua praticidade e objetividade (NETSHEREAB ET AL., 2018; YOUNGMANN, ZILBER, WORKNEH, & GIEL., 2008).

Em segundo lugar, foi utilizado um questionário de autoria da pesquisadora, para identificar a necessidade e o interesse da população na criação de um SPA urbano que se propõe a oferecer um espaço de bem-estar, saúde e autocuidado. O questionário possui questões fechadas e abertas contendo perguntas sobre o que é um SPA urbano, se o participante já conheceu algum SPA urbano, se gostaria de conhecer e frequentar um SPA urbano e se acha benéfica a criação de um SPA urbano na região estudada (Ver apêndice A).

7.1 RESULTADO DA PESQUISA

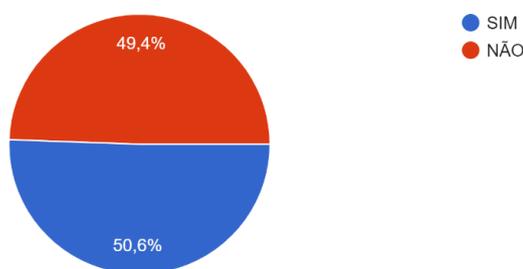
De acordo com o censo divulgado pela Secretaria Municipal de Tributação (SEMUT), no ano de 2017, Nova Parnamirim já alcançou cerca de 60.986 habitantes, sendo o dado mais atual disponibilizado pela prefeitura. A pesquisa alcançou 178 habitantes do bairro em questão, representando 0,3% da população total residente do bairro.

No *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20), constata-se um alto nível de suspeição para adoecimento mental quando o participante responde positivamente em pelo menos 7 (sete) perguntas das 20 (vinte) disponibilizadas. Após análise detalhada e individual de cada resposta anônima do SRQ-20, os resultados para Nova Parnamirim indicaram a ocorrência de 103 participantes com resultado positivo (≥ 7 respostas afirmativas) para alto nível de suspeição de adoecimento mental e 75 resultados negativos (< 7 respostas positivas). Esses resultados verificaram que 58% dos participantes apresentaram queixas significantes de sofrimento psíquico e elevado risco de apresentarem algum transtorno mental comum (depressão e/ou ansiedade, por exemplo). Essa taxa significativa de queixas de saúde mental evidencia o cenário atual de esgotamento psicológico que grande parte das pessoas vivem e, conseqüentemente, constata a necessidade de uma avaliação em saúde para melhor planejar as estratégias terapêuticas de cada indivíduo.

A seguir, estão alguns dos principais resultados estatísticos das respostas do SRQ-20:

Gráfico 03 – Pergunta 03 do SRQ-20.

Você dorme mal ou tem dificuldade para dormir?
178 respostas

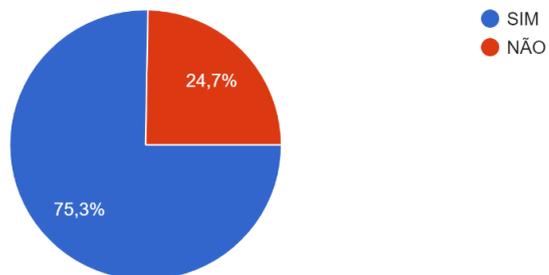


Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Gráfico 04 – Pergunta 06 do SRQ-20.

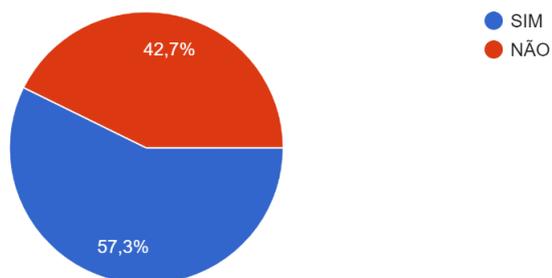
Sente-se nervoso(a), tenso(a) ou preocupado(a)?

178 respostas

**Fonte:** Google Forms – Adaptado pela autora (2023).**Gráfico 05** – Pergunta 11 do SRQ-20.

Encontra dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias?

178 respostas

**Fonte:** Google Forms – Adaptado pela autora (2023).**Gráfico 06** – Pergunta 15 do SRQ-20.

Tem perdido interesse pelas coisas?

178 respostas

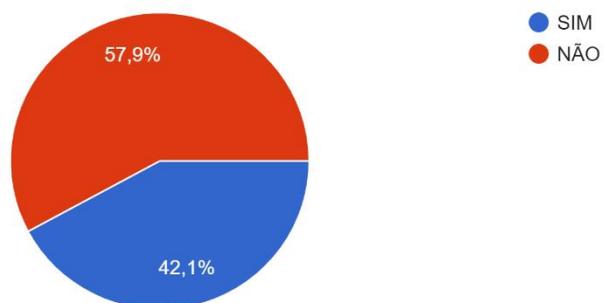
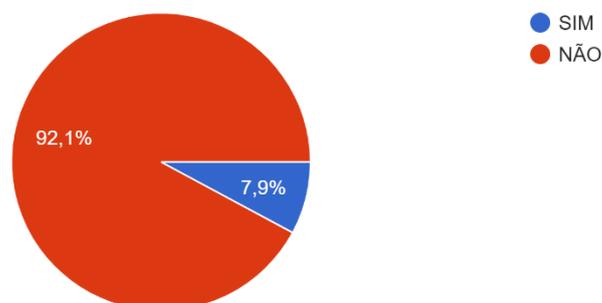
**Fonte:** Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Gráfico 07 – Pergunta 17 do SRQ-20.

Tem tido idéia de acabar com a vida?

178 respostas



Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

O resultado acima demonstrou uma grande parcela de pessoas que referiram se sentir tenso(a), nervoso(a) ou preocupado(a) (75,3% dos participantes) e que afirmaram dormir mal ou têm dificuldade para dormir (50,6% dos participantes), por exemplo. Somado a isso, é possível identificar, também, que uma significativa parcela das pessoas que responderam ao SRQ-20 alegou encontrar dificuldades para realizar com satisfação as atividades diárias (57,3%), ter se sentido triste ultimamente (48,3%) e/ou possuir dificuldades de pensar com clareza (37,6%),

Em relação às queixas de cansaço, 52,8% dos participantes responderam que se sentem cansado o tempo todo e 53,4% afirmaram se cansar com facilidade. Esse resultado corrobora com a rotina extenuante e cansativa que grande parte das pessoas leva na contemporaneidade.

Além disso, sobre a questão mais preocupante e que evidencia a maior gravidade em relação ao sofrimento psíquico, 14 pessoas (7,9%) responderam positivo para a pergunta: Têm tido ideia de acabar com a própria vida? Essa porcentagem relevante de respostas afirmativas para a respectiva pergunta, de modo preocupante, corrobora com um cenário que requer uma maior atenção para o adoecimento mental e para as consequências dessa problemática.

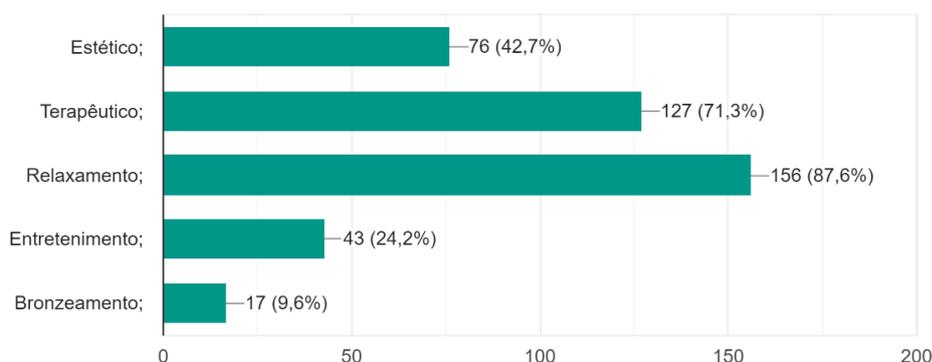
Após a primeira etapa para avaliar a prevalência de alto nível de suspeição de transtorno psíquico, realizada pelo SRQ-20 e comentada acima, a segunda parte do formulário consistiu em uma pesquisa de interesse público pelo Spa Urbano, com o objetivo de mapear o conhecimento dos participantes sobre o que é um Spa urbano

e investigar a atratividade desse ambiente terapêutico para os moradores do bairro de Nova Parnamirim que participaram da pesquisa.

Em relação ao conhecimento do que se trata e qual é o objetivo de um Spa urbano, os participantes responderam as diferentes finalidades desse ambiente terapêutico, os resultados são representados no gráfico abaixo:

Gráfico 08 – Pergunta 01 do questionário de interesse público ao Spa urbano.

Para você o Spa tem o intuito de fornecer que tipos de serviço?
178 respostas

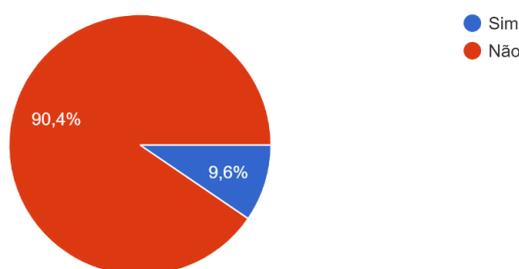


Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

A seguir, estão os resultados da pesquisa de interesse público por um Spa urbano:

Gráfico 09 – Pergunta 02 do questionário de interesse público ao Spa urbano.

Você já foi a um Spa urbano? (Estabelecimento com proposta de refúgio na zona urbana das grandes cidades, um local onde o consumidor conseg...yoga, entre outros tipos de práticas relaxantes).
178 respostas

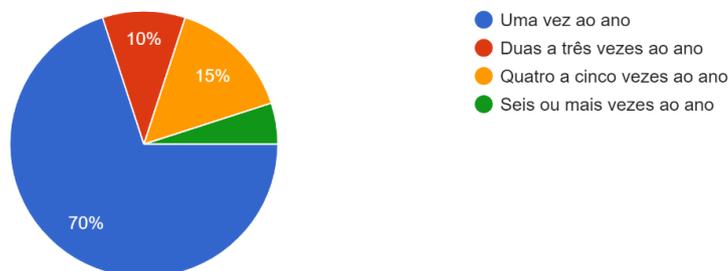


Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Gráfico 10 – Pergunta 03 do questionário de interesse público ao Spa urbano.

Se respondeu "Sim" anteriormente, com que frequência?

20 respostas



Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Gráfico 11 – Pergunta 04 do questionário de interesse público ao Spa urbano.

Se sua frequência foi pouca, qual o motivo?

74 respostas

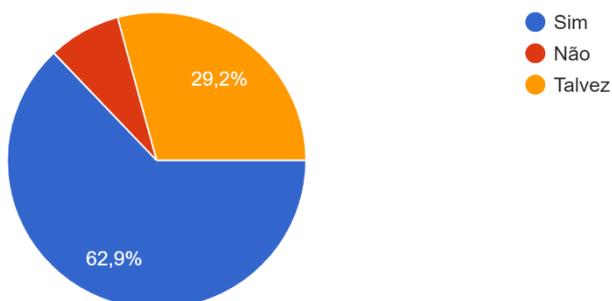


Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Gráfico 12 – Pergunta 05 do questionário de interesse público ao Spa urbano.

Se houvesse um Spa Urbano próximo a sua residência ou trabalho, teria interesse em frequentá-lo?

178 respostas

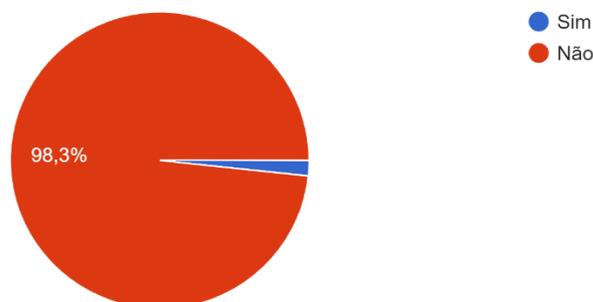


Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Gráfico 13 – Pergunta 06 do questionário de interesse público ao Spa urbano.

No bairro de Nova Parnamirim, você conhece algum Spa Urbano?

178 respostas



Fonte: Google Forms – Adaptado pela autora (2023).

Os resultados acerca do interesse do público em um Spa urbano demonstraram que a maioria dos participantes nunca foram em um Spa urbano (90,4%). Entre as pessoas que já visitaram um Spa urbano (9,6%), 14 pessoas referiram ter ido com uma frequência de uma vez ao ano. O motivo relatado pelas pessoas pela baixa frequência de visitação a esse ambiente terapêutico, as principais justificativas foram relacionadas ao custo elevado do Spa urbano e ao desconhecimento sobre os benefícios do Spa.

Por fim, os resultados que reforçam a vantagem de elaborar o projeto de um Spa urbano no bairro de Nova Parnamirim foram: 62,9% dos participantes da pesquisa afirmaram ter interesse em frequentar um Spa urbano próximo às suas residências ou trabalho. Por outro, lado 98,3% dos entrevistados afirmaram não conhecer nenhum Spa urbano no bairro de Nova Parnamirim.



*Proposta
projetal*

8 PROPOSTA PROJETUAL

A atmosfera de um Spa proporciona uma experiência de relaxamento, tranquilidade e serenidade aos clientes, pois é meticulosamente concebida para criar esse impacto. Geralmente, os Spas são adornados com grande atenção aos detalhes, destacando-se a combinação de conforto e elegância. Cada elemento, desde a mobília até a iluminação dos ambientes, a disposição dos quartos e equipamentos, e a seleção dos profissionais, é cuidadosamente considerada (ALMEIDA, 2011).

8.1 CONCEITO

O conceito arquitetônico contido no projeto do Nattus Spa é a promoção de bem-estar, relaxamento, autocuidado e saúde mental para os indivíduos que vivenciam uma rotina urbana extenuante, de maneira que seu nome está intimamente ligado a esse conceito, visto que a palavra “Nattus” vem do Latim “Natus”, o qual significa “nascer”, onde podemos ter a percepção que nascimento é vida, e o Nattus Spa pretende reconectar os seus usuários com as suas origens, se sentindo mais vivos e saudáveis. Nesse contexto, em que as horas de trabalho são cansativas e o estresse é uma constante, o spa surge como um refúgio revitalizante, oferecendo um ambiente que estimula a reconexão com a natureza e o descanso necessário para a saúde mental.

O design biofílico desempenha um papel crucial nesse conceito. Ao integrar elementos naturais ao ambiente construído, o projeto busca criar uma atmosfera que acalme a mente e revitalize o corpo. O uso estratégico de plantas, água, luz natural e materiais naturais como madeira e pedra contribui para estabelecer uma conexão direta com a natureza, trazendo os benefícios terapêuticos e restauradores que ela proporciona.

Em uma rotina urbana extenuante, muitas vezes nos afastamos do contato com a natureza e perdemos a oportunidade de relaxar e recarregar nossas energias. O spa urbano com design biofílico se torna um contraponto a essa realidade, oferecendo um espaço projetado para acolher e cuidar das pessoas. Ao criar um ambiente que remete à natureza, com suas cores, texturas e sons suaves, o spa permite que os visitantes se desconectem do ritmo agitado da cidade e encontrem um refúgio de calma e tranquilidade.

O descanso e a saúde mental são objetivos centrais do projeto, pois são fundamentais para o equilíbrio e a qualidade de vida das pessoas. O spa oferece uma

gama de serviços e atividades voltados para o relaxamento e a restauração, como massagens terapêuticas, tratamentos de spa, práticas de meditação e yoga. Além disso, os espaços são cuidadosamente planejados para proporcionar momentos de descanso e contemplação, onde os moradores do bairro de Nova Parnamirim podem se desconectar do mundo exterior e se dedicar ao autocuidado.

8.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO E DIRETRIZES PROJETUAIS

O spa urbano com design biofílico no bairro Nova Parnamirim será projetado com espaços amplos e arejados, onde a luz natural desempenha um papel fundamental. Grandes janelas e aberturas estrategicamente posicionadas serão incorporadas em todo o edifício, permitindo que a luz do sol penetre e ilumine os espaços internos. Isso não apenas cria uma atmosfera luminosa e energizante, mas também reduz a dependência de iluminação artificial, promovendo a conexão com o ambiente natural.

A vegetação desempenha um papel crucial no partido arquitetônico do spa. Serão criados jardins internos, paredes verdes e áreas ao ar livre exuberantes, onde a presença de plantas trará frescor, beleza e uma conexão direta com a natureza. A escolha de plantas nativas da região será valorizada, proporcionando um ambiente sustentável e adaptado ao clima local.

Materiais naturais, como madeira, pedra e fibras naturais, serão amplamente utilizados na composição do espaço. Revestimentos em madeira trarão aconchego e calor, enquanto pedras naturais agregarão texturas orgânicas e uma sensação de solidez. Esses materiais naturais ajudarão a criar uma atmosfera de conforto e conexão com a natureza, transmitindo uma sensação de calma e equilíbrio aos visitantes.

Os espaços serão cuidadosamente planejados para promover a integração e fluidez entre os ambientes. Ambientes abertos e arejados permitirão a circulação do ar e a sensação de liberdade, enquanto áreas de descanso e convivência serão projetadas com mobiliário confortável e convidativo. Além disso, serão criados espaços ao ar livre, como área de lazer e jardins, onde os visitantes poderão desfrutar do contato direto com a natureza e desfrutar de momentos de relaxamento ao ar livre.

A distribuição dos espaços internos também será cuidadosamente planejada. O spa contará com salas de massagem serenas, onde o ambiente será projetado para criar uma atmosfera de relaxamento completo. As salas serão decoradas com tons

suaves e terão mobiliário confortável, permitindo que os visitantes se entreguem aos tratamentos terapêuticos e experiências de bem-estar.

Além disso, áreas de meditação e ioga serão incorporadas ao projeto, proporcionando espaços tranquilos e serenos onde os visitantes poderão praticar técnicas de relaxamento e autocuidado. Esses espaços serão projetados de forma a criar uma atmosfera harmoniosa, com elementos como iluminação suave, cores calmantes e a presença da natureza, promovendo a conexão interior e a paz de espírito.

No spa urbano com design biofílico no bairro de Nova Parnamirim, todos os elementos arquitetônicos e de design se unirão para criar um ambiente holístico e rejuvenescedor. A combinação de materiais naturais, vegetação exuberante, iluminação natural, espaços arejados e integrados, além de áreas dedicadas ao relaxamento e autocuidado, contribuirá para proporcionar um refúgio único de saúde mental e bem-estar para a população do bairro.

8.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
AMBIENTES	ÁREA (m ²)	QUANT.	OBSERVAÇÕES
ÁREA PARA RECEPÇÃO			
RECEPÇÃO PRINCIPAL	14.00 m ²	1	ABNT NBR 9050/2020 E NBR 9077/2001
ÁREA DE DESCOMPRESSÃO (JARDIM CENTRAL)	15.00 m ²	1	
ÁREA DE ATENDIMENTO			
SALA DO NUTRICIONISTA	8.00 m ²	1	-
SALA DO FISIOTERAPEUTA	13.00 m ²	1	-
SALA DO PSICÓLOGO	7.50 m ²	2	-
SALA DE ACUPUNTURA	8.00 m ²	1	-
ÁREA DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS			
SALA DE MASSAGEM	12.00 m ²	3	-
SALA DE MASSAGEM COM HIDROMASSAGEM	14.00 m ²	2	-
SALA DE YOGA E MEDITAÇÃO	15.00 m ²	1	-
SALA DE ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL	12.00 m ²	1	-

ÁREAS SOCIAIS			
PISCINA (TERAPIAS NAS ÁGUAS E HIDROGINÁSTICA)	40.00 m ²	1	-
ÁREA DE CONVICÊNCIA - FUNCIONÁRIOS	10.00 m ²	1	-
ÁREA DE ALIMENTAÇÃO			
COZINHA FUNCIONÁRIOS	8.00 m ²	1	-
ÁREA DESTINADA A SERVIÇOS			
CASA DE LIXO	3.00 m ²	1	-
CASA DE GÁS	1.00 m ²	1	-
ALMOXARIFADO	9.00 m ²	1	-
ADMINISTRAÇÃO	7.00 m ²	1	-
BWC FUNCIONÁRIOS	3.00 m ²	1	-
ÁREA DE SERVIÇO	8.00 m ²	1	-
CIRCULAÇÃO			
CIRCULAÇÃO FUNCIONÁRIOS	8.00 m ²	1	ABNT NBR 9050/2020 E NBR 9077/2001
CIRCULAÇÃO CLIENTES	60.00 m ²	1	
ESTACIONAMENTO			
ESTACIONAMENTO	100.00 m ²	1	ABNT NBR 9050/2020 e RESOLUÇÃO CONTRAN
ÁREA ÚTIL TOTAL	297.00 (sem estacionamento)		
ÁREA DO TERRENO	614.80 m ²		

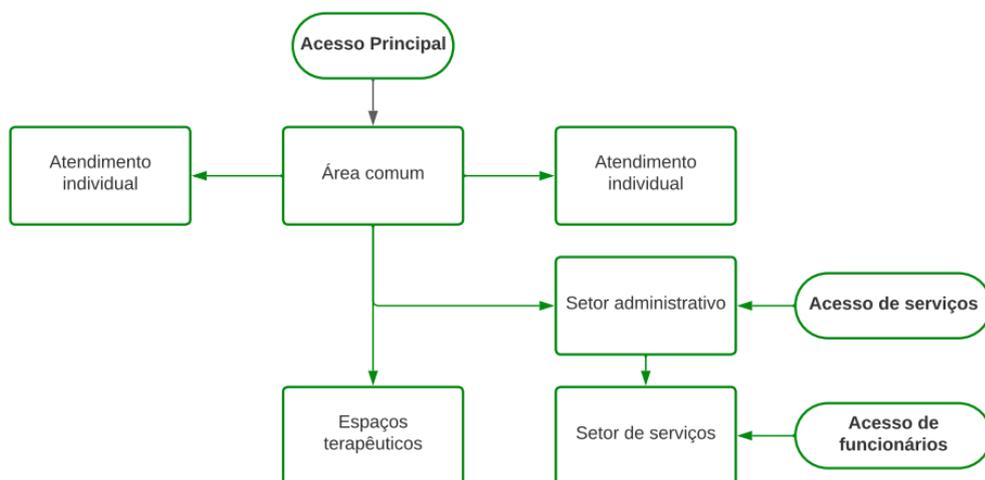
8.4 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

Após desenvolvimento e análise do programa de necessidades, foi concebido o fluxograma, o qual mostra com clareza a estrutura interna do Nattus Spa (Imagens 58 e 59). Esse planejamento resultou na subdivisão do projeto em setores distintos e específicos para cada tipo de atividade e atendimento, realizados no estabelecimento, como pode-se visualizar no organograma desenvolvido. Essa divisão foi pensada, levando em consideração a logística, de modo a otimizar o acesso entre espaços que necessitam estar próximos uns dos outros, criando uma fluidez harmoniosa no ambiente, além de aproveitar as condicionantes ambientais e físicas do terreno. Todas essas decisões foram fundamentadas em análises aos referenciais projetuais e pesquisas bibliográficas.

Considerando os fluxos do entorno, o acesso principal ao Spa ocorre pela rua Virginópolis, tanto para pedestres quanto para veículos. Por outro lado, a fachada

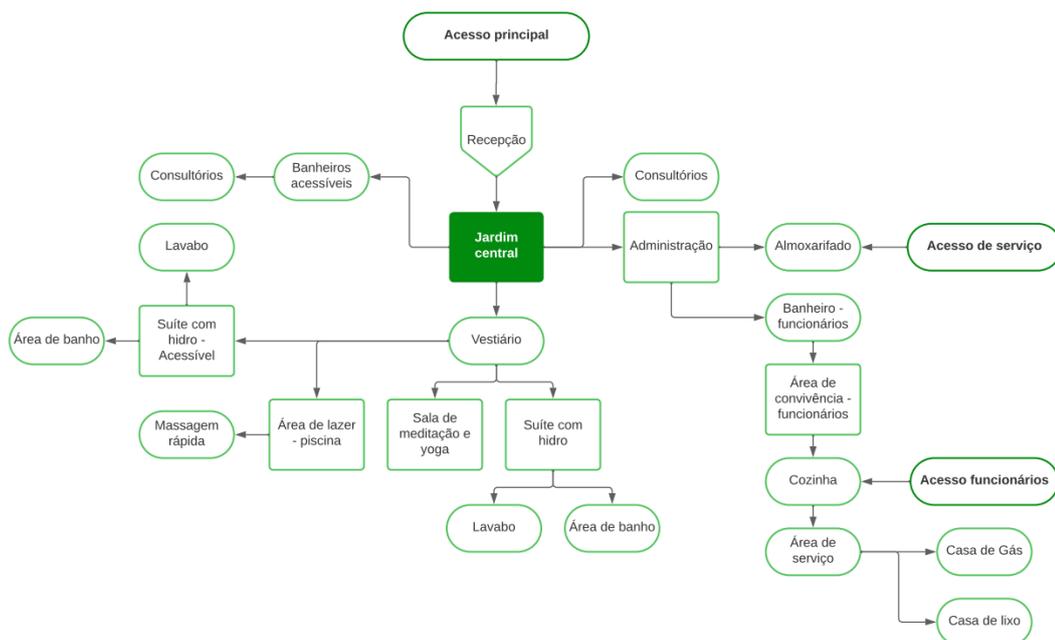
voltada para a avenida Abel Cabral, que é uma das vias principais de entrada e saída do bairro de Nova Parnamirim, também é considerada como fachada principal. No entanto, devido ao alto volume de tráfego diário nessa avenida, foram concentrados os acessos na rua Virginópolis, a fim de evitar obstruções na avenida.

Imagem 58 – Organograma Spa.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 59 – Fluxograma Spa.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

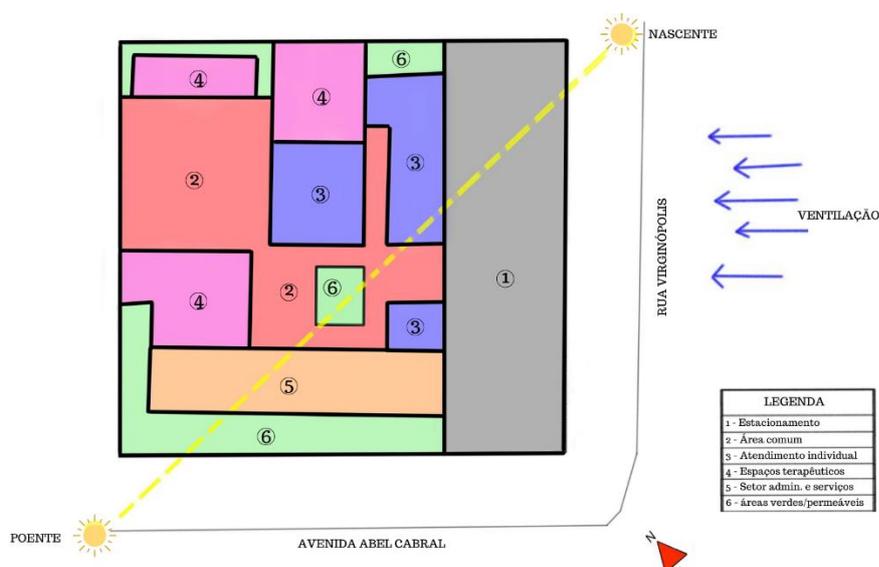
8.5 ZONEAMENTO E SETORIZAÇÃO

O planejamento do spa urbano levou em consideração as características ambientais e físicas do terreno, bem como o funcionamento do entorno. Isso resultou na definição da entrada principal, posicionada no Sudeste para aproveitar a ventilação ao longo do dia. Dessa forma, a maioria das salas de atendimento individual (consultórios) ficou posicionada nessa fachada, enquanto o estacionamento foi colocado na mesma direção, devido à Rua Virginópolis ter um fluxo de carros menor do que a Avenida Abel Cabral.

Além disso, os espaços destinados ao atendimento foram estrategicamente localizados próximos à entrada, enquanto os locais para terapias individuais e coletivas foram posicionados mais distantes para minimizar a exposição à poluição sonora produzida pelo tráfego veicular diário, essa organização tem como objetivo principal oferecer aos frequentadores do spa uma experiência serena e tranquilizadora.

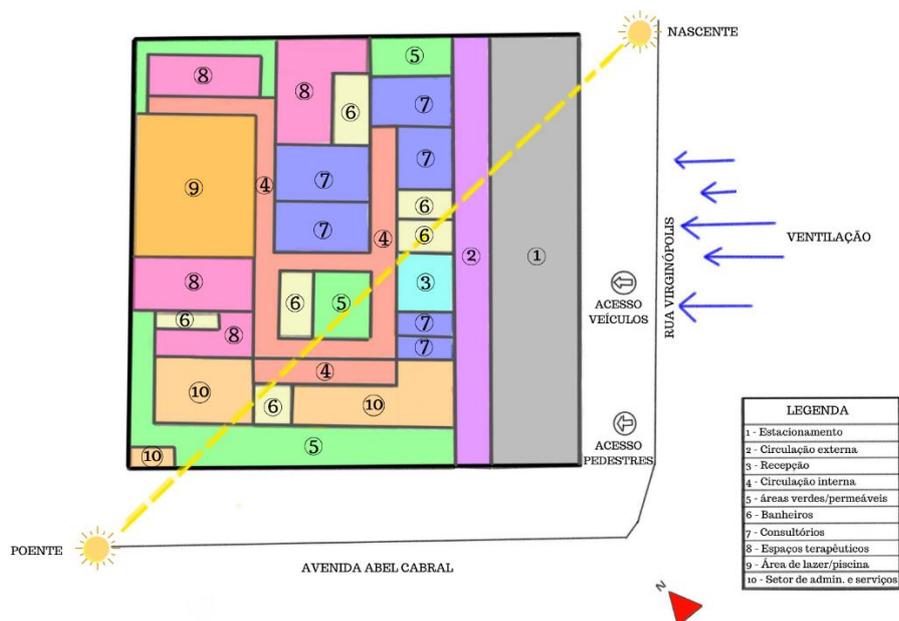
Adicionalmente, a fachada com maior exposição ao sol recebeu o setor de serviços, a fim de garantir uma temperatura confortável para os clientes do Nattus Spa. Uma característica marcante do projeto é a integração dos espaços por meio de um jardim central, que desempenha a função de criar um ambiente de convivência. O design paisagístico deste pátio busca transmitir sensações de leveza e tranquilidade aos frequentadores do spa (Imagem 60 e 61).

Imagem 60 – Zoneamento Spa.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 61 – Setorização Spa.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

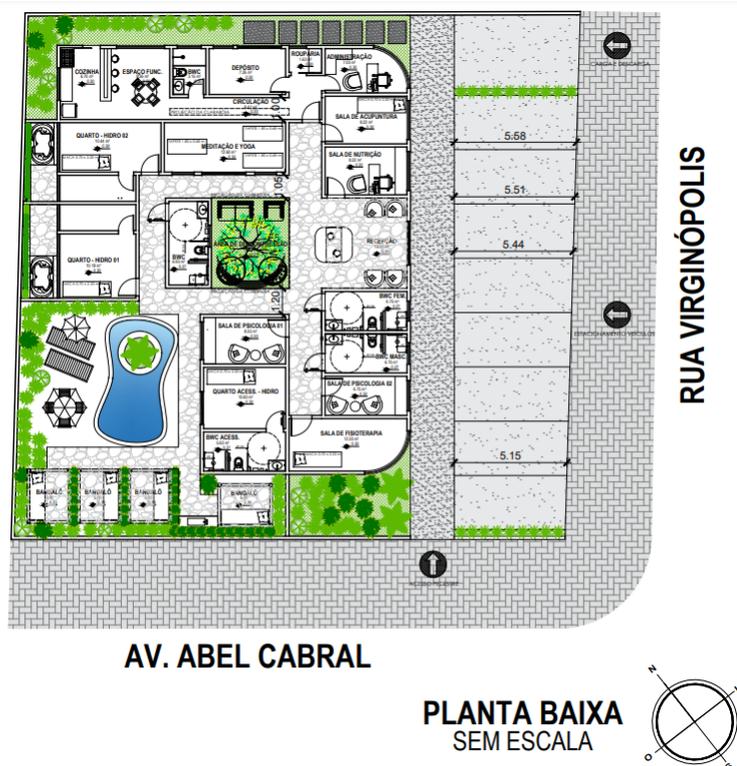
8.6 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA

- Proposta inicial

A primeira proposta desenvolvida contava com três quartos com hidromassagem, sendo um deles acessível. No entanto, não foi possível alocar uma sala de estética, e a sala de yoga ficou prejudicada, pois ficou muito pequena e internalizada na edificação, sem muito contato com o exterior, que era a proposta inicial do projeto.

Outro ponto modificado foi a localização dos bangalôs de massagem. Inicialmente, eles foram posicionados junto à piscina, em uma área de maior insolação do terreno, o que poderia gerar desconforto durante os momentos de relaxamento. Além disso, a fachada voltada para a av. Abel Cabral não poderia ser tratada da mesma forma que a fachada voltada para a rua Virginópolis (Imagem 62).

Imagem 62 – 1º Proposta - planta baixa.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A solução após essa proposta foi espelhar a planta, trazendo a piscina e os bangalôs para uma posição oposta. Isso garantirá que os bangalôs estejam em um local de maior conforto térmico, uma vez que estarão posicionados em uma área com menos insolação e maior conforto acústico devido ao distanciamento da av. Abel Cabral, promovendo maior sensação de imersão e relaxamento. Após essa modificação, a piscina precisará ser aquecida. Essas modificações resultaram na proposta para a pré-banca.

- Proposta pré-banca

A evolução da proposta para a pré-banca ocorreu por meio da incorporação de mais elementos biofílicos, adotando um traçado mais retilíneo com algumas curvas suaves, que estiveram presentes desde os estudos preliminares até a última versão do projeto. Para essa evolução, foram utilizados tons de cinza, bege, pedra, madeira e metal, incluindo elementos metálicos, como parte integrante do design (imagens 63 a 65).

Imagem 63 – Croqui fachada sudeste - Spa.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 64 – Perspectiva fachada Sudeste.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

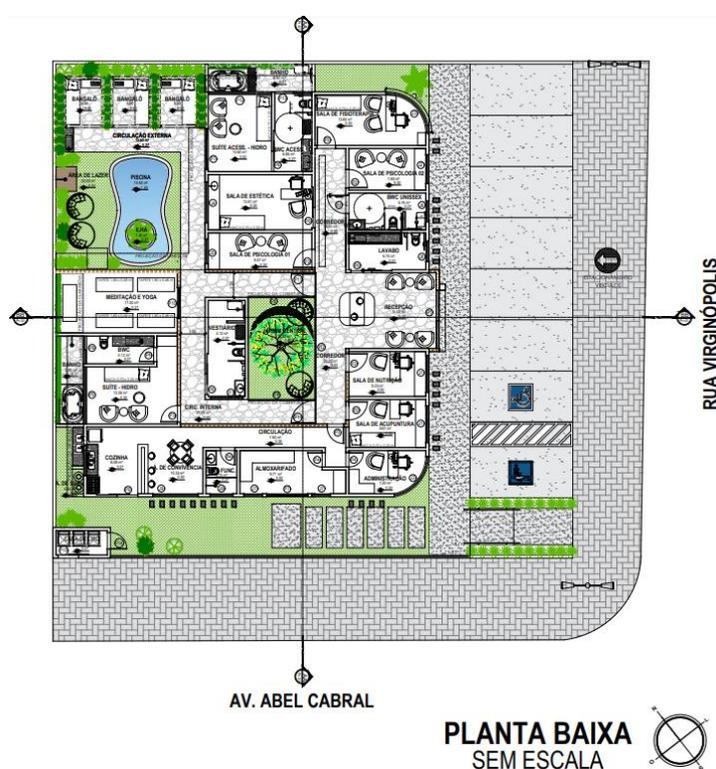
Imagem 65 – Perspectiva piscina.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No entanto, o destaque principal foi dado ao desenvolvimento do paisagismo, que desempenha um papel fundamental tanto na fachada quanto no interior do edifício, promovendo a conexão com a natureza desde o primeiro contato. Além disso, houve o reposicionamento e ampliação da sala de meditação e yoga, que se revelou maior do que na proposta inicial, proporcionando um ambiente mais confortável e com bastante ligação do interno e externo, facilitando a prática das atividades. Além disso, uma sala de estética foi incorporada ao projeto, oferecendo um espaço dedicado aos cuidados de beleza. Essas adições refletem em uma planta baixa que une todas as soluções para as condicionantes ambientais e projetuais (imagem 66).

Imagem 66 – Planta baixa, pré-banca.



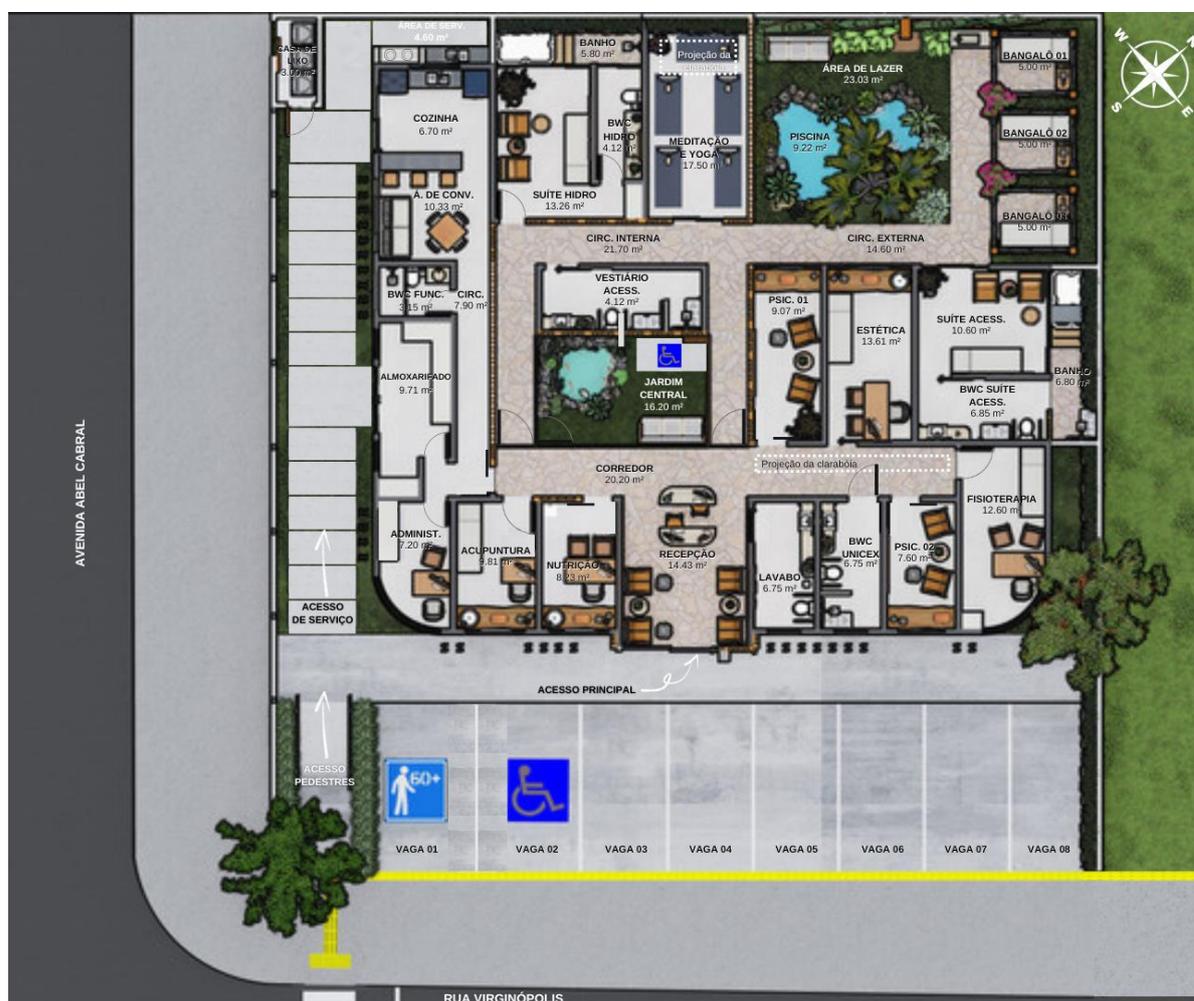
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

- Proposta final

Na proposta final, foi alterada a largura da sala de psicologia 01, de 1.80 m para 2.00 m, proporcionando em ambiente terapêutico mais amplo e com maior vista para o exterior – ampliando as esquadrias da sala de psicologia 01 e a da sala de estética, visto que essa sala está voltada para área da piscina e jardim do Spa, assim consegue-se propor vista para o exterior como uma das diretrizes para o design biofílico no projeto (Imagem 67).

Outro ponto modificado, visando a incorporação mais intensa do conceito da biofilia no projeto, foi a inclusão de uma pequena cascata natural no jardim central e a criação de uma piscina natural. Como mostrado na imagem 67, busca-se reduzir a sensação de artificialidade na concepção do empreendimento, priorizando a harmonia com a natureza e a minimização do impacto do construído sobre o ambiente. Essas adições permitem que os ambientes sejam mais agradáveis, convidativos e integrados ao entorno, proporcionando aos visitantes uma experiência única de imersão na natureza e relaxamento.

Imagem 67 – Planta baixa final.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Memorial
descriptivo

9 MEMORIAL DESCRITIVO

9.1 SOLUÇÕES BIOFÍLICAS

De acordo com as 14 diretrizes de incorporação do design biofílico, no anteprojeto arquitetônico do Nattus Spa, foram incorporadas as seguintes soluções no Nattus Spa:

NATUREZA NO ESPAÇO

1. Conexão Visual com a Natureza;
2. Conexão Não-Visual com a Natureza;
3. Estímulo Sensorial Não-Rítmico;
4. Variação Térmica e de Fluxo de Ar;
5. Presença de Água;
6. Luz Dinâmica e Difusa;
7. Conexão com os Sistemas Naturais;

ANALOGIAS NATURAIS

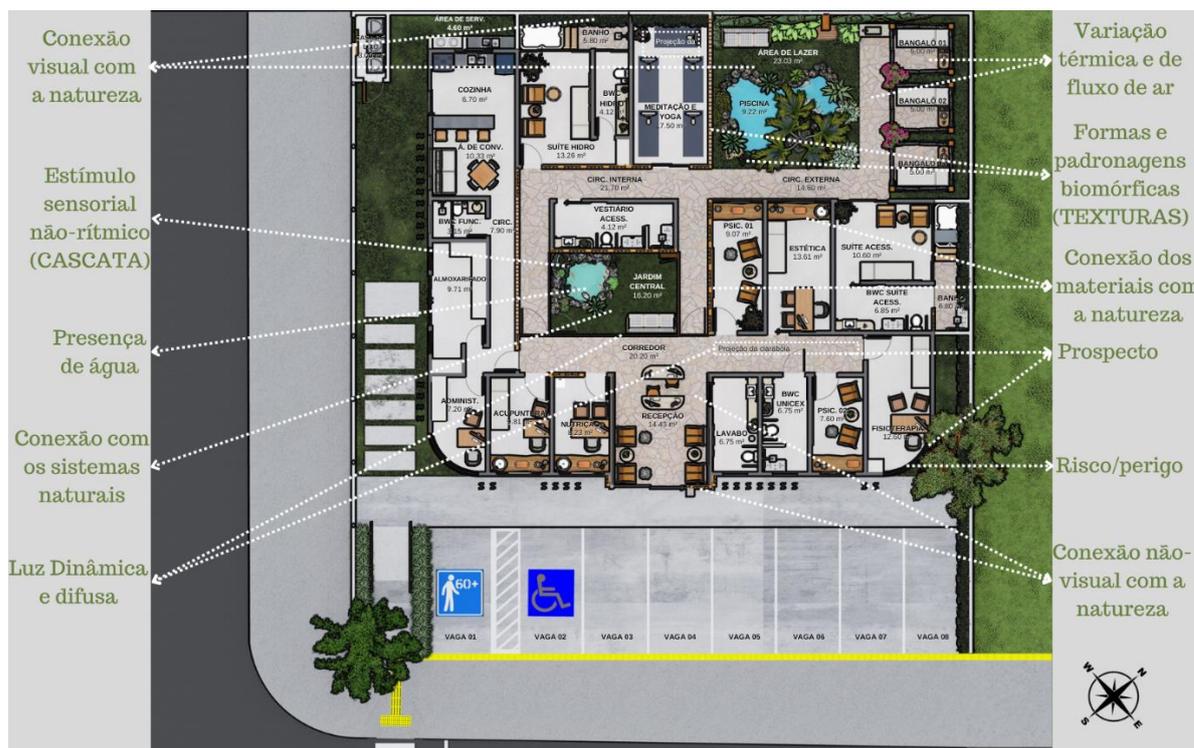
8. Formas e Padronagens Biomórficas;
9. Conexão dos Materiais com a Natureza;

NATUREZA DO ESPAÇO

10. Prospecto;
11. Risco/Perigo.

No anteprojeto do Nattus Spa, não foi possível alcançar as 14 diretrizes para o design biofílico devido à metragem do lote ser pequena, o que diminui a quantidade de áreas permeáveis (jardins), tornando-se um obstáculo para integrar todas as condutas biofílicas. Na imagem seguinte, temos a planta baixa, na qual é possível visualizar onde cada diretriz se localiza no projeto (Imagem 68).

Imagem 68 – Localização das diretrizes biofilicas no projeto.



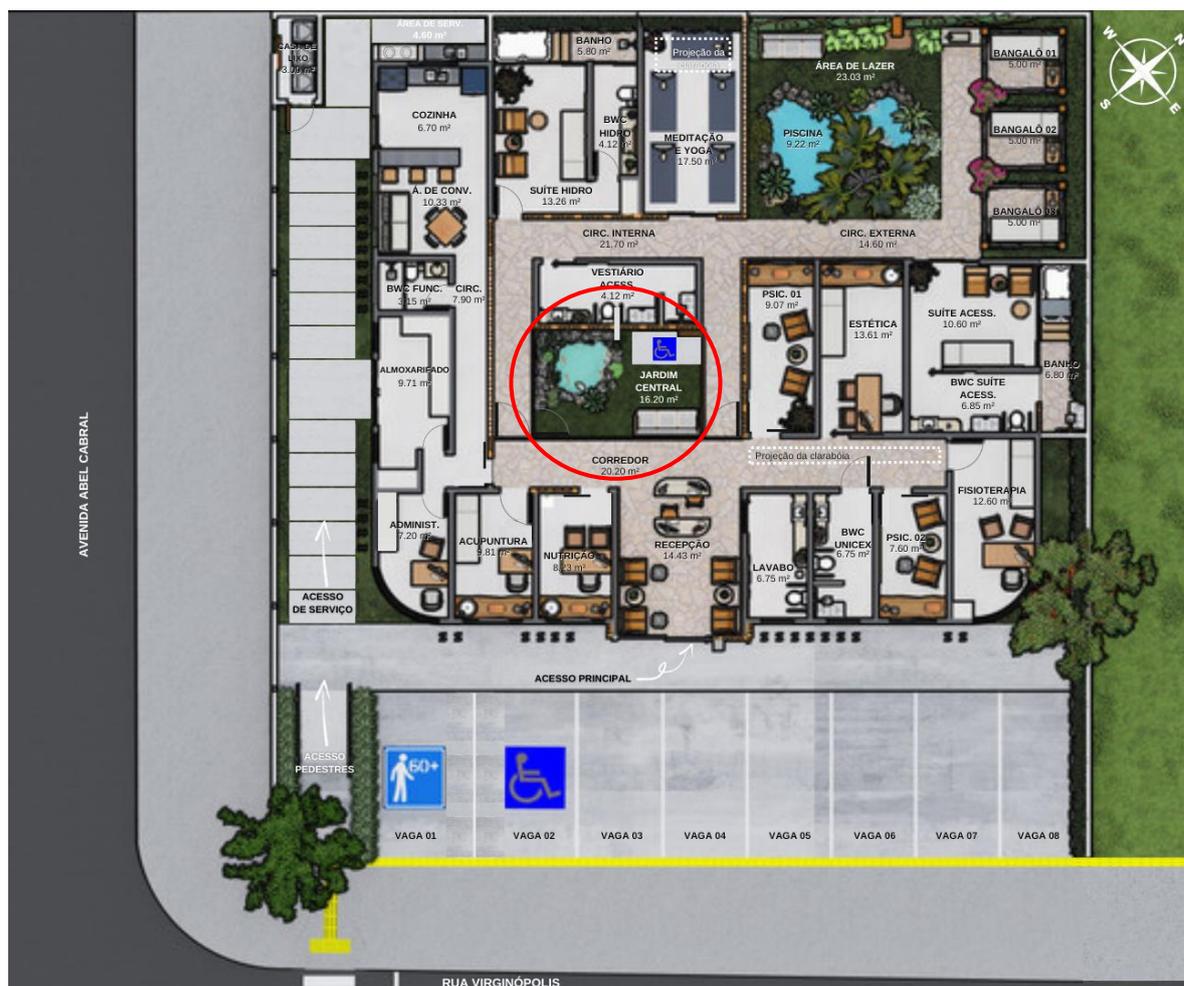
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

9.2 ÁREA DE DESCOMPRESSÃO/JARDIM CENTRAL

Um elemento fundamental que norteia o projeto é o jardim interno. Este jardim cria uma sensação de que toda a edificação se desenvolve a partir do entorno dessa área de descompressão. Ela recebe esse nome pois funciona como uma segunda área de espera, onde o cliente pode aguardar seu atendimento enquanto já inicia seu processo de relaxamento, desconectando-se do tumulto da zona urbana imediatamente adjacente ao estabelecimento.

Uma abordagem marcante no jardim central é a presença de um lago natural com uma cascata, que proporciona uma experiência sensorial única. O som da água em movimento e a visão das plantas que caem da cobertura criam um ambiente verdadeiramente biofílico, estabelecendo uma conexão profunda com a natureza. Além de seu apelo estético, esse espaço oferece benefícios térmicos, ajudando a regular a temperatura interna e, ao mesmo tempo, permite que os elementos naturais fluam harmoniosamente (Imagem 69).

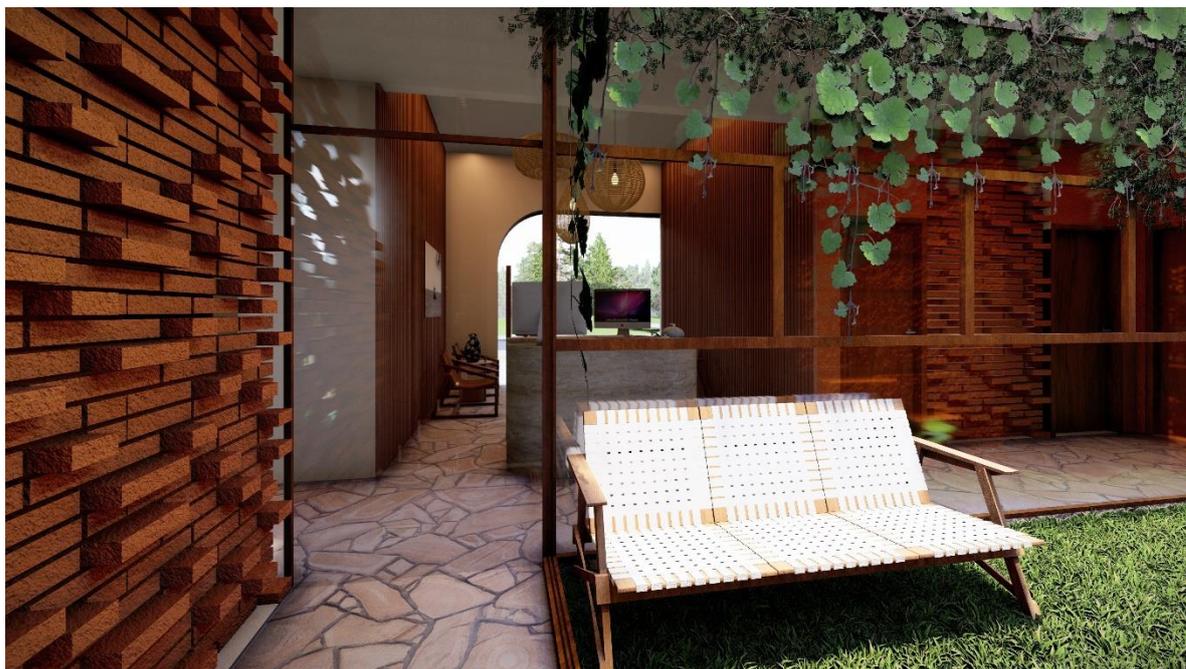
Imagem 69 – Localização do jardim central em planta.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A incorporação do design biofílico neste espaço não apenas o torna mais agradável, mas também promove o bem-estar dos frequentadores, assim também possibilitou a inclusão dos tijolos de barro no entorno, um material natural escolhido estrategicamente, e posicionado com paginações que diferem das convencionais (Imagem 70). Ele serve como uma ponte que conecta de forma notável os ambientes internos e externos, proporcionando uma experiência que vai além do mero atendimento de serviços, e sim uma maneira de se refugiar em meio ao ritmo frenético da vida moderna.

Imagem 70 – Perspectiva interna, jardim central.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

9.3 ESTRUTURAS METÁLICAS COMO ELEMENTOS ESTÉTICOS NAS FACHADAS

No projeto do Nattus Spa, foram utilizados elementos arquitetônicos metálicos na fachada, com sentido estético. Esses elementos escolhidos serão de alumínio, devido esse material se destacar como uma escolha frequente, quando se trata de resistência em áreas litorâneas, como a cidade de Parnamirim/RN e sua proximidade das zonas costeiras (Imagem 71).

Imagem 71 – Alumínio em estado bruto.



Fonte: <https://images-of-elements.com/aluminium.php>

É relevante notar que a seleção de materiais específicos pode variar dependendo das preferências do arquiteto e das necessidades exclusivas do projeto. As principais motivações para a preferência do alumínio abrangem:

1. **Resistência à corrosão:** O alumínio é notavelmente resistente, uma qualidade essencial em cenários costeiros, onde a exposição à umidade e ao sal do oceano pode acelerar a deterioração de inúmeros outros materiais (MARCELO, 2020).
2. **Leveza e facilidade de manuseio:** O alumínio apresenta uma notável leveza em comparação com alternativas como ferro ou aço, tornando o transporte e a instalação de elementos arquitetônicos (MARCELO, 2020).
3. **Longevidade comprovada:** O alumínio demonstra sua durabilidade ao resistir sem grandes desgastes às condições desafiadoras do ambiente costeiro, incluindo exposição ao sol, ventos fortes e a corrosão provocada pela água salgada (MARCELO, 2020).
4. **Flexibilidade estética:** A versatilidade do alumínio não apenas permite que seja moldado de várias maneiras, mas também possibilita uma ampla gama de opções de pintura em diversas cores (MARCELO, 2020).
5. **Manutenção simplificada:** O alumínio exige pouca manutenção ao longo do tempo, o que se revela uma vantagem particularmente relevante em áreas de difícil acesso, como no caso do Nattus Spa (MARCELO, 2020).

Essas qualidades do alumínio, o tornam um material ideal para a função que é proposta nas fachadas do projeto, além disso, deverá receber uma pintura na cor preta ou chumbo, e será fixado em sua base (solo) e na cobertura, onde terá a jardineira para o plantio da vegetação proposta pelo paisagismo, como indicado na imagem abaixo (Imagens 72 e 73).

Imagem 72 – Chapa de alumínio, pintado na cor preta.



Imagem 73 – Elementos arquitetônicos metálicos na fachada.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

9.4 ESQUADRIAS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

As janelas internas e externas serão feitas em PVC com textura amadeirada e vidro, proporcionando uma combinação de resistência e estética. Quanto às portas internas e externas, estas serão confeccionadas em madeira de lei ou PVC e vidro, ou seja, opções que variam entre portas inteiramente de madeira ou uma combinação de PVC e vidro. Essa seleção de materiais e acabamentos foi escolhida para garantir a durabilidade, segurança, estética atraente e bom desempenho acústico, ao mesmo tempo em que promove a integração de luz natural e a sensação de espaço dentro da edificação (Imagens 74, 75 e 76).

Imagem 74 – Porta de correr, 4 folhas, de PVC amadeirado e vidro.



Fonte: squadrapvc.com.br – esquadrias de PVC.

Imagem 75 – Janela de correr, 2 folhas, de PVC amadeirado e vidro.



Fonte: squadrapvc.com.br – esquadrias de PVC.

Imagem 76 – Porta de giro, 1 folha, em madeira.



Fonte: leroymerlin.com.br – Porta de Giro em Madeira Maciça Angelim.

As janelas e portas de PVC desempenham uma função bem-sucedida de redução de ruído por várias razões:

1. **Material de alta densidade:** O PVC (policloreto de vinila) é um material plástico de alta densidade e rigidez, o que lhe confere propriedades excelentes de isolamento acústico (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).

2. **Design de estrutura multicâmara:** Muitas das estruturas de janelas e portas de PVC são projetadas com uma estrutura multicâmara, que cria bolsões de ar isolantes entre as camadas do perfil (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).
3. **Sistemas de vedação de qualidade:** As janelas e portas de PVC geralmente vêm equipadas com sistemas de vedação de alta qualidade, incluindo borrachas de vedação e gaxetas, que estabelecem uma vedação hermética quando fechadas (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).
4. **Variedade de opções de vidro:** As janelas e portas de PVC são compatíveis com diferentes tipos de vidro, como vidro laminado, vidro duplo (com câmara de ar) e vidro acústico (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).
5. **Durabilidade e resistência às intempéries:** O PVC é altamente resistente à degradação causada pela exposição ao clima, como chuva e umidade (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).
6. **Atenuação de vibrações:** A rigidez do PVC auxilia na redução da transmissão de vibrações, que também podem transportar ruído (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).
7. **Fácil manutenção:** As janelas e portas de PVC são de fácil manutenção, o que significa que, quando bem cuidadas, mantêm seu desempenho acústico ao longo do tempo (“Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC”, [s.d.]).

É válido salientar que o desempenho do isolamento acústico não depende exclusivamente do material das janelas e portas, mas também de outros fatores, como o projeto estrutural, a instalação adequada e a qualidade dos vidros e das vedações.

- Peitoris:

Haverá peitoris em todas as janelas, a maioria deles serão executados em alvenaria e receberão os mesmos acabamentos que o restante das alvenarias. Estes receberão como acabamento granito e terão inclinação de 15%, serão assentados com argamassa de cimento e areia média. Os materiais utilizados serão granito e/ou mármore e argamassa. Com exceção das J12 e J13, que receberão um peitoril feito com folhas de vidro fixas, conforme detalhado nas pranchas técnicas.

9.5 QUADRO DE ÁREAS E PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS

Comprovando que o projeto atende as legislações apresentadas no subcapítulo 6.2.1 é apresentada a tabela 08, a seguir, que aborda as prescrições urbanísticas e as áreas de onde se localiza o Nattus Spa.

Tabela 08 – Quadro de áreas e prescrições urbanísticas.

QUADRO DE PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS		
BAIRRO	NOVA PARNAMIRIM	
USO	COMERCIAL	
ZONA	URBANA	
ÍNDICES URBANÍSTICOS	PLANO DIRETOR	PROJETO
APROVEITAMENTO	1.00	0.44
OCUPAÇÃO	80%	47%
PERMEABILIDADE	MIN. 20%	44.53%
RECUO FRONTAL (SUDESTE)	3.00 m	6.20 m
RECUO FRONTAL (SUDOESTE)	3.00 m	3.00 m
RECUO LATERAL (NORDESTE)	1.50 m	1.50 m
RECUO LATERAL (NOROESTE)	1.50 m	1.50 m
QUADRO DE ÁREAS		
ÁREA TOTAL DO LOTE	614.80 m ²	
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA	273.20 m ²	
ÁREA ÚTIL	263.35 m ²	
ÁREA PERMEÁVEL	273.78 m ²	
ÁREA COBERTA	289.90 m ²	

Fonte: Elaborado pela autora, com base no Plano Diretor de Parnamirim.

9.6 IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

Para a implantação da edificação, foram respeitados os recuos determinados pelo plano diretor de Parnamirim, conforme informado no subtópico anterior. Além disso, foram dimensionadas oito vagas de estacionamento, sendo uma destinada ao público PCD e outra para o público idoso (acima de 60 anos). Os acessos foram posicionados para a rua Virginópolis, devido à existência de um fluxo menor do que o

da avenida Abel Cabral. Para a avenida, ficou posicionada apenas a casa de lixo, a fim de facilitar a coleta de lixo.

A cobertura deste projeto arquitetônico é projetada para combinar funcionalidade e estética. Optou-se por uma solução de platibanda que incorpora telhas de fibrocimento, escolhidas para sua durabilidade e resistência. As telhas têm uma inclinação de 10%, de acordo com as especificações do fabricante, garantindo um escoamento eficiente da água da chuva, com rufos de concreto pré-moldados em todo contorno (Imagem 77).

Imagem 77 – Planta de implantação e cobertura.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Além disso, uma característica essencial deste design é a presença de duas claraboias, executadas conforme detalhamento presente nas pranchas técnicas, o que não apenas contribui para a entrada de iluminação no interior da edificação, como consequência maior economia de energia, e adiciona um efeito interessante no interior

da edificação, conectando ambiente interno com visão do externo. Outro ponto incorporado na cobertura da edificação, são as jardineiras posicionadas com efeito estético para as fachadas principais e jardim central. Nas fachadas sudeste e sudoeste ficam posicionadas junto aos elementos arquitetônicos metálicos, para que as plantas acompanhem as estruturas

Para acomodar os condensadores de ar-condicionado, incluiu-se uma laje técnica impermeabilizada na cobertura. Isso permite uma organização eficaz dos equipamentos de climatização, mantendo-os protegidos contra intempéries e evitando vazamentos de água para os espaços internos do edifício. Outrossim, posicionadas ao centro da edificação, ficaram as duas caixas d'água de polietileno, com 1.500L cada, dimensionadas conforme necessidade do estabelecimento. As instalações deverão seguir as normas da ABNT NBR 10072, NBR 5626 E NBR 14150, para inserir as tubulações de água fria.

9.7 PLANTA BAIXA TÉCNICA E LAYOUT

Os pontos de partida para o desenvolvimento da planta baixa técnica foram, principalmente, as condicionantes ambientais e do entorno do terreno em questão. Em segundo lugar, considerou-se a predominância do design biofílico em toda a concepção, desde o aspecto arquitetônico até a aplicação do layout nos ambientes internos do Spa. O jardim central, mencionado anteriormente no subtópico 9.2, desempenhou um papel fundamental como ponto inicial para o desenvolvimento dos demais ambientes, previamente dimensionados no programa de necessidades.

Os consultórios foram estrategicamente posicionados na fachada sudeste, aproveitando a maior prevalência de ventilação e a exposição ao sol nascente. Quanto aos bangalôs e à piscina aquecida, optou-se por sua localização na fachada com menor incidência de insolação, visando criar um ambiente mais agradável e confortável para os usuários (Imagem 78).

Imagem 78 – Planta baixa de layout.



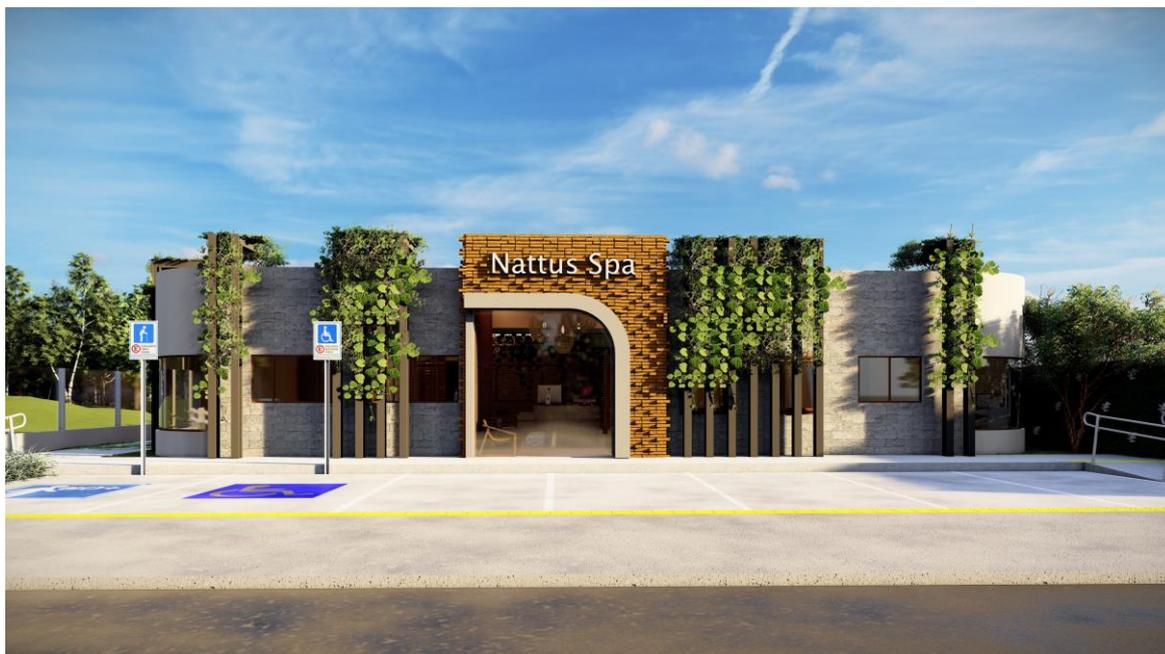
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Essa cuidadosa distribuição dos espaços levou em consideração não apenas aspectos estéticos, mas também funcionais, garantindo uma integração harmoniosa entre a estrutura do Spa e as condições naturais do ambiente. Dessa forma, o projeto não apenas atende às necessidades práticas do programa, mas também proporciona uma experiência sensorial e estética alinhada aos elementos naturais.

9.8 VOLUMETRIA FINAL E IMAGENS FOTORREALISTAS

A seguir serão expostas imagens fotorrealistas da proposta projetual para o Nattus Spa, com imagens externas e internas (Imagens 79 a 90). Nas imagens internas é possível visualizar com mais clareza um pouco da decoração que é sugerida a nível de anteprojeto.

Imagem 79 – Fachada Sudeste (Fachada principal – Rua Virginópolis).



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 80 – Fachada Sudeste, vista pelos transeuntes.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 81 – Perspectiva das fachadas Sudoeste e Sudeste.



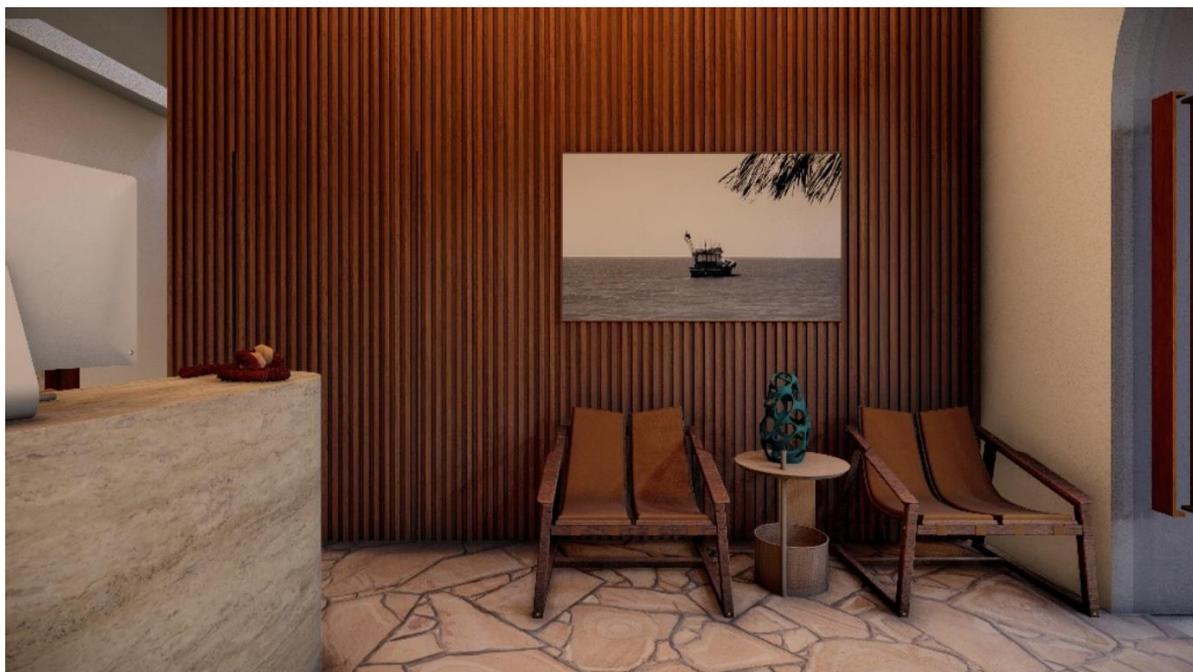
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 82 – Fachada Sudoeste (Avenida Abel Cabral).



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 83 – Imagem interna, recepção.



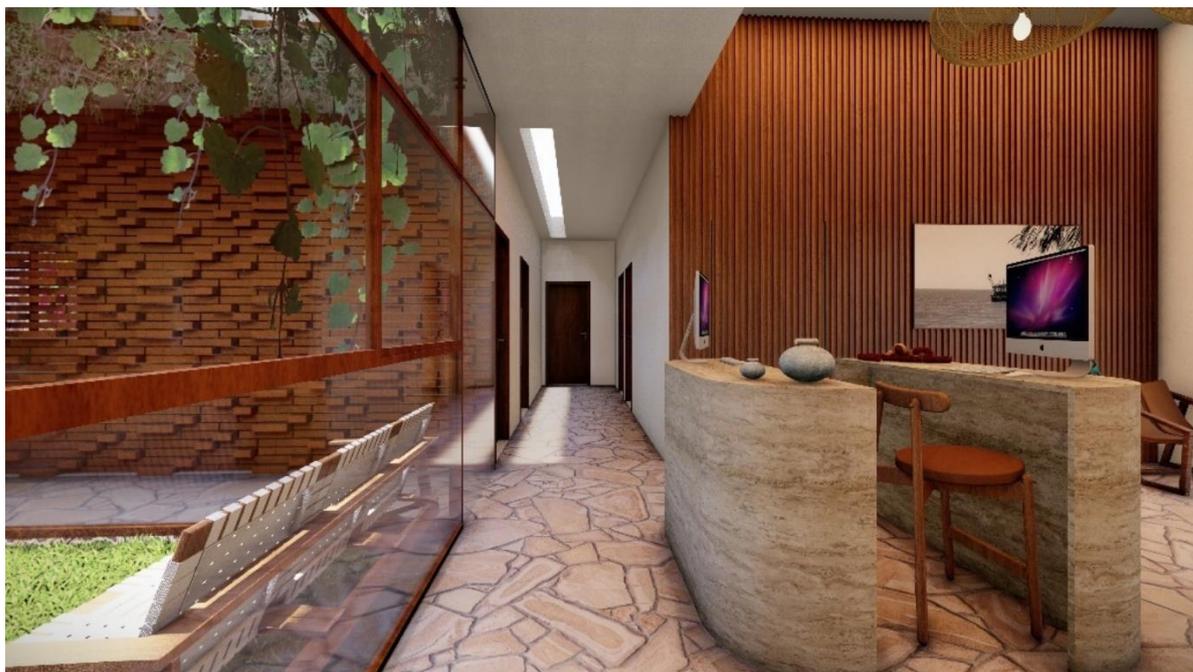
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 84 – Imagem interna, recepção com vista para o jardim central.



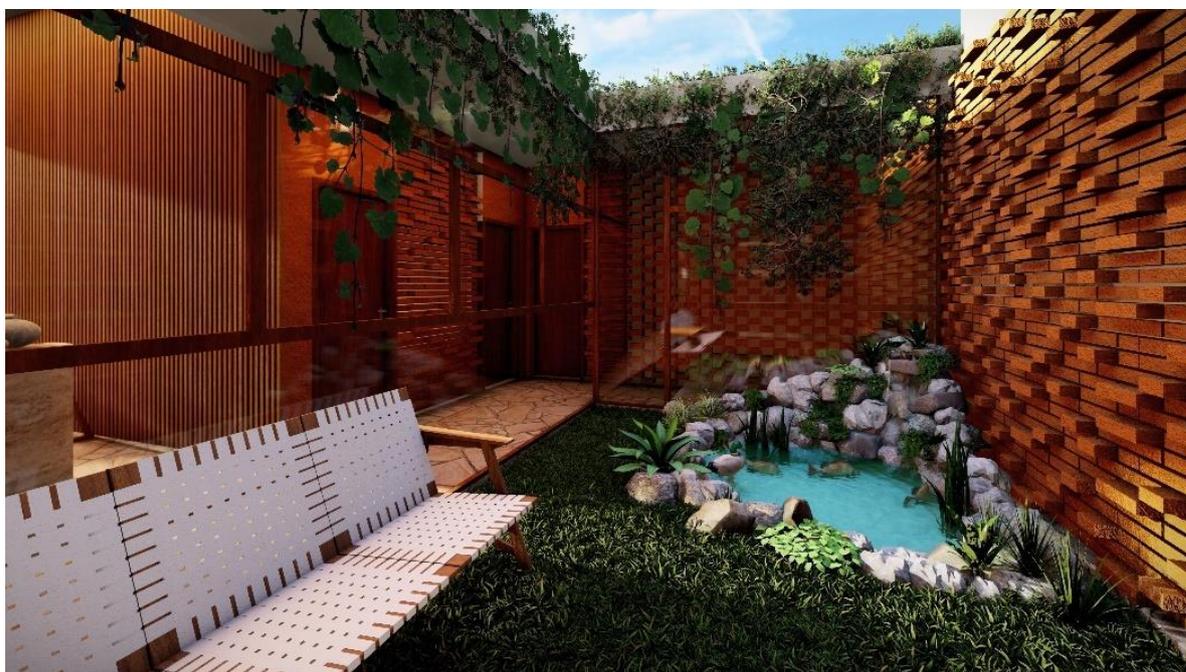
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 85 – Imagem interna, recepção e corredor com acesso aos consultórios.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 86 – Imagem interna, jardim central.



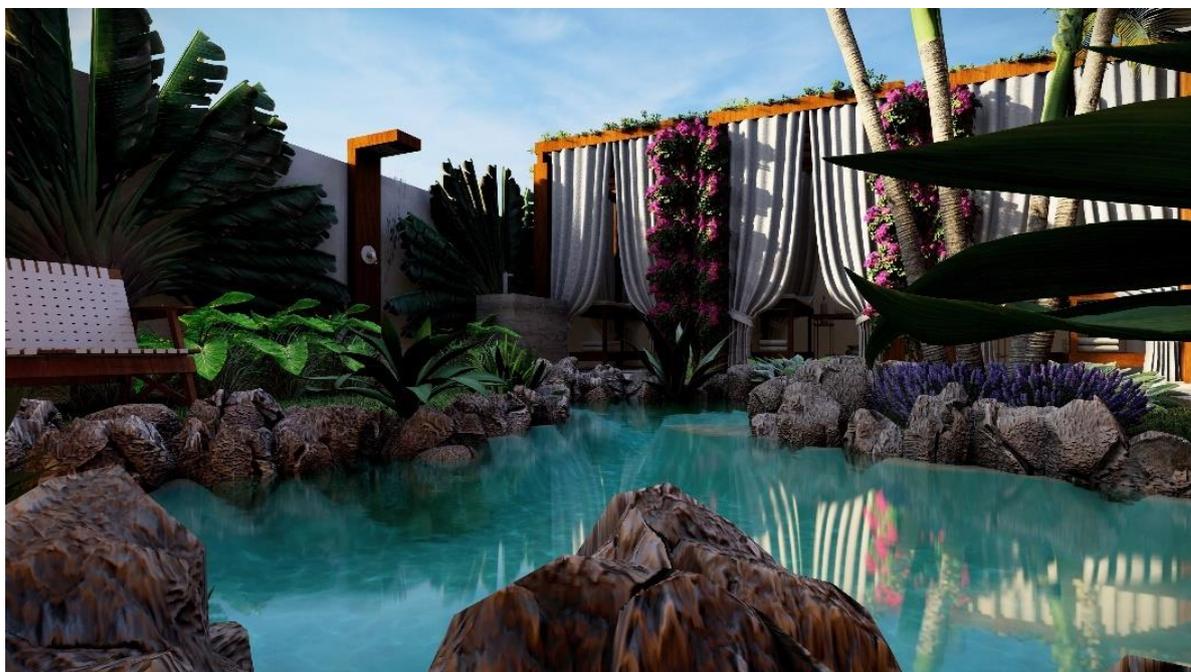
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 87 – Imagem externa, bangalôs de massagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 88 – Imagem área de lazer.



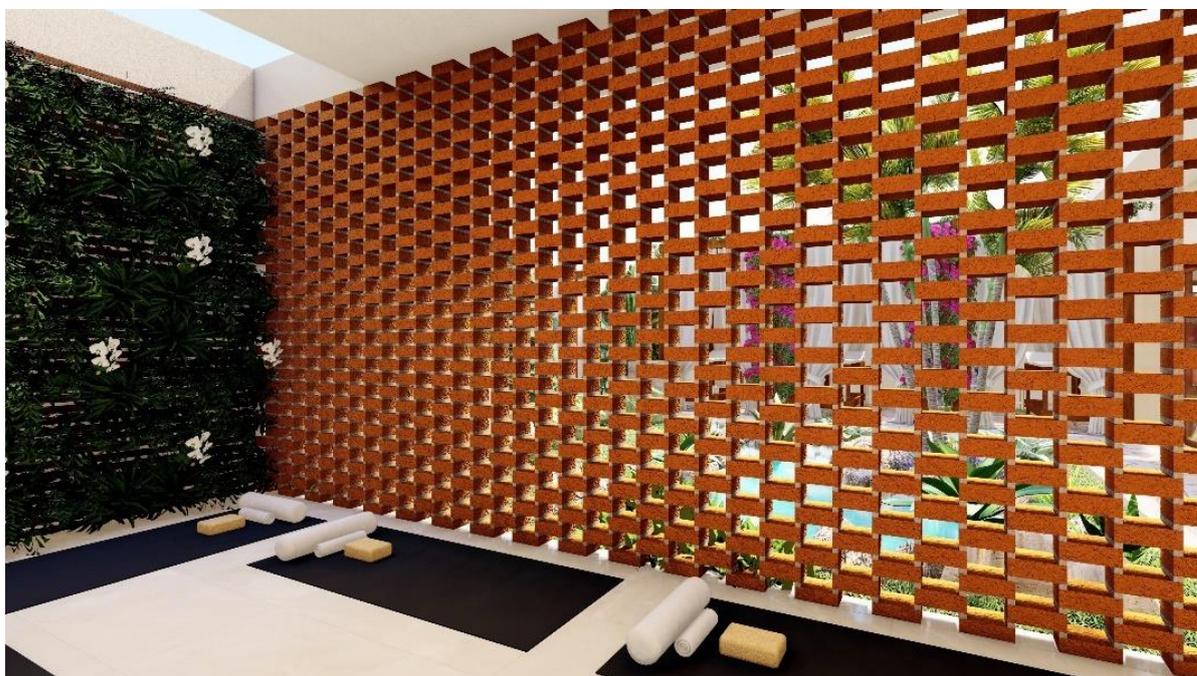
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 89 – Imagem externa, piscina natural.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 90 – Imagem interna, sala de meditação e yoga.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 91 – Imagem interna, suíte com hidromassagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Imagem 92 – Imagem interna, área de banho – suíte com hidromassagem.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, foi desenvolvida uma extensa investigação acerca do conceito de Spa Urbano e do Design Biofílico, abordando diversos aspectos teóricos associados a esses temas. A pesquisa englobou a aplicação do SRQ-20 em 178 participantes anônimos, revelando que 58% deles apresentaram resultados positivos para transtornos mentais comuns (TMC), evidenciando a importância de projetos que visem promover o bem-estar e a saúde mental.

Adicionalmente, foram conduzidos estudos arquitetônicos detalhados, com o Spa Villa Bem-Estar como referencial direto, e os referenciais indiretos que foram o Kenzzur Spa e do Spa Deca, do Casacor 2022. Essas fontes serviram como base para a concepção de uma proposta projetual que almeja conciliar harmonia e integração com a natureza, criando espaços que proporcionem relaxamento e revitalização.

A análise urbanística e social do bairro de Nova Parnamirim, situado em Parnamirim/RN, possibilitou a compreensão do contexto no qual o projeto será inserido. Também foram levadas em consideração as condicionantes ambientais e físicas do terreno, localizado na av. Abel Cabral de esquina com a rua Virginópolis, bem como as condicionantes legais que devem ser observadas no desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico.

Dessa forma, estabeleceu-se o conceito e o partido arquitetônico, que orientaram todo o processo de criação do spa urbano. O programa de necessidades e o pré-dimensionamento também foram definidos, levando em consideração as atividades e espaços que o empreendimento deverá abrigar, fornecendo uma previsão da possível área útil da edificação. Em seguida, no segundo semestre, foram desenvolvidos: O fluxograma, o zoneamento, o memorial descritivo e justificativo, bem como as plantas, propostas e estudos volumétricos, volumetria final e imagens fotorrealistas da proposta projetual, esse processo permitiu a construção de bases fundamentais e sólidas, para a concepção de um spa urbano que promete uma experiência única e integradora.

Além disso, o memorial descritivo e justificativo fornece uma narrativa minuciosa sobre alguns pontos do projeto, apresentando seus materiais e justificativa dos pontos fortes a nível de anteprojeto arquitetônico. As plantas, juntamente com a volumetria e as imagens realistas da proposta projetual, desempenham um papel

fundamental na transmissão visual da ideia e da atmosfera do spa urbano, permitindo uma compreensão mais clara da proposta.

Em síntese, este trabalho alcançou o objetivo geral proposto inicialmente, ao qual se pretendia desenvolver o anteprojeto de um Spa Urbano com ênfase no Design Biofílico, de maneira que abrangesse desde a fundamentação teórica até a formulação da proposta arquitetônica. O estudo realizado possibilitou a compreensão da importância do Design Biofílico na promoção do bem-estar e da saúde mental, assim como o papel da arquitetura nesse processo. Dessa forma, o presente trabalho reforça a ideia de que, por meio da arquitetura e do urbanismo, é possível integrar a natureza ao meio construído e à vida contemporânea, promovendo bem-estar e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

A origem do SPA. Disponível em: <<https://origemdascoisas.com/a-origem-do-spa/#:~:text=No%20ano%20de%2025%20a.C.,grega%20para%20%E2%80%9Ccalor%E2%80%9D>> Acesso em: 25 abr. 2023.

ABREU, M. F. DE; SOUZA, T. F. DE; FAGUNDES, D. S. **OS EFEITOS DA MASSOTERAPIA SOBRE O ESTRESSE FÍSICO E PSICOLÓGICO.** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v. 3, n. 1, p. 101–105, 30 jun. 2012.

ALMEIDA, Marta Maria Costa. **EFEITO DO AMBIENTE SPA NAS EMOÇÕES E INTENÇÕES.** Tese (Mestrado) - Universidade de Aveiro, Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial. Aveiro, Portugal, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050: Acessibilidade** a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios.** Rio de Janeiro: abnt, 2001. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Sa%C3%ADdas_de_emerg%C3%Aancia_em_edif%C3%ADcios2001.pdf. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. **Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Glossário Temático – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde. 2018.

BROWNING, Bill; COOPER, Cary. **HUMAN SPACES: The Global Impact of Biophilic Design in the Workplace**. Washington, DC: Terrapin Bright Green, 2015.

BROWNING, W.D; RYAN, C.O; CLANCY, J.O. (2014). **14 Patterns of Biophilic Design**. New York: Terrapin Bright Green, LLC.

CARRÃO, F. R. L. et al. **SPA Transcendental: Explorando além dos sentidos**. Santa Catarina, 2013. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/13039324/spa-transcendental-explorando-alem-dos-fabiana-thives>>. Acesso em: 17 maio 2023.

CASACOR Rio 2022: conheça o SPA Deca – Apartamento 203. Disponível em: <<https://www.apartamento203.com.br/2022/04/27/casacor-rio-2022-spa-deca/>>. Acesso em: 31 maio. 2023.

CAVALCANTE, S; ELALI, G. A. (Orgs). **Psicologia Ambiental: conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente**. Petrópolis: Vozes, 2018.

DIONIZIO, F. **NEUROARQUITETURA, PSICOLOGIA AMBIENTAL, DESIGN BIOFÍLICO E FENG SHUI: UMA ANÁLISE COMPARATIVA**. 1º edição ed. São Paulo: REASE, 2022. p. 39.

E SILVA, L. S; VALSOLER, R. L. C; STORTTI, T. M. **Utilização das práticas integrativas e complementares (PICS) no tratamento da depressão: uma pesquisa bibliográfica / Utilização das práticas integrativas e complementares (PICS) no tratamento da depressão: uma pesquisa bibliográfica**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 7, p. 72935–72941, 21 jul. 2021.

Espaços para relaxar: spas, saunas, banhos e piscinas. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/976439/espacos-para-relaxar-spas-saunas-banhos-e-piscinas?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: 31 maio. 2023.

Excesso de barulho: o vilão invisível da sua saúde – Frames Esquadrias em PVC. Disponível em: <<https://framesesquadriasempvc.com.br/excesso-de-barulho-o-vilao-invisivel-da-sua-saude/>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

FARIAS, A. A. N. DE. **A solidão e a individualidade do sujeito na pós-modernidade:** uma análise sobre reprodução, de Bernardo Carvalho. repositorio.furg.br, 2017.

FERREIRA, E. C; PEZUK, J. A. **Síndrome de Burn-out:** um olhar para o esgotamento profissional do docente universitário. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 26, n. 2, p. 483–502, maio 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Global Wellness Institute Finds Mental Wellness Is a \$121 Billion Market. Disponível em: <https://www.prweb.com/releases/global_wellness_institute_finds_mental_wellness_is_a_121_billion_market/prweb17530558.htm#:~:text=The%20research%20is%20the%20first>. Acesso em: 6 maio. 2023.

GOMES, Suzan Laurentino Silva. et al. **SPA URBANO.** In: 5º Encontro em Engenharia de Edificações e Ambiental. 2017.

HARARI, Y. N. **Um dia na vida de Adão e Eva.** In: Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2020.

Janelas e portas de pvc - Lins/SP - cond Ventura. Disponível em: <<https://www.squadrapvc.com.br/obras/esquadrias-de-pvc-bauru-lins/>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

KELLERT, S.; FINNEGAN, B. **Biophilic Design: The Architecture of Life**. Nova York, 2011.

Kennzur SPA / Zize Zink Arquitetura. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/912861/kennzur-spa-zize-zink-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 27 maio. 2023.

MAHFUZ, Edson. **Ensaio sobre a Razão Compositiva**. Viçosa/Belo Horizonte: Universidade Federal de Viçosa/AP Cultural, 2005.

MAIA, J. D. DE M; DOLABELA, M. F; MAIA, M. P. **Contribuições de terapias complementares e outras estratégias para o tratamento de depressão: uma revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 11, n. 10, p. e361111032804–e361111032804, 4 ago. 2022.

MARCELO. **Uso do alumínio na construção civil: aplicações e vantagens**. Disponível em: <<https://www.stant.com.br/quais-as-aplicacoes-e-vantagens-do-uso-do-aluminio-na-construcao-civil/amp/>>. Acesso em: 5 nov. 2023.

MILL, R. C. **Resorts: administração e operação**. 1. ed. Porto Alegre: Bokman, 2003.

MORAES, R. S. M; SILVA, D. A. S; OLIVEIRA, W. F; PERES, M. A. 2017. **Social inequalities in the prevalence of common mental disorders in adults: A population-based study in Southern Brazil**. Revista Brasileira de Epidemiologia, 20(1), 43-56. doi: <<http://10.1590/1980-5497201700010004>>

MUZA, P. **Design Biofílico: Ampliando o Conceito de Sustentabilidade de Edificações**. Brasília: Universidade de Brasília, 2021.

Natal é 2ª capital do Nordeste com maior número de adultos com depressão - 27/04/2022 - Notícia - Tribuna do Norte. Disponível em: <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-a-2a-capital-do-nordeste-com-maior-naomero-de-adultos-com-depressa-o/537266>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

NETSHEREAB, T. B. et al. 2018. **Validation of the WHO self-reporting questionnaire-20 (SRQ20) item in primary health care settings in Eritrea**. International Journal of Mental Systems, 12(61), 1-9. doi: <<http://10.1186/s13033-018-0242-y>>

OLIVEIRA, Maria. **ACQUA SPA DAY: ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE UM SPA URBANO COM O PROCESSO DE CONSCIÊNCIA DE BEM-ESTAR E SAÚDE, EM PONTA NEGRA, NATAL/RN**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

Organização Mundial de Saúde - OMS. **Depression and other common mental disorders: global health estimates** [Internet]. Geneva: WHO; 2017.

Os 14 padrões de Design Biofílico. Disponível em: <<https://blog.interface.com/pt-br/os-14-padroes-de-design-biofilico-design>>. Acesso em: 26 maio. 2023.

PARNAMIRIM. **Lei nº 067, de 17 de julho de 2013**. Altera dispositivos da Lei Complementar nº 063, de 08 de março de 2013, que dispõe sobre o Plano Diretor de Parnamirim/RN, e dá outras providências. Disponível em: <<https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/diario/27-Jul-2013.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

PARNAMIRIM. **Plano Plurianual Participativo: 2018-2021**. Parnamirim, RN: Prefeitura de Parnamirim, 2021. Disponível em: <https://parnamirim.rn.gov.br/pdf/ppa_numeros/ppa_relatorio_completo.pdf> Acesso em: 22 mai. 2023.

PEREIRA, Caio Mário de Silva. **Instituição de Direito Civil**. V. 1. Rio de Janeiro: Forense, 1999. RN, Natal, 2021.

Prefeitura de Parnamirim. Disponível em: <<https://parnamirim.rn.gov.br/mapas.jsp>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

Santos, K. O. B; Araújo, T. M; Oliveira, N. F. (2009). **Estrutura fatorial e consistência interna do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) em população urbana** [Factor

structure and internal consistency of the Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) in an urban population]. Caderno de Saúde Pública, 25(1), 214-222. doi: <http://10.1590/S0102-311X2009000100023>

SAPORITO, J. **Corpo e mente em equilíbrio: Guia de SPA.** São Paulo, n. 2, p. 8-9, 2006.

SILVEIRA, L. B; KROEFF, C. da R; TEIXEIRA, M. A. P; BANDEIRA, D. R. **Uso do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para identificação de grupo clínico e predição de risco de suicídio.** Revista Psicologia e Saúde, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 49–61, 2022. DOI: 10.20435/pssa.v13i4.1219. Disponível em: <<https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/1219>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

SOARES, A. et al. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA.** Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

SÖDERLUND, J.; NEWMAN, P. **Improving Mental Health in Prisons Through Biophilic Design.** The Prison Journal, v. 97, n. 6, p. 750–772, 8 nov. 2017.

SOUZA, Francisco Elói. **Processo de (re)produção do espaço urbano de Nova Parnamirim.** 2019. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

SPA Deca / Diego Raposo + Arquitetos. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/981560/spa-deca-diego-raposo-plus-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 31 maio. 2023.

Spa em Recife | SPA Villa Bem Estar | Pernambuco. Disponível em: <<https://www.villabemestar.com/>>. Acesso em: 31 maio. 2023.

SPA urbano EMPREENDEDORISMO. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/IDEIAS_DE_NEGOCIO/PDFS/414.pdf>. Acesso em: 11 maio. 2023.

VIEIRA, Ian. (2019). **Spa Kennzur - Comercial**. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/zize-zink_/spa-kennzur/849>. Acesso em: 27 maio. 2023.

VIGILÂNCIA Sanitária: e suas regras na estética. 2018. Disponível em: <https://valelaser.com.br/vigilancia-sanitaria-e-suas-regras-na-estetica/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

Welcome to the International Spa Association | **The Voice of the Spa Industry**. Disponível em: <<https://experienceispa.com/>>. Acesso em: 27 maio. 2023.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO: PESQUISA DE INTERESSE PÚBLICO**1 - Você reside, trabalha ou frequenta o bairro Nova Parnamirim?**

Alternativas: SIM / NÃO / ÀS VEZES.

2 - Qual a sua idade?

Alternativas: Abaixo de 18 anos / 18 - 24 anos / 25 - 30 anos / 31 - 40 anos / 41 - 50 anos / 51 - 60 anos / 60+ anos.

3 - Qual o seu gênero?

Alternativas: Feminino / Masculino / Prefiro não dizer.

4 - Você já foi a um Spa urbano? (Estabelecimento com proposta de refúgio na zona urbana das grandes cidades, um local onde o consumidor consegue ter tranquilidade e conforto, através de massagens, aromaterapia, acupuntura, meditação, yoga, entre outros tipos de práticas relaxantes).

Alternativas: SIM / NÃO.

5 - Se respondeu "Sim" anteriormente, com que frequência?

Alternativas: Uma vez ao ano / Duas a três vezes ao ano / Quatro a cinco vezes ao ano / Seis ou mais vezes ao ano.

6 - Se sua frequência foi pouca, qual o motivo?

Alternativas: Não tenho tempo / Custo elevado / Desconheço sobre os benefícios do Spa / Outros.

7 - Se houvesse um Spa Urbano próximo a sua residência ou trabalho, teria interesse em frequentá-lo?

Alternativas: SIM / NÃO / TALVEZ.

8 - No bairro de Nova Parnamirim, você conhece algum Spa Urbano?

Alternativas: SIM / NÃO.

9 - Para você o Spa tem o intuito de fornecer que tipos de serviço?

Alternativas (múltipla escolha): Estético / Terapêutico / Relaxamento / Entretenimento / Bronzeamento.

ANEXO A – SELF REPORT QUESTIONNAIRE (SRQ 20)

<p>TESTE: SRQ 20 – SELF REPORT QUESTIONNAIRE. Teste: SRQ 20 – Self Report Questionnaire. Teste que avalia o sofrimento mental. Por favor, leia as instruções antes de preencher as questões abaixo. É muito importante que todos que estão preenchendo o questionário sigam as mesmas instruções.</p> <p>Instruções Estas questões são relacionadas a certas dores e problemas que podem ter lhe incomodado nos últimos 30 dias. Se você acha que a questão se aplica a você e você teve o problema descrito nos últimos 30 dias responda SIM. Por outro lado, se a questão não se aplica a você e você não teve o problema nos últimos 30 dias, responda NÃO. OBS: Lembre-se que o diagnóstico definitivo só pode ser fornecido por um profissional.</p>	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
1.Você tem dores de cabeça freqüente?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
2.Tem falta de apetite?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
3.Dorme mal?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
4.Assusta-se com facilidade?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
5.Tem tremores nas mãos?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
6.Sente-se nervoso(a), tenso(a) ou preocupado(a)?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
7.Tem má digestão?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
8.Tem dificuldades de pensar com clareza?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
9.Tem se sentido triste ultimamente?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
10.Tem chorado mais do que de costume?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
11.Encontra dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
12.Tem dificuldades para tomar decisões?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
13.Tem dificuldades no serviço (seu trabalho é penoso, causa-lhe sofrimento?)	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
14.É incapaz de desempenhar um papel útil em sua vida?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
15.Tem perdido o interesse pelas coisas?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
16.Você se sente uma pessoa inútil, sem préstimo?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
17.Tem tido idéia de acabar com a vida?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
18.Sente-se cansado(a) o tempo todo?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
19.Você se cansa com facilidade?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
20.Tem sensações desagradáveis no estômago?	SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
Total de respostas SIM:	
Este sujeito, de acordo com a pontuação acima, tem sofrimento mental leve: SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>	
<p>RESULTADO: Se o resultado for ≥ 7 (maior ou igual a sete respostas SIM) está comprovado sofrimento mental.</p>	

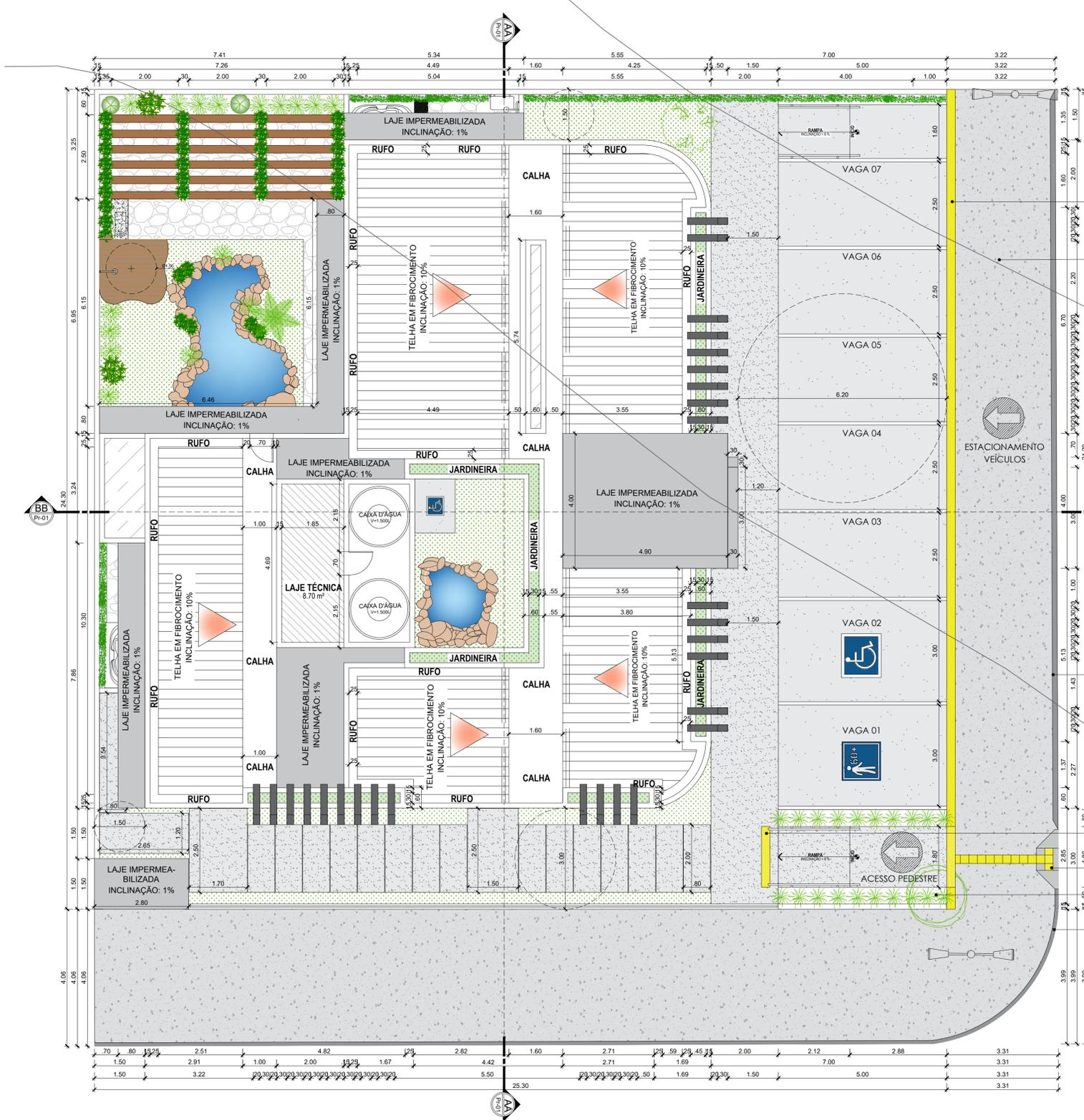
Fonte: Universidade Federal de Goiás. Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/551/o/TESTE_RSQ-20.pdf> Acesso em: 22 mar. 2023.



“A tarefa da arquitetura é permitir que a **humanidde** viva em **harmonia** com o planeta terra.”

Frei Otto



PISO TÁTIL DIRECIONAL
 CALÇADA EM PISO DE CONCRETO ANTIDERRAPANTE

RUA VIRGINÓPOLIS

46.11

REBAIXAMENTO DE CALÇADA PARA ACESSO DE VEÍCULOS

PISO TÁTIL DE ALERTA

44.71

REBAIXAMENTO DE CALÇADA
 VEGETAÇÃO EXISTENTE A PRESERVAR
 MEIO FIO



PLANTA DE SITUAÇÃO
 ESCALA 1/1500



SETORIZAÇÃO
 ESCALA 1/200

QUADRO DE PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS

BAIRRO	NOVA PARNAMIRIM	
USO	COMERCIAL	
ZONA	URBANA	
ÍNDICES URBANÍSTICOS	PLANO DIRETOR	PROJETO
APROVEITAMENTO	1.00	0.44
OCUPAÇÃO	80%	47%
PERMEABILIDADE	MIN. 20%	44.53%
RECUIO FRONTAL (SUDESTE)	3.00 m	6.20 m
RECUIO FRONTAL (SUDESTE)	3.00 m	3.00 m
RECUIO LATERAL (NORDESTE)	1.50 m	1.50 m
RECUIO LATERAL (NOROESTE)	1.50 m	1.50 m

QUADRO DE ÁREAS

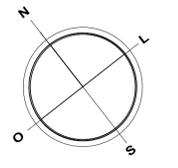
ÁREA TOTAL DO LOTE	614.80 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	273.20 m²
ÁREA ÚTIL	263.35 m²
ÁREA PERMEÁVEL	273.78 m²
ÁREA COBERTA	289.90 m²

LEGENDA

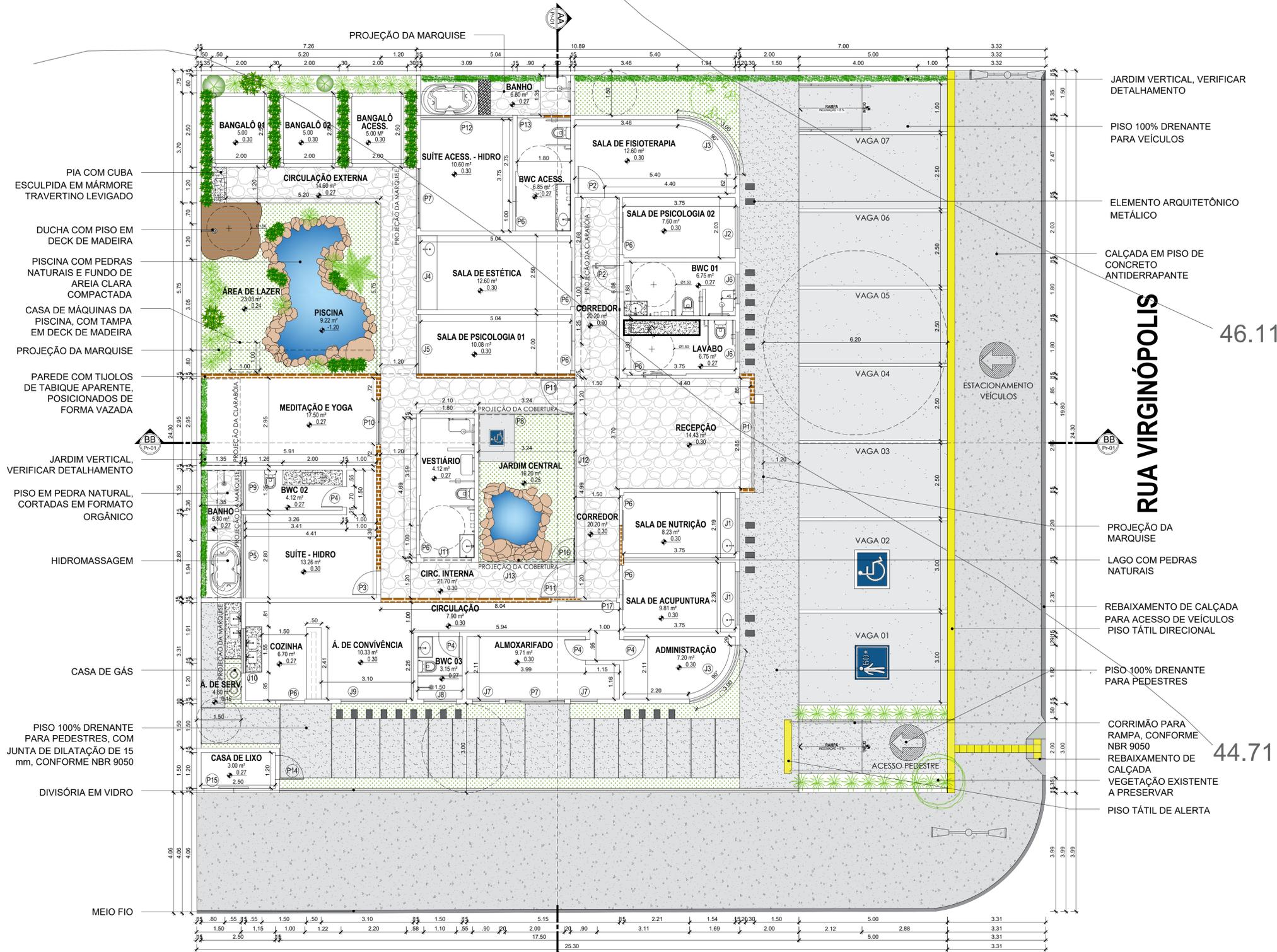
- 1 - ESTACIONAMENTO
- 2 - CIRCULAÇÃO EXTERNA
- 3 - RECEPÇÃO
- 4 - CIRCULAÇÃO INTERNA
- 5 - ÁREAS VERDES
- 6 - BANHEIROS
- 7 - CONSULTÓRIOS
- 8 - ESPAÇOS TERAPÊUTICOS
- 9 - ÁREA DE LAZER
- 10 - SETOR ADMINISTRATIVO
- 11 - SERVIÇOS

AV. ABEL CABRAL

PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA
 ESCALA 1/75



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA: 01/06
TÍTULO DO TRABALHO: NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN BIOFÍLICO ENDEREÇO: Bairro de Nova Parnamirim, Parnamirim, Rio Grande do Norte.		
DISCENTE:	BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES	DATA:
ORIENTADOR(A):	SUERDA CAMPOS DA COSTA	ÁREA DO TERRENO:
ÁREA CONSTRUÍDA:	273.20 m²	ÁREA DE COBERTURA:
ÁREA PERMEÁVEL:	289.90 m²	ÁREA ÚTIL:
ESCALA:	INDICADA	



QUADRO DE ESQUADRIAS						
PORTAS						
ITEM	LARG	ALT	DESCRIÇÃO	QTD		
P1	2.85	3.00	PORTA DE VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01		
P2	0.80	2.10	PORTA DE MADEIRA - GIRO - 1 FOLHA	02		
P3	0.80	2.10	PORTA DE MADEIRA - GIRO - 1 FOLHA	02		
P4	0.70	2.10	PORTA DE MADEIRA - GIRO - 1 FOLHA	04		
P5	2.80	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (0.56 m cada folha)	01		
P6	1.00	2.10	PORTA DE MADEIRA - CORRER - 1 FOLHA	07		
P7	2.00	2.10	PORTA DE MADEIRA - CORRER - 4 FOLHAS	02		
P8	3.25	3.00	PORTA DE METALON AMADERADO E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (VER CORTE BB)	01		
P9	1.35	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01		
P10	1.50	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01		
P11	1.15	2.10	PORTA DE VIDRO - GIRO - 1 FOLHA (VER CORTE AA)	02		
P12	3.50	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (0.60 m cada folha)	01		
P13	0.90	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 1 FOLHA	01		
P14	0.80	2.10	PORTA DE METALON AMADERADO - GIRO - 1 FOLHA	01		
P15	1.00	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 1 FOLHA	01		
P16	0.80	2.10	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - GIRO - 1 FOLHA	01		
P17	1.20	2.10	PORTA DE MADEIRA - CORRER - 1 FOLHA	01		
JANELAS						
ITEM	LARG	ALT	DESCRIÇÃO	QTD		
J1	1.80	1.00	1.10	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	02	
J2	1.40	1.00	1.10	1.40	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01
J3	3.00	1.60	0.50	4.60	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (0.60 m cada folha)	02
J4	2.50	1.00	1.10	2.00	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J5	2.00	1.00	1.10	1.20	JANELA DE VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	02
J6	1.00	1.25	0.85	1.25	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - BASCULANTE - 1 FOLHA	01
J7	0.90	1.60	0.50	1.44	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	02
J8	1.10	0.60	1.50	1.25	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - BASCULANTE - 1 FOLHA	01
J9	2.20	1.00	1.10	2.20	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J10	1.50	0.60	1.10	0.90	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J11	1.60	0.50	2.10	0.80	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - BOCA DE LOBO - 2 FOLHAS	01
J12	5.00	1.00	1.10	5.00	JANELA DE VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS (VER CORTE AA)	01
J13	2.44	1.00	1.10	7.32	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS (VER DETALHAMENTO)	01

PIA COM CUBA ESCULPIDA EM MÁRMORE TRAVERTINO LEIGAVADO

DUCHA COM PISO EM DECK DE MADEIRA

PISCINA COM PEDRAS NATURAIS E FUNDO DE AREIA CLARA COMPACTADA

CASA DE MÁQUINAS DA PISCINA, COM TAMPA EM DECK DE MADEIRA

PROJEÇÃO DA MARQUISE

PAREDE COM TIJOLOS DE TABIQUE APARENTE, POSICIONADOS DE FORMA VAZADA

JARDIM VERTICAL, VERIFICAR DETALHAMENTO

PISO EM PEDRA NATURAL, CORTADAS EM FORMATO ORGÂNICO

HIDROMASSAGEM

CASA DE GÁS

PISO 100% DRENANTE PARA PEDESTRES, COM JUNTA DE DILATAÇÃO DE 15 mm, CONFORME NBR 9050

DIVISÓRIA EM VIDRO

MEIO FIO

JARDIM VERTICAL, VERIFICAR DETALHAMENTO

PISO 100% DRENANTE PARA VEÍCULOS

ELEMENTO ARQUITETÔNICO METÁLICO

CAÇADA EM PISO DE CONCRETO ANTIDERRAPANTE

RUA VIRGINÓPOLIS

46.11

PROJEÇÃO DA MARQUISE

LAGO COM PEDRAS NATURAIS

REBAIXAMENTO DE CAÇADA PARA ACESSO DE VEÍCULOS PISO TÁTIL DIRECIONAL

PISO 100% DRENANTE PARA PEDESTRES

CORRIMÃO PARA RAMPAS, CONFORME NBR 9050

REBAIXAMENTO DE CAÇADA VEGETAÇÃO EXISTENTE A PRESERVAR

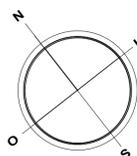
PISO TÁTIL DE ALERTA

44.71

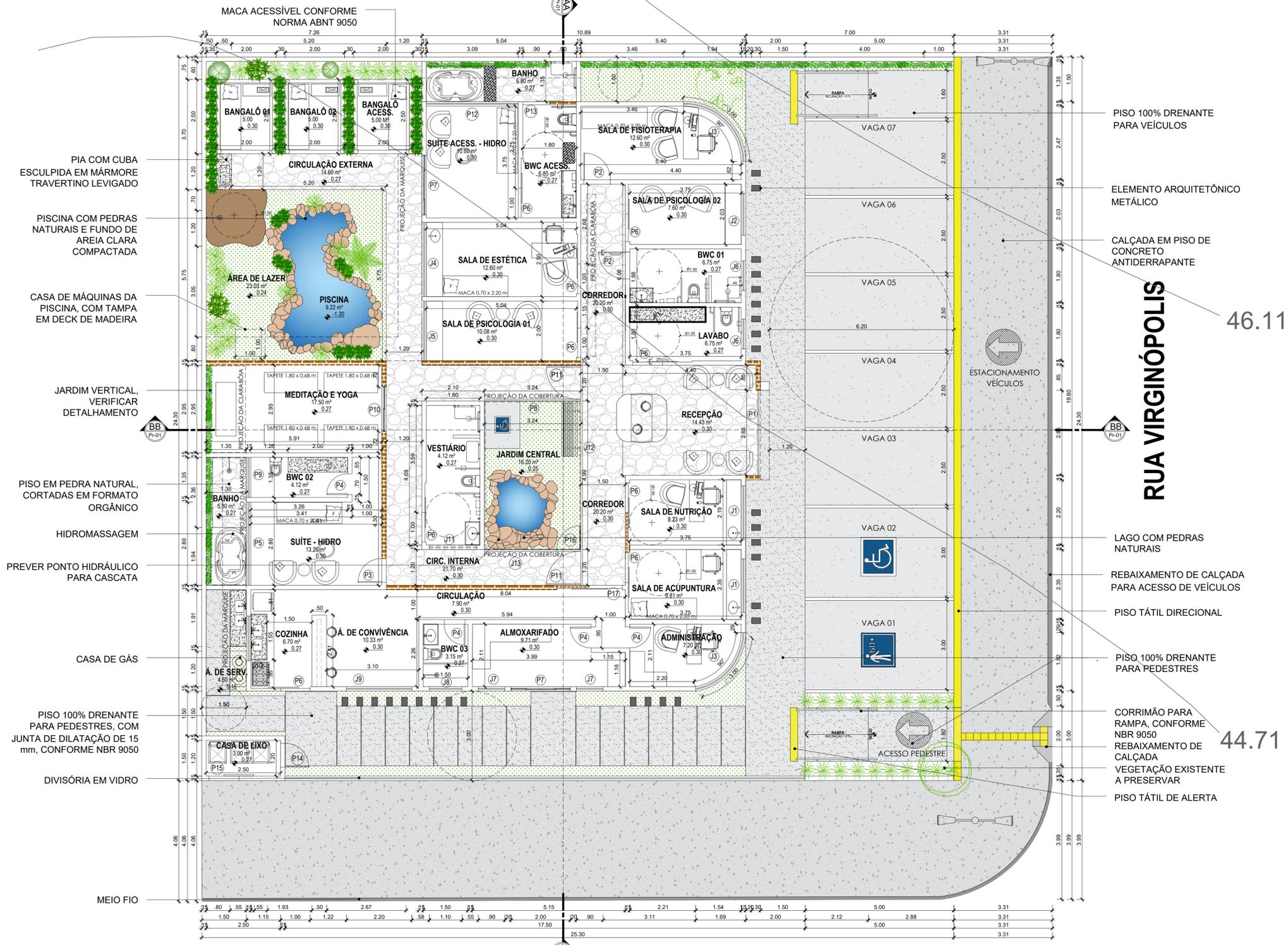
AV. ABEL CABRAL

PLANTA BAIXA

ESCALA 1/75



	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PRANCHA: 02/06
	TÍTULO DO TRABALHO: NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN BIOFÍLICO	CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA TÉCNICA E QUADRO DE ESQUADRIAS
DISCENTE: BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES	DATA: DEZEMBRO/2023	
ORIENTADOR(A): SUERDA CAMPOS DA COSTA	ÁREA DO TERRENO: 614.80 m²	
ÁREA CONSTRUÍDA: 273.20 m²	ÁREA DE COBERTURA: 289.90 m²	ÁREA PERMEÁVEL: 273.78 m²
		ESCALA: INDICADA



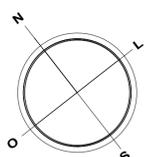
QUADRO DE ESQUADRIAS						
PORTAS						
ITEM	LARG	ALT	PEIT.	DESCRIÇÃO	QTD	
P1	2.85	3.00	---	PORTA DE VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01	
P2	0.80	2.10	---	PORTA DE MADEIRA - GIRO - 1 FOLHA	02	
P3	0.80	2.10	---	PORTA DE MADEIRA - GIRO - 1 FOLHA	02	
P4	0.70	2.10	---	PORTA DE MADEIRA - GIRO - 1 FOLHA	04	
P5	2.80	2.10	---	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (0.56 m cada folha)	01	
P6	1.00	2.10	---	PORTA DE MADEIRA - CORRER - 1 FOLHA	07	
P7	2.00	2.10	---	PORTA DE MADEIRA - CORRER - 4 FOLHAS	02	
P8	3.25	3.00	---	PORTA DE METAL AMADEIRADO E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (VER CORTE BB)	01	
P9	1.35	2.10	---	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01	
P10	1.50	2.10	---	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01	
P11	1.15	2.10	---	PORTA DE VIDRO - GIRO - 1 FOLHA (VER CORTE AA)	02	
P12	3.00	2.10	---	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (0.60 m cada folha)	01	
P13	0.90	2.10	---	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 1 FOLHA	01	
P14	0.80	2.10	---	PORTA DE METAL AMADEIRADO - GIRO - 1 FOLHA	01	
P15	1.00	2.10	---	PORTA DE METAL AMADEIRADO - CORRER - 1 FOLHA	01	
P16	0.80	2.10	---	PORTA DE MADEIRA E VIDRO - GIRO - 1 FOLHA	01	
P17	1.20	2.10	---	PORTA DE MADEIRA - CORRER - 1 FOLHA	01	
JANELAS						
ITEM	LARG	ALT	PEIT.	ÁREA	DESCRIÇÃO	QTD
J1	1.80	1.00	1.10	1.80 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	02
J2	1.40	1.00	1.10	1.40 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	01
J3	3.00	1.60	0.50	4.80 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CAMARÃO - 5 FOLHAS (0.60 m cada folha)	02
J4	2.50	1.00	1.10	2.00 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J5	2.00	1.00	1.10	1.20 m²	JANELA DE VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J6	1.00	1.25	0.85	1.25 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - BASCULANTE - 1 FOLHA	02
J7	0.90	1.60	0.50	1.44 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS	02
J8	1.10	0.60	1.50	1.25 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - BASCULANTE - 1 FOLHA	01
J9	2.20	1.00	1.10	2.20 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J10	1.50	0.60	1.10	0.90 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS	01
J11	1.60	0.50	2.10	0.80 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - BOCA DE LOBO - 2 FOLHAS	01
J12	5.00	1.00	1.10	5.00 m²	JANELA DE VIDRO - CORRER - 4 FOLHAS (VER CORTE AA)	01
J13	2.44	1.00	1.10	1.72 m²	JANELA DE MADEIRA E VIDRO - CORRER - 2 FOLHAS (VER DETALHAMENTO)	01

- PIA COM CUBA ESCULPIDA EM MÁRMORE TRAVERTINO LEVIGADO
- PISCINA COM PEDRAS NATURAIS E FUNDO DE AREIA CLARA COMPACTADA
- CASA DE MÁQUINAS DA PISCINA, COM TAMPA EM DECK DE MADEIRA
- JARDIM VERTICAL, VERIFICAR DETALHAMENTO
- PISO EM PEDRA NATURAL, CORTADAS EM FORMATO ORGÂNICO
- HIDROMASSAGEM
- PREVER PONTO HIDRÁULICO PARA CASCATA
- CASA DE GÁS
- PISO 100% DRENANTE PARA PEDESTRES, COM JUNTA DE DILATAÇÃO DE 15 mm, CONFORME NBR 9050
- DIVISÓRIA EM VIDRO
- MEIO FIO

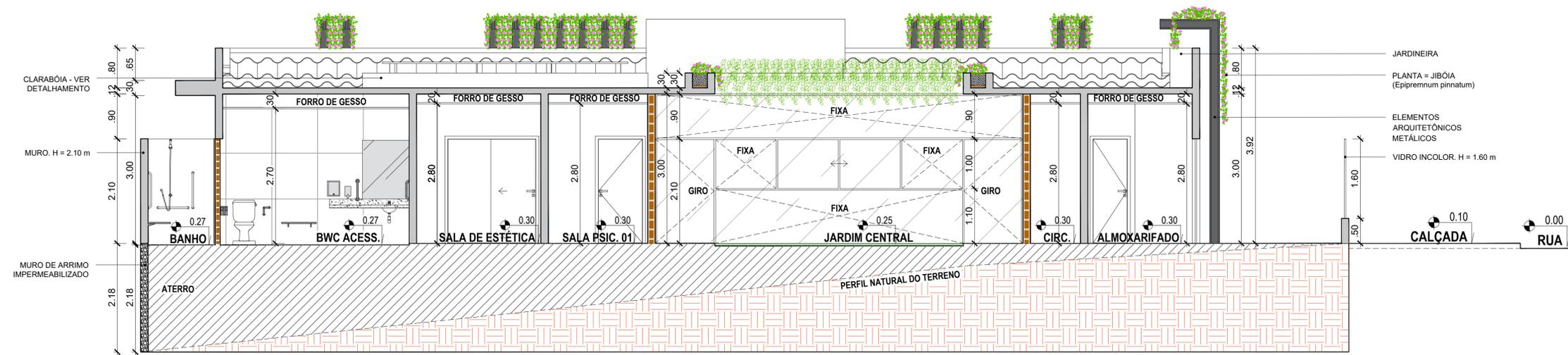
- PISO 100% DRENANTE PARA VEÍCULOS
- ELEMENTO ARQUITETÔNICO METÁLICO
- CALÇADA EM PISO DE CONCRETO ANTIDERRAPANTE
- RUA VIRGINÓPOLIS
- 46.11
- LAGO COM PEDRAS NATURAIS
- REBAIXAMENTO DE CALÇADA PARA ACESSO DE VEÍCULOS
- PISO TÁTIL DIRECIONAL
- PISO 100% DRENANTE PARA PEDESTRES
- CORRIMÃO PARA RAMPA, CONFORME NBR 9050
- REBAIXAMENTO DE CALÇADA
- VEGETAÇÃO EXISTENTE A PRESERVAR
- PISO TÁTIL DE ALERTA

AV. ABEL CABRAL

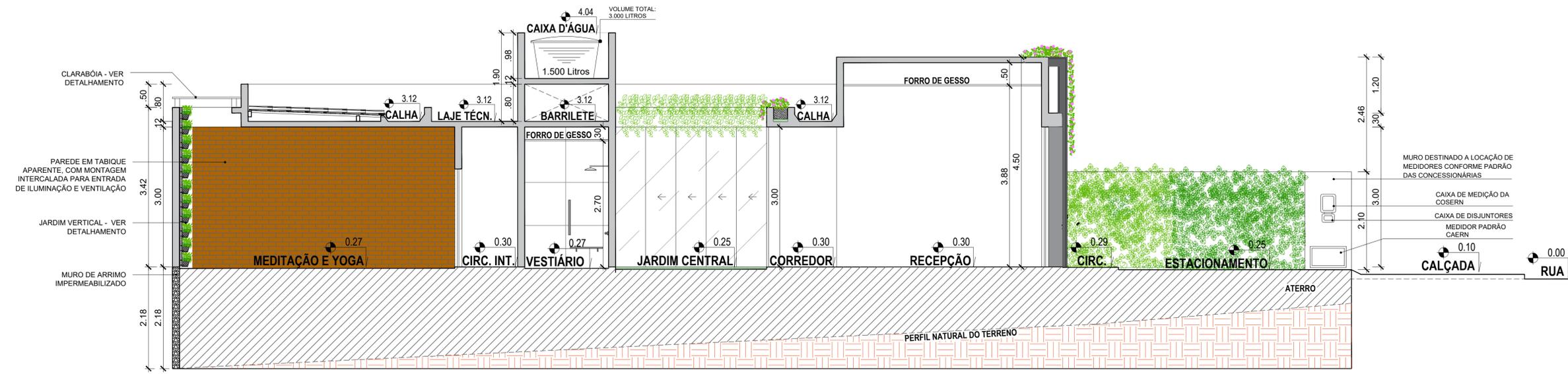
PLANTA BAIXA LAYOUT
ESCALA 1/75



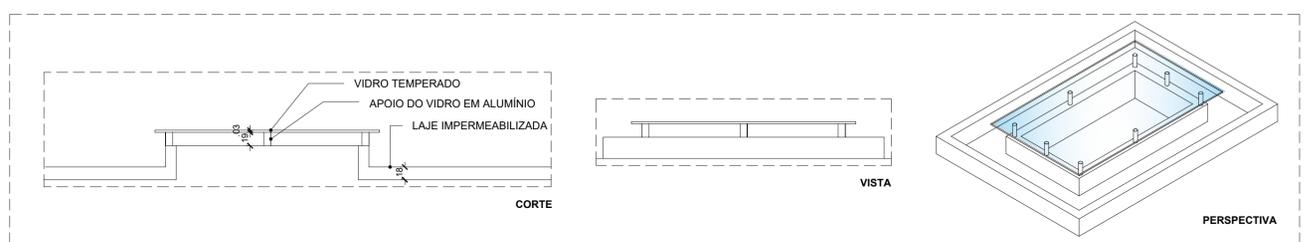
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PRANCHA: 03/06
	TÍTULO DO TRABALHO: NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN BIOFÍLICO ENDEREÇO: Bairro de Nova Pamamirim, Pamamirim, Rio Grande do Norte.	CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA LAYOUT E QUADRO DE ESQUADRIAS
DISCENTE: BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES	DATA: DEZEMBRO/2023	
ORIENTADOR(A): SUERDA CAMPOS DA COSTA	ÁREA DO TERRENO: 614.80 m²	
ÁREA CONSTRUÍDA: 273.20 m²	ÁREA DE COBERTURA: 289.90 m²	ÁREA PERMEÁVEL: 273.78 m²
		ESCALA: INDICADA



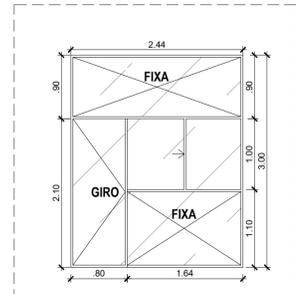
CORTE AA
ESCALA 1/50



CORTE BB
ESCALA 1/50

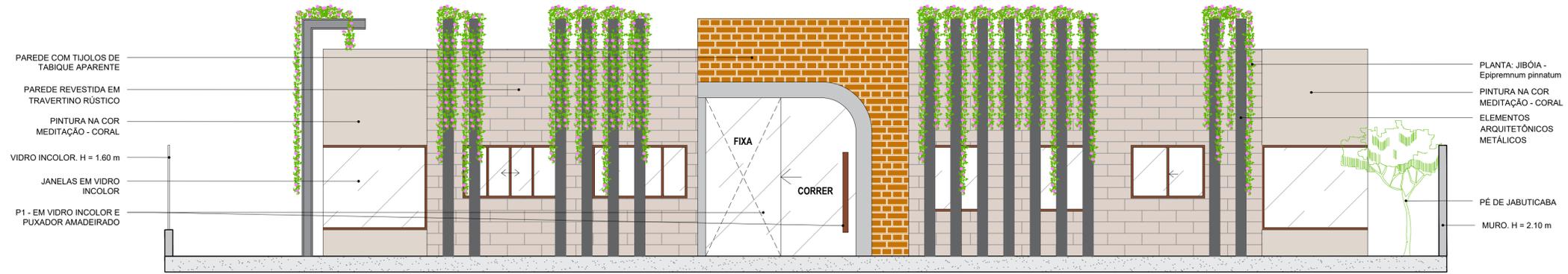


DET. CLARABÓIA
ESCALA 1/50

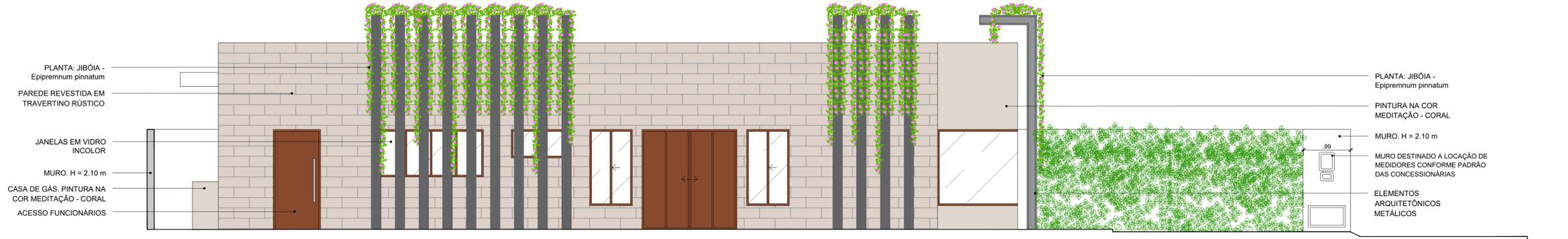


DET. J3 E P16
ESCALA 1/50

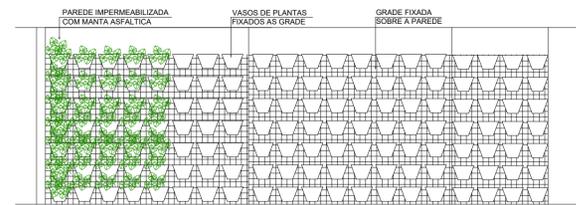
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA: 04/06
TÍTULO DO TRABALHO: NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN BIOFÍLICO ENDEREÇO: Bairro de Nova Pamamirim, Pamamirim, Rio Grande do Norte.		CONTEÚDO DA PRANCHA: CORTES AA/BB E DETALHAMENTOS
DISCENTE: BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES	DATA: DEZEMBRO/2023	
ORIENTADOR(A): SUERDA CAMPOS DA COSTA	ÁREA DO TERRENO: 614.80 m²	
ÁREA CONSTRUÍDA: 273.20 m²	ÁREA DE COBERTURA: 289.90 m²	ÁREA PERMEÁVEL: 273.78 m²
ESCALA: INDICADA		



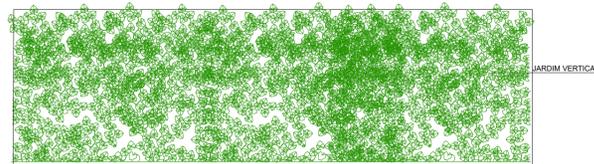
FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/50



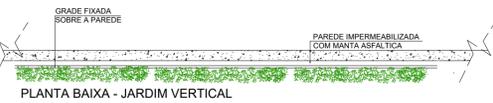
FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1/50



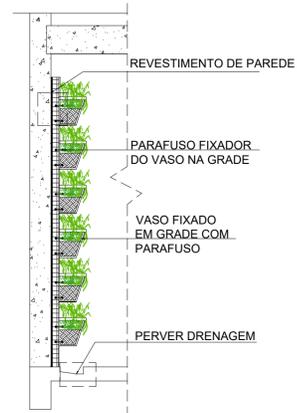
VISTA - MONTAGEM JARDIM VERTICAL - VASOS



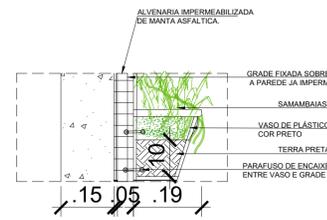
VISTA - JARDIM VERTICAL



PLANTA BAIXA - JARDIM VERTICAL



DET. 02 - JARDIM VERT.
ESCALA 1/25



DET. 03 - PAREDE IMPERM.
ESCALA 1/10

DET. 01 - JARDIM VERTICAL
ESCALA 1/50

	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PRANCHA: 05/06
	CONTEÚDO DA PRANCHA: FACHADA FRONTAL 01/02 E DETALHAMENTO - JARDIM VERTICAL	
TÍTULO DO TRABALHO: NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN BIOFÍLICO		
ENDEREÇO: Bairro de Nova Pamamirim, Pamamirim, Rio Grande do Norte.		
DISCENTE: BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES	DATA: DEZEMBRO/2023	
ORIENTADOR(A): SUERDA CAMPOS DA COSTA	ÁREA DO TERRENO: 614.80 m ²	
ÁREA CONSTRUÍDA: 273.20 m ²	ÁREA DE COBERTURA: 289.90 m ²	ÁREA PERMEÁVEL: 273.78 m ²
		ESCALA: INDICADA



PERSPECTIVA 01
ESCALA 1/1



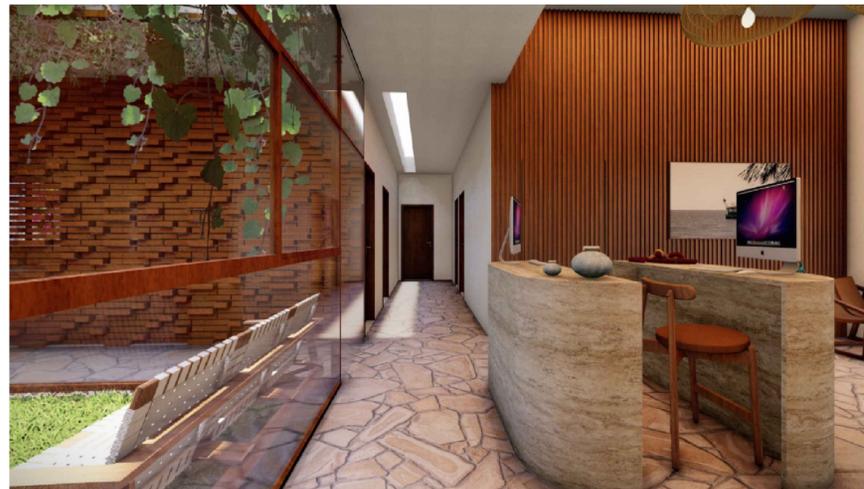
PERSPECTIVA 02
ESCALA 1/1



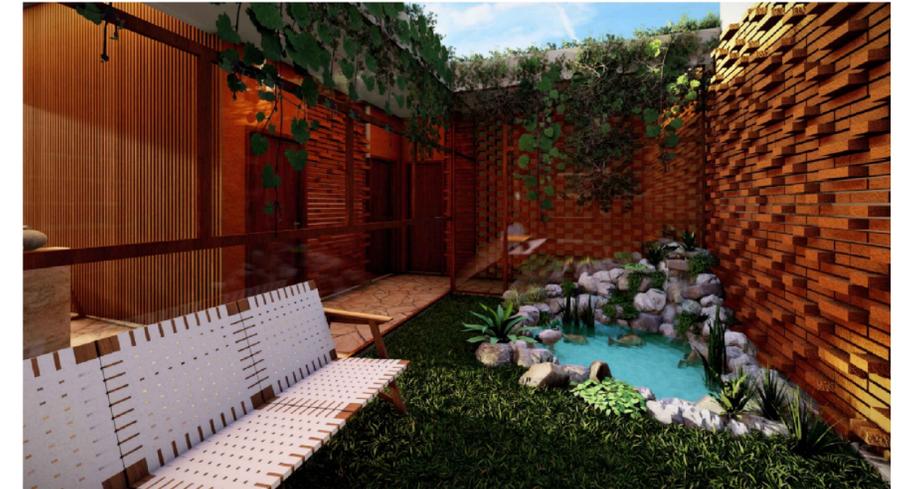
PERSPECTIVA 03
ESCALA 1/1



PERSPECTIVA 04
ESCALA 1/1



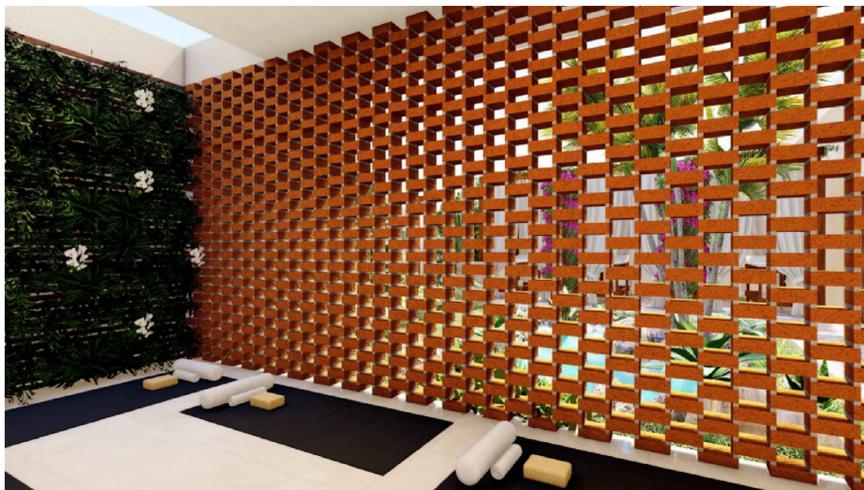
PERSPECTIVA 05
ESCALA 1/1



PERSPECTIVA 06
ESCALA 1/1



PERSPECTIVA 07
ESCALA 1/1



PERSPECTIVA 08
ESCALA 1/1

 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA: 06/06
TÍTULO DO TRABALHO: NATTUS SPA: ANTEPROJETO DE UM SPA URBANO COM ÊNFASE NO DESIGN BIOFÍLICO ENDEREÇO: Bairro de Nova Parnamirim, Parnamirim, Rio Grande do Norte.		CONTEÚDO DA PRANCHA: PERSPECTIVAS
DISCENTE: BEATRICE FURTADO DE MACEDO PONTES	DATA: DEZEMBRO/2023	
ORIENTADOR(A): SUERDA CAMPOS DA COSTA	ÁREA DO TERRENO: 614.80 m²	
ÁREA CONSTRUIDA: 273.20 m²	ÁREA DE COBERTURA: 289.90 m²	ÁREA PERMEÁVEL: 273.78 m²
ESCALA: INDICADA		